VERTIGO
PANINI COMICS
1
FÁBULAS
LENDAS NO EXÍLIO
Willingham • Medina
Leialoha • Hamilton

FÁBULAS – LENDAS NO EXÍLIO

Bill Willingham Roteiro **Lan Medina** Arte **Steve Leialoha** **Craig Hamilton** Arte-final
Sherilyn van Valkenburgh Cores **Alex Maleev** **James Jean** Ilustrações de capa
Rodrigo Barros/FD Tradução **Érico Assis/FD** Tradução do conto **Daniel de Rosa** Letras
Bernardo Santana Editor-assistente **Fabiano Denardin** Editor

FÁBULAS CRIADO POR BILL WILLINGHAM

PANINI GROUP DIRETOR DE PUBLICAÇÕES Marco M. Lupoi **COORDENADOR DE PUBLICAÇÕES** Leonardo Raveggi **DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS** Ivam Faria novosnegocios@panini.com.br **PANINI BRASIL LTDA. DIRETOR-PRESIDENTE** José Eduardo Severo Martins **DIRETOR-ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO** Roberto Augusto Bezerra **DIRETOR COMERCIAL, MARKETING E PUBLICAÇÕES** Marcio Borges **GERENTE DE PUBLICAÇÕES** Érico Rodrigo Maioli Rosa **GERENTE INDUSTRIAL** Edson Aprijo de Farias **COORDENADOR DE MARKETING** Marcelo Adriano da Silva **ANALISTA DE MARKETING** Carolina Motta **ANALISTA DE PLANEJAMENTO DE VENDAS** Glauber Spina de Lima **PUBLICIDADE** Rifs Comunicação – Iracema Vieira Tel. (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO** Litera: imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. DIRETORES** Dorival Vitor Lopes, Helcio de Carvalho **REDAÇÃO EDITOR-CHEFE** Helcio de Carvalho **EDITOR SÊNIOR** Fabiano Denardin **EDITOR-ASSISTENTE** Bernardo Santana **EDITOR DE ARTE** Julio C. Nogueira **ARTE** Denise Araújo, Maurício Wallace e Fernando Chakur **COORDENADOR DE PRODUÇÃO** Ailton Alipio **PREPARAÇÃO E REVISÃO** Iriz Medeiros **IMPRESSÃO** Log & Print Gráfica e Logística S.A. **DISTRIBUIDOR NACIONAL** FC Comercial e Distribuidora S.A. Estr. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, Jd. Belmonte – Osasco – SP – Tel.: (011) 3789-3000

FÁBULAS – LENDAS NO EXÍLIO é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06.460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Todos os direitos reservados. Edição brasileira: 2012 Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

FABLES: LEGENDS IN EXILE

Originally published by Vertigo/DC Comics in the U.S. in single magazine form as FABLES 1-5 and FABLES - LEGENDS IN EXILE. Original U.S. editor: SHELLY BOND

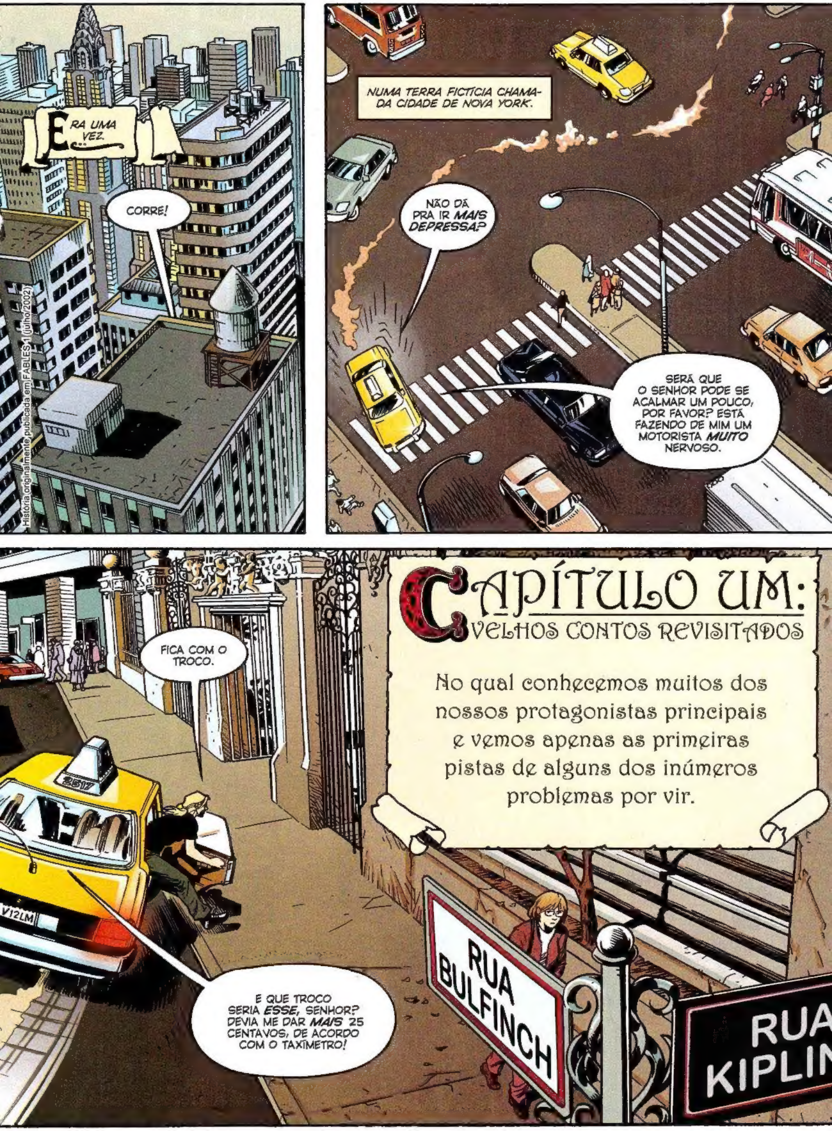
Copyright © 2002 Bill Willingham and DC Comics. "A Wolf in the Fold" © 2002 Bill Willingham. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC Comics. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional.

Published by Panini Brasil Ltda. under License from Vertigo/DC Comics. Any inquiries should be addressed to Vertigo/DC Comics c/o Panini Brasil Ltda.

530463103001

Para Shelly Bond, intrépida editora Vertigo que insistiu com *Fábulas* quando eu tentava vender outra história completamente diferente pra ela.

– Bill Willingham



História originalmente publicada em FABLES 1 (julho/2002)

O Bosque Apartamentos de Luxo
MINHA NOSSA, SE NÃO É O *JOÃO*, JUSTO QUEM EU *NÃO* ESPERAVA VER HOJE. NÃO VEMOS *O SENHOR* POR AQUI HÁ UM BOM TEMPO.
OI, JOÃOZINHO.
JOÃO!
COMO É QUE TÁ, AMIGÃO?
SEM TEMPO!
SALAS DA GERÊNCIA

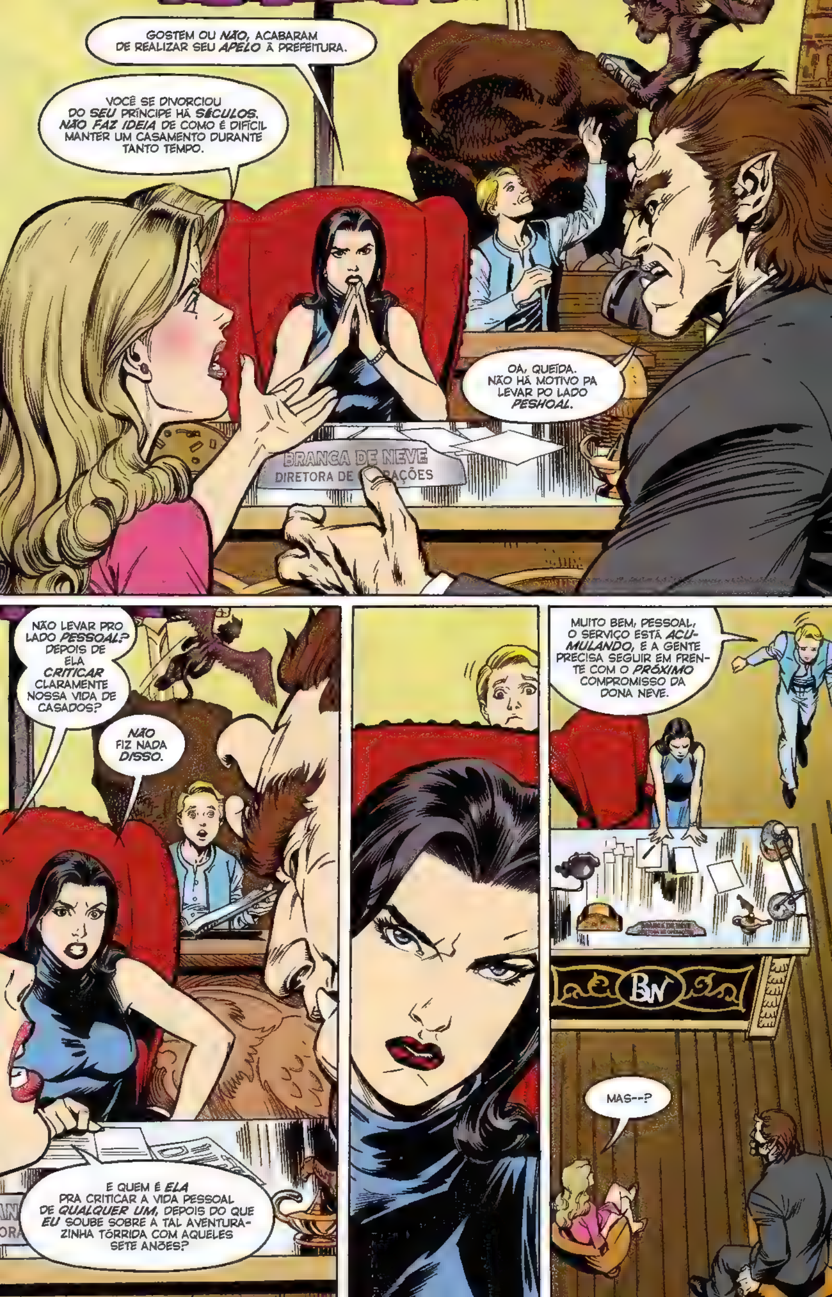
ESCRITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
B. NEVE
BIGBY!
ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA
B. LOBO
PARECE ESBAFORIDO, JOÃO. ANDOU ESCALANDO PÉS DE FEIJÃO DE NOVO?
huh... huh... NÃO.
DERRUBOU ALGUMA CASA DE PORQUINHOS ULTIMAMENTE?
TÔ MEIO OCUPADO, JOÃO. CORREU ATÉ AQUI SÓ PRA TROCAR ALFINETADAS OU PRECISA DE ALGUMA OUTRA COISA?
HOUVE... FOI... UMA COISA HORRÍVEL... UM CRIME...
ACONTECEU UMA COISA HORRÍVEL!

ESCRITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
B. NEVE
O ÚNICO PROBLEMA QUE DIZ RESPEITO A ESTE ESCRITÓRIO DIRETAMENTE É A SUA APARÊNCIA FERI-NA, E ISSO TEM SIDO ALGO EVIDENTE NOS ÚLTIMOS TEMPOS.
NÃO É CULPA MI-NHA! É AQUELA MALDICHÃO ANTIGA DE NOVO!
DEJAPAECHEU QUANDO MINHA EXPOJA CONCODOU EM SHE CAJAR COMIGO NAQUELA ÉPOCA, MASH, AGOIA, VAI E VEM.
VIU? EU DISSE QUE ELE IA ME CULPAR!
NÃO ESHTOU TCHE CULPANDO, MINHA DOSHUA, MASH PAECHE QUE VIO FEIA DE NOVO CONFOME VOCHÊ SHE JANGA COMIGO.
ISTO SERIA MAIS FÁCIL, LORDE FERA, SE EU PUDESSE ENTENDÊ-LO MELHOR.
ELE DISSE QUE SUA MALDIÇÃO SE REAFIRMA CONFORME FICO ZANGADA COM ELE.
MAS TENTE VOCÊ ESTAR CASADA HÁ QUASE MIL ANOS SEM ALGUNS ALTOS E BAIXOS PELO CAMINHO.
NINGUÉM PODE SER ALEGRE E PERFEITAMENTE FELIZ E APAIXONADO POR TANTO TEMPO.
BRANCA DE N
DIRETORA DE OPERA
É ESHE PERÍODO TRANGICHIONAL QUE É O POBLEMA. MINHASH PEJAS QUESHEAM, MASH MINHA BOCA AINDA NÃO QUESCHEU O SHUFICHIENTCHE PA ELASH ENCAIXAEM.
AÍ, FALO ENGACHADO.

POR MAIS QUE EU ME SOLIDARIZE COM SUAS "DIFICULDADES" MATRIMONIAIS, NÃO É PROBLEMA MEU. MAL TEMOS DINHEIRO E MÃO DE OBRA SUFICIENTES PRA EXECUTAR OS SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS MAIS BÁSICOS.
NÃO PODEMOS ARCAR COM ASSISTÊNCIA MATRIMONIAL, E, PRA SER BEM SINCERA, EU TAMBÉM NÃO PERMITIRIA, SE PUDÉSSEMOS.
OS MUNDANOS PODEM ESPERAR QUE OS GOVERNOS RESOLVAM OS PROBLEMAS DELES, MAS, NA COMUNIDADE DAS FÁBULAS, NÓS ESPERAMOS QUE SEJAM CAPAZES DE VIVER SUAS PRÓPRIAS VIDAS.
NOSSA ÚNICA PREOCUPAÇÃO É QUE, NO MOMENTO, ESTÃO VIOLANDO NOSSA LEI MAIS VITAL: NENHUMA FÁBULA DEVE, POR AÇÃO OU INÉRCIA, FAZER COM QUE NOSSA NATUREZA MÁGICA TORNE-SE CONHECIDA PELO MUNDO MUNDANO.
BRANCA DE NEVE
DIRETORA DE OPERAÇÕES
SE NÃO PODE MANTER UMA APARÊNCIA HUMANA NORMAL OU COMPRAR FEITIÇOS DE OCULTAÇÃO DE UMA DAS NOSSAS BRUXAS...
...NOSSAS REGRAS EXIGEM QUE SEJA TRANSFERIDO PRO NORTE DO ESTADO, NA FAZENDA, ONDE MORAM TODAS AS OUTRAS FÁBULAS NÃO HUMANAS.
MAS NÓS NÃO ESCAPAMOS DAS TERRAS NATAIS COM A NOSSA FORTUNA INTACTA! NÃO PODEMOS PAGAR POR UM FEITIÇO PODEROSO O BASTANTE PRA ESCONDER A MALDIÇÃO DO MEU MARIDO. NÓS DOIS MAL GANHAMOS O SUFICIENTE PRA VIVER.
E SHÃO ESHES MEJMOSH POBLEMASH FINANCHEIOSH QUE EJASHPEAM NOSHOSH POBLEMASH MATIMONIAISH E FAJEM A MALDICHÃO VOLTAR.
POR MAIS QUE EU ME COMOVA COM OS SEUS PROBLEMAS, NÃO POSSO AJUDÁ-LOS.
MUITAS DAS FÁBULAS... EU DIRIA ATÉ QUE A MAIORIA DE NÓS... PERDEMOS TERRAS, TÍTULOS E FORTUNAS QUANDO FOMOS FORÇADOS A SAIR DAS NOSSAS TERRAS NATAIS PELO ADVERSÁRIO.
TEMOS QUE NOS VIRAR DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL.
BRANCA DE NEVE
DIRETORA DE OPERAÇÕES
BN

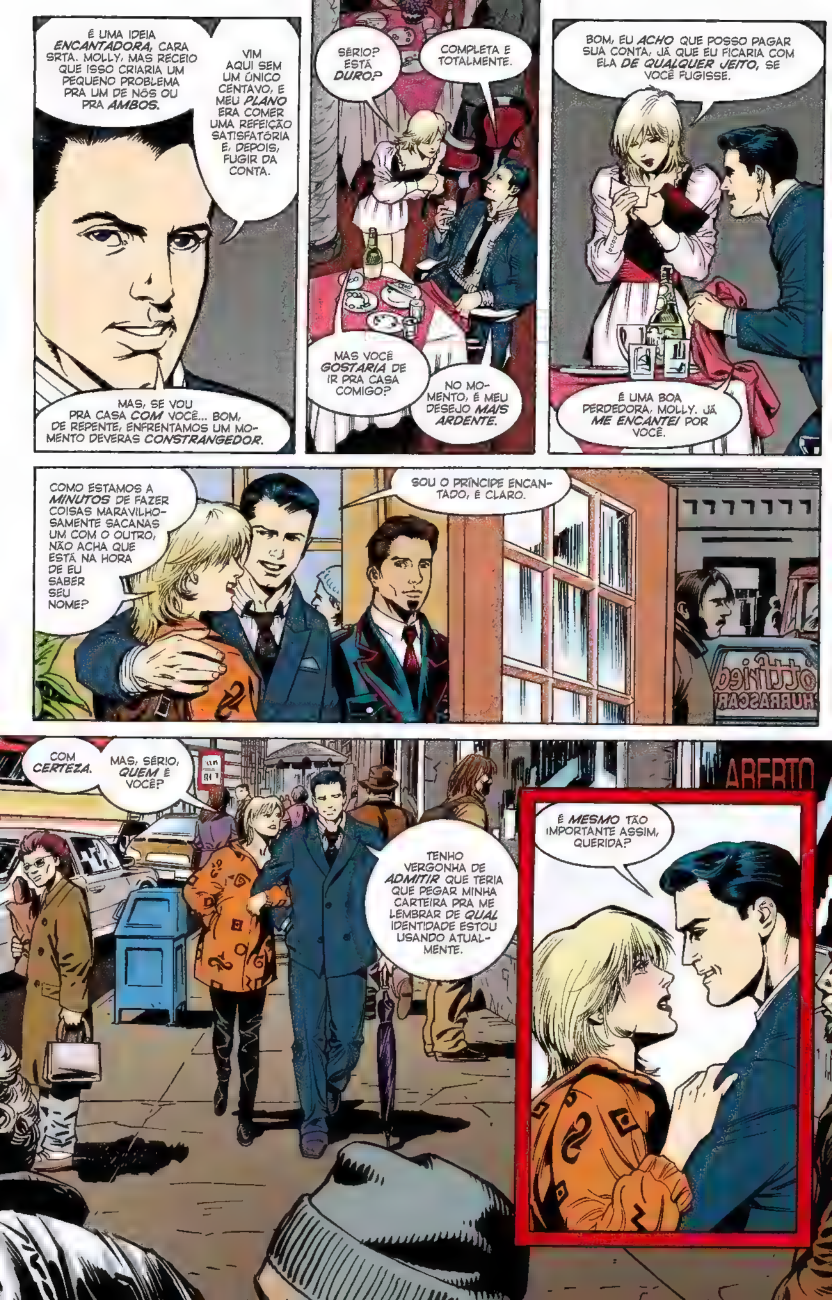
HÁ SOMENTE UM PUNHADO DE NÓS TRABALHANDO AQUI NO GOVERNO SECRETO DAS FÁBULAS. JÁ TRABALHAMOS MUITO E GANHAMOS POUCO, E É TUDO QUE PODEMOS FAZER PRA MANTER NOSSA COMUNIDADE NO EXÍLIO UNIDA.
NÃO TEMOS NEM O PODER DE TAXAR NOSSOS MEMBROS. NOS VIRAMOS COM DOAÇÕES, E METADE DO NOSSO TEMPO É GASTO NOS CURVANDO, MENDIGANDO E PUXANDO O SACO DE CERTAS PESSOAS PRA RECEBERMOS O POUCO QUE CONSEGUIMOS ANGARIAR TODO ANO
ENTÃO, POR FAVOR, ACREDITEM QUANDO DIGO QUE NÃO POSSO AJUDÁ-LOS A RESOLVER ESTA SITUAÇÃO.
MASH VOCHÊ NÃO É A PEFEITA DE VEDADE

É VERDADE. NÃO SOU REALMENTE A PREFEITA DA CIDADE DAS FÁBULAS, APENAS A VICE. E, SE QUISEREM MARCAR UMA REUNIÃO PRA CONTAR SUA TRISTE HISTÓRIA *DIRE-TAMENTE* AO REI COLE, A PRERROGATIVA É *SUA*.
MAS JÁ ADIANTO O QUE VAI ACONTECER. ELE VAI ESCUTAR E FAZER TODOS OS GRUNHIDOS CERTOS SOBRE COMO *SENTE MUITO* PELO SEU APURO... E SUA SIMPATIA SERÁ GENUÍNA, PORQUE ELE É UM HOMEM MA-RAVILHOSO E *EMPÁTICO*.
E AÍ, NO MOMENTO EM QUE SAÍREM PELA PORTA, VAI *ME* PERGUNTAR O QUE *EU* QUERO FAZER A RESPEITO, PORQUE É ASSIM QUE TRABALHAMOS. ELE REALIZA TODOS OS *GESTOS* FORMAIS. FAZ AS APARIÇÕES OFICIAIS E FUNÇÕES CERIMONIAIS. E EU FAÇO O *VERDADEIRO* TRABALHO DE DIRIGIR NOSSA COMUNIDADE.


GOSTEM OU NÃO, ACABARAM DE REALIZAR SEU APELO À PREFEITURA.
VOCÊ SE DIVORCIOU DO SEU PRÍNCIPE HÁ SÉCULOS. NÃO FAZ IDEIA DE COMO É DIFÍCIL MANTER UM CASAMENTO DURANTE TANTO TEMPO.
OA, QUEIDA. NÃO HÁ MOTIVO PA LEVAR PO LADO PESHOAL.
BRANCA DE NEVE
NÃO LEVAR PRO LADO PESSOAL? DEPOIS DE ELA CRITICAR CLARAMENTE NOSSA VIDA DE CASADOS?
NÃO FIZ NADA DISSO.
E QUEM É ELA PRA CRITICAR A VIDA PESSOAL DE QUALQUER UM, DEPOIS DO QUE EU SOUBE SOBRE A TAL AVENTURAZINHA TÓRRIDA COM AQUELES SETE ANÕES?
MUITO BEM, PESSOAL, O SERVIÇO ESTÁ ACUMULANDO, E A GENTE PRECISA SEGUIR EM FRENTE COM O PRÓXIMO COMPROMISSO DA DONA NEVE.
BN
MAS--?

OBRIGADO AOS *DOIS* POR TEREM VINDO. NOSSAS PORTAS ESTÃO *SEMPRE* ABERTAS.
MAS NÃO TÍNHAMOS *TERMINADO!*
TINHAM SIM, SENHORA, SUPONDO QUE ESPERAVA *SOBREVIVER* AO SEU ÚLTIMO COMENTÁRIO. VAI POR MIM, É MELHOR NUNCA TOCAR EM DETERMINADOS ASSUNTOS.
NUNCA DISCUTA HIGIENE PESSOAL COM UM TRASGO DE PONTE. *NUNCA* TROQUE RECEITAS DE GUISADO COM UMA BRUXA DA FLORESTA NEGRA. MAS, *ACIMA DE TUDO,* QUANDO CONVERSAR COM A VICE-PREFEITA...
...NUNCA MENCIONE OS ANÕES!
TCHAU, DONA BELA. SEU FERA. *CUIDEM-SE.*
GAROTO AZUL...
A *BICUDA* REAL ESTÁ?
ESTÁ, MAS DE *PÉSSIMO* HUMOR.
TÔ PRESTES A DEIXÁ-LO *PIOR.*

O SENHOR ESTÁ GOSTANDO DO *ALMOÇO?*
DEMAIS. OBRIGADO, *MOLLY*.
Gottfried's
CHURRASCARIA
E COMO ACHOU O *FILÉ?*
ACHEI-O LOGO ATRÁS DAS *BATATAS*.
PUXA, ESSA FOI MUITO *INTELIGENTE*. VOCÊ É SEM DÚVIDA UM HOMEM *ENCANTADORAMENTE* INTELIGENTE ABSOLUTAMENTE...
INTELIGENTE?
HUM... SIM. ENTÃO, GOSTARIA DE MAIS ALGUMA COISA, SENHOR?
MAIS NADA PRA COMER OU BEBER, SENHORITA. MAS NÓS COMPARTILHAMOS DE UM *FLERTE* TÃO AGRADÁVEL ESTA TARDE QUE ESTOU *TENTADO* A PEDIR SEU TELEFONE.
E EU ESTOU TENTADA A DAR.
NA VERDADE, ESTOU PRESTES A *TERMINAR MEU TURNO*, E ESTOU TENTADA A TE CHAMAR PRA IR PRA CASA COMIGO *AGORA*.


É UMA IDEIA ENCANTADORA, CARA SRTA. MOLLY, MAS RECEIO QUE ISSO CRIARIA UM PEQUENO PROBLEMA PRA UM DE NÓS OU PRA AMBOS.
VIM AQUI SEM UM ÚNICO CENTAVO, E MEU PLANO ERA COMER UMA REFEIÇÃO SATISFATÓRIA E, DEPOIS, FUGIR DA CONTA.
MAS, SE VOU PRA CASA COM VOCÊ... BOM, DE REPENTE, ENFRENTAMOS UM MOMENTO DEVERAS CONSTRANGEDOR.
SÉRIO? ESTÁ DURO?
COMPLETA E TOTALMENTE.
MAS VOCÊ GOSTARIA DE IR PRA CASA COMIGO?
NO MOMENTO, É MEU DESEJO MAIS ARDENTE.
BOM, EU ACHO QUE POSSO PAGAR SUA CONTA, JÁ QUE EU FICARIA COM ELA DE QUALQUER JEITO, SE VOCÊ FUGISSE.
É UMA BOA PERDEDORA, MOLLY. JÁ ME ENCANTEI POR VOCÊ.
COMO ESTAMOS A MINUTOS DE FAZER COISAS MARAVILHOSAMENTE SACANAS UM COM O OUTRO, NÃO ACHA QUE ESTÁ NA HORA DE EU SABER SEU NOME?
SOU O PRÍNCIPE ENCANTADO, É CLARO.
CHURRASCARIA
COM CERTEZA.
MAS, SÉRIO, QUEM É VOCÊ?
TENHO VERGONHA DE ADMITIR QUE TERIA QUE PEGAR MINHA CARTEIRA PRA ME LEMBRAR DE QUAL IDENTIDADE ESTOU USANDO ATUALMENTE.
ABERTO
É MESMO TÃO IMPORTANTE ASSIM, QUERIDA?

DO QUE PRECISA, SENHOR LOBO? ESTOU OCUPADA NO MOMENTO.
PRECISA SE PREPARAR PRA ALGUMAS MÁS NOTÍCIAS, BRANCA.
NÃO SEJA TÃO DRAMÁTICO. EU JÁ SEI. MEU EX ESTÁ DE VOLTA.
OBRIGADA POR NÃO FUMAR
BRANCA DE NEVE DIRETORA DE OPERAÇÕES
AO QUE PARECE, ELE POR FIM CONSEGUIU ABUSAR DA HOSPITALIDADE ATÉ MESMO DOS INTEGRANTES MAIS LESOS DA REALEZA EUROPEIA.
ISTO NÃO É SOBRE O PRÍNCIPE ENCANTADO. É SOBRE A SUA IRMÃ, ROSA VERMELHA.
ISTO PODE SURPREENDÊ-LO, SENHOR LOBO, MAS NÃO SOU UMA COMPLETA IDIOTA. NA VERDADE, SEI O NOME DA MINHA IRMÃ.
ENTÃO, O QUE FOI QUE ELA FEZ DESTA VEZ?
RECEBI A INFORMAÇÃO... NÃO CONFIRMADA, VEJA BEM... DE QUE ELA DESAPARECEU. POSSIVELMENTE FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.
O QUÊ?
COMO?
O NAMORADO DELA ESTEVE AQUI AINDA AGORA PRA INFORMAR QUE ENCONTROU O APARTAMENTO DELA DETONADO HOJE DE MANHÃ.
OH, É SÓ ISSO?
OBRIGADA POR NÃO FUMAR
BRANCA DE NEVE DIRETORA DE OPERAÇÕES

"VOCÊ ME ASSUSTOU POR UM INSTANTE, SENHOR LOBO, MAS MINHA IRMÃ É A ÚLTIMA DAS FESTEIRAS DEDICADAS. É A LEGÍTIMA BALADEIRA."
ROCK
"PELO QUE EU SEI, O APARTAMENTO DA ROSA É DETONADO COM ALARMANTE REGULARIDADE."
uhm!
BOST
RECEIO QUE DESTA VEZ SEJA DIFERENTE. SOUBE QUE HÁ SANGUE NO LOCAL. BASTANTE SANGUE.
TÔ INDO PRA LÁ INVESTIGAR, MAS ACHEI QUE IA QUERER SABER IMEDIATAMENTE.
PODE APOSTAR QUE QUERO. EU VOU COM VOCÊ.
NÃO ACHO QUE SEJA UMA BOA IDEIA. NÃO ATÉ EU AVALIAR A SITUAÇÃO.
NÃO ESTOU MUITO INTERESSADA SE VOCÊ PENSA QUE É OU NÃO UMA BOA IDEIA. ELA É MINHA IRMÃ, EU SOU SUA CHEFE.
VOU COM VOCÊ.
CHEFE OU NÃO, BRANCA, NÃO VOU TE DEIXAR INTERFERIR NO MEU TRABALHO. CONTEI ISSO POR CORTESIA, MAS NÃO VOU DEIXAR UMA AMADORA PISOTEAR UMA POSSÍVEL CENA DO CRIME E DESTRUIR PROVAS.
ENTÃO, PARECE QUE TEMOS UM IMPASSE. SUGIRO UMA CONCESSÃO, E A CONCESSÃO É A SEGUINTE: EU VOU COM VOCÊ, E, SE NÃO GOSTAR, LIMPE SUA SALA E SAIA DO PRÉDIO.
QUE TAL?

Ó!
Ó MEU DEUS!
ISSO! ASSIM!
FAZ MAIS ASSIM!
VOCÊ É ESPETACULAR!
EU SEI.
SEMPRE ACREDITEI QUE UM NOBRE VERDADEIRAMENTE EXÍMIO DEVERIA APERFEIÇOAR SUA HABILIDADE COM O PAU TANTO QUANTO SUA HABILIDADE COM A ESPADA.
EM AMBOS OS CASOS, DEVE-SE SABER QUANDO É MELHOR ESTOCAR, CONTRA-ATACAR OU PARAR.
QUANDO É HORA DE RECUAR OU RIPOSTAR.
NÃO SEI O QUE SIGNIFICA *RIPOSTAR*, MAS NÃO OUSE RECUAR AINDA!
E, CLARO, QUANDO É HORA DE FINALMENTE EMPENHAR TUDO NA... ESTOCADA... PROFUNDA.
IUPII!
MEU HERÓI.

ENTÃO, POR QUE O JOÃO NÃO FICOU DEPOIS DE RELATAR O CRIME?
NÃO É PERMITIDO FUMAR NO TÁXI, SENHOR.
SENHOR?
MANDEI-O NA FRENTE PRA RESGUARDAR A CENA DO CRIME. NÃO QUERIA QUE NINGUÉM MEXESSE NELA ANTES DE EU OLHAR.
MANDOU O JOÃO PROTEGER A CENA DO CRIME? ISSO NÃO É O MESMO QUE PEDIR PRA RAPOSA PROTEGER O GALINHEIRO?
É O ÚNICO EM QUEM POSSO CONFIAR PRA MANTER A CENA SEGURA, JÁ QUE FOI ELE QUEM DESCOBRIU. SE O JOÃO PRETENDIA ALTERAR AS PROVAS, JÁ FEZ ISSO ANTES DE IR RELATAR O CRIME.
E, SE FOR ESSE O CASO, NÃO VAI QUERER QUE MAIS NINGUÉM CHEGUE E ALTERE SUAS PRÓPRIAS ALTERAÇÕES.
FICA COM O TROCO.
LEGAL. AGORA MINHA MÃE VAI PODER FAZER AQUELA CIRURGIA DOS RINS DE QUE TANTO PRECISA.
TAXI
AINDA ASSIM, NÃO CONFIO NELE. NÃO ENTENDO O QUE A ROSA VÊ NESSE CARA.
SEMPRE TIVE A IMPRESSÃO DE QUE A TUA DESAPROVAÇÃO ESCANCARADA EM RELAÇÃO AO JOÃO ERA O QUE A ROSA ACHAVA DE MAIS ATRAENTE NELE.

É VERDADE, CREIO...
...ROSA E EU NOS AFASTAMOS AO LONGO DOS ANOS...
EU NÃO CARACTERIZARIA COMO "SE AFASTAR". ROSA PARECE TER DEDICADO A VIDA A FAZER QUALQUER COISA QUE TE CAUSE MAIS DOR E VERGONHA.
ESTÁ FICANDO UM POUCO ENXERIDO, SENHOR LOBO.
NÃO POSSO DEIXAR DE PERCEBER AS COISAS, BRANCA. CREIO QUE FOI POR ISSO QUE ME CONTRATOU COMO XERIFE DA CIDADE DAS FÁBULAS.
FINALMENTE.
ESTÁ TUDO DO JEITO QUE VOCÊ DEIXOU, JOÃO?
AINDA NÃO ENTREI DE NOVO.
NÃO QUERIA VER PELA SEGUNDA VEZ. É HORRÍVEL. VÃO VER.
SÓ ABRA A PORTA.

MEU DEUS! ROSA!
VIU? É HORRÍVEL!
NUNCA MAIS FELIZES PARA SEMPRE

SEGURA ISTO. VOU PRECISAR DOS MEUS SENTIDOS *APURADOS*.
VOCÊS DOIS, FIQUEM *AQUI*.
NÃO ENTREM POR NADA NESSE MUNDO.
SE AL-GUÉM CHEGAR, FECHEM A PORTA E FIQUEM NO CORREDOR.
ISTO FICA *ESTRITAMENTE* ENTRE A COMUNIDA-DE DAS FÁBULAS. *NINGUÉM* AVISA OS TIRAS MUN-DANOS.
NUNCA MAIS FELIZES PARA SEMPRE
O QUE ESTÁ *FAZENDO?* POR QUE ESTÁ OLHANDO PRO *CHÃO? DEVIA* ESTAR PROCURANDO A *ROSA!* OLHE NO *QUARTO* PRA VER SE ELA ESTÁ LÁ!
JÁ VERIFIQUEI. NÃO ESTÁ LÁ.

CALEM A BOCA OS DOIS E ME DEIXEM TRABALHAR.
ELA É MINHA IRMÃ!
JOÃO, SE ELA ABRIR A BOCA DE NOVO, PODE PEGAR E LEVÁ-LA DE VOLTA PRA CASA. SE GRITAR OU RESISTIR, CÊ TEM MINHA PERMISSÃO PRA FAZÊ-LA DESMAIAR.
ESTÁ BEM. ENTENDI O RECADO. VOU FICAR QUIETA... POR ENQUANTO.
ENCOSTE UMA ÚNICA MÃO EM MIM, BABACA, E VAI SE ARREPENDER.

Rose
Crusin Love Songs

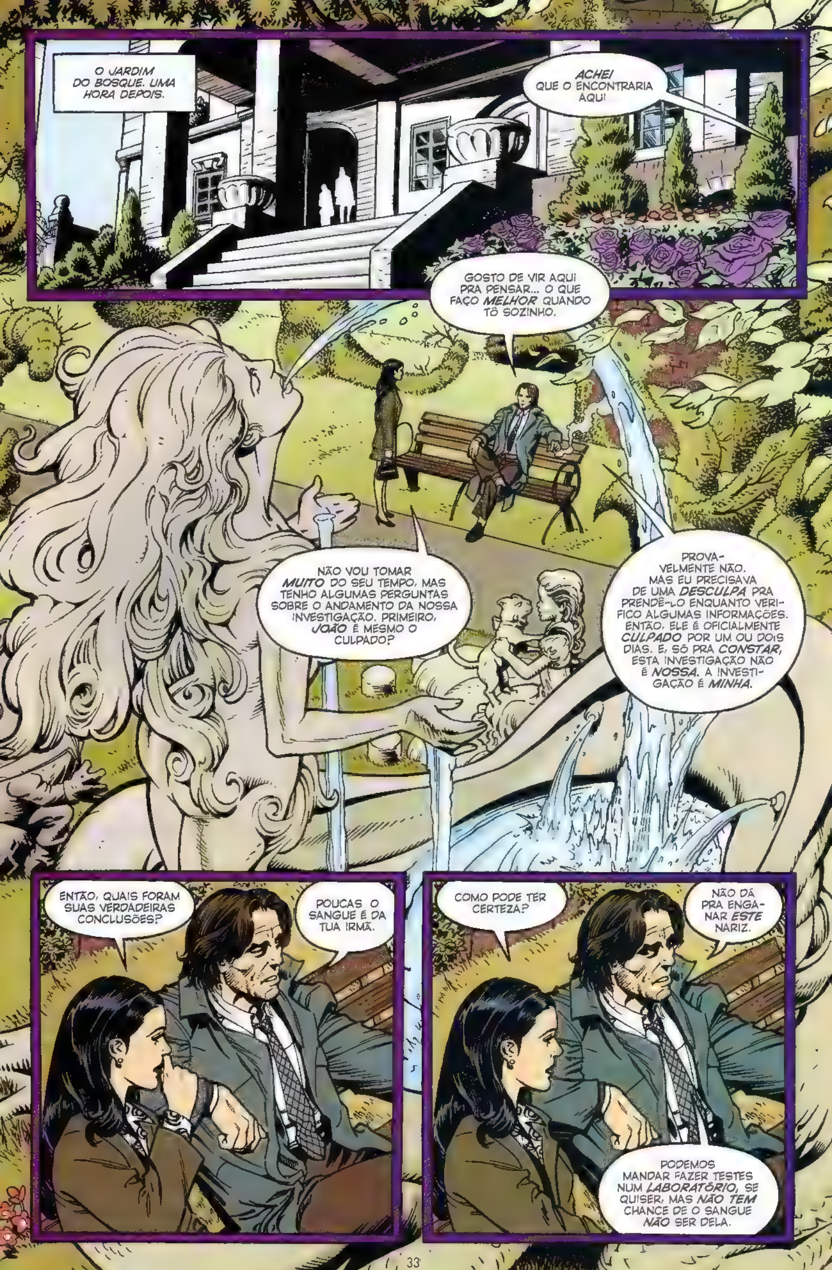
AH-HA.

JOÃO, VOU TE LEVAR PRESO.
POR QUÊ?
ISSO IMPORTA? DIGAMOS QUE POR RESISTIR À PRISÃO.
MAS NÃO FIZ NADA!
SEU BOSTA MEGALOMANÍACO!
VIU?
AI!
AGORA, POSSO SOMAR TENTATIVA DE AGRESSÃO ÀS ACUSAÇÕES.
UM DIA VOCÊ JÁ FOI ESPERTO, JOÃO...
...MAS NUNCA INTELIGENTE.
AI!
ISTO É ABUSO DE AUTORIDADE! E TENHO UMA TESTEMUNHA!
CALA A BOCA, JOÃO, ANTES QUE EU PENSE EM OUTRAS ACUSAÇÕES PRA JOGAR NAS TUAS COSTAS.
FOI ELE?
VEREMOS.
A SEGUIR: OS (A)TÍPICOS SUSPEITOS

História originalmente publicada em FABLES 2 (agosto/2002)

E, NO MENOR APARTAMENTO DO BOSQUE...
LEVANTA. JÁ É DE MANHÃ. EU PRECISO IR TRABALHAR, E VOCÊ PRECISA SAIR.
ME DEIXA EM PAZ, BIGBY! AINDA TÔ DORMINDO! CHEGUEI TARDE ONTEM À NOITE!
O CAMINHÃO DE HOJE PRA FAZENDA SAI EM UMA HORA, E VOCÊ VAI ESTAR NELE.
NÃO PODE CONTINUAR ESCAPULINDO PRA CIDADE PRA DORMIR NO MEU SOFÁ.
POR QUE NÃO? VOCÊ AINDA ME DEVE, E MUITO, POR DESTRUIR MINHA CASA.
ESSA HISTÓRIA É VELHA.
E TUDO QUE FIZ FOI ESPALHAR ALGUNS FARDOS DE PALHA.
E DEPOIS TENTOU FAZER DE MIM O SEU JANTAR. NÃO VAMOS ESQUECER ESSE PEQUENO DETALHE.
E DAÍ?
COMO ISSO SE TRANSFORMA EM "TENHO QUE TE ATURAR TODA VEZ QUE FOGE DA FAZENDA"?
PORQUE, FICANDO AQUI, SOU UM SÍMBOLO VIVO DA SUA REDENÇÃO DURADOURA. QUEM VAI CONTINUAR DUVIDANDO QUE SE REGENEROU DEPOIS QUE UM DOS SEUS VELHOS INIMIGOS, UM PORQUINHO SUCULENTO, SOBREVIVE A UMA NOITE NO SEU APARTAMENTO?
ODEIO FICAR LÁ NA FAZENDA, LOBÃO. SOU UM PORCO SOFISTICADO, MEU LUGAR É NA CIDADE.
MESMO ASSIM, SE SAIR DA FAZENDA DE NOVO, VOU TE ENTREGAR. OFICIALMENTE.
QUER TOMAR CAFÉ ANTES DE EU TE EXPULSAR?
O QUE VAI COMER?
PRESUNTO COM OVOS
RETIRO TUDO QUE EU DISSE. VOCÊ AINDA É UM MONSTRO, DE CORPO E ALMA.

NO CENTRO DE MANHATTAN...
LAVANDERIA
...O APARTAMENTO DA SRTA. MOLLY GREENBAUM, QUE NÓS CONHECEMOS, AINDA QUE BREVEMENTE, NA EDIÇÃO PASSADA.
NA BELA CIDADE DE DUBLIN, ONDE AS MOÇAS SÃO TÃO BONITAS...
...VI PELA PRIMEIRA VEZ A DOCE MOLLY MALONE.
Doce Molly... Enquanto você dormia, corri para recuperar minha
bagagem no depósito das Autoridades Portuárias. Deixei alguns
ternos no tintureiro lá embaixo. Seja boazinha e apanhe-os para
mim esta tarde, antes de ir trabalhar. Além disso, se tiver um
tempinho, pode lavar minha roupa? Apenas os poucos itens na
minha mala. Certifique-se de seguir cuidadosamente as instruções
de lavagem nas etiquetas. Peguei a chave sobressalente do seu
apartamento e um pouco de dinheiro da sua bolsa. Não quis
acordá-la para pedir, e sei que não se importaria. Vou ficar
aqui com você por alguns dias, se isso não incomodá-la demais.
Nos vemos à noite!
— Seu belo príncipe do dia



O JARDIM DO BOSQUE. UMA HORA DEPOIS.
ACHEI QUE O ENCONTRARIA AQUI!
GOSTO DE VIR AQUI PRA PENSAR... O QUE FAÇO MELHOR QUANDO TÔ SOZINHO.
NÃO VOU TOMAR MUITO DO SEU TEMPO, MAS TENHO ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE O ANDAMENTO DA NOSSA INVESTIGAÇÃO. PRIMEIRO, JOÃO É MESMO O CULPADO?
PROVAVELMENTE NÃO. MAS EU PRECISAVA DE UMA DESCULPA PRA PRENDÊ-LO ENQUANTO VERIFICO ALGUMAS INFORMAÇÕES. ENTÃO, ELE É OFICIALMENTE CULPADO POR UM OU DOIS DIAS. E, SÓ PRA CONSTAR, ESTA INVESTIGAÇÃO NÃO É NOSSA. A INVESTIGAÇÃO É MINHA.
ENTÃO, QUAIS FORAM SUAS VERDADEIRAS CONCLUSÕES?
POUCAS. O SANGUE É DA TUA IRMÃ.
COMO PODE TER CERTEZA?
NÃO DÁ PRA ENGANAR ESTE NARIZ.
PODEMOS MANDAR FAZER TESTES NUM LABORATÓRIO, SE QUISER, MAS NÃO TEM CHANCE DE O SANGUE NÃO SER DELA.

QUER DIZER QUE ELA FOI MESMO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA?
É O QUE PARECE.
SE NÃO FOI O JOÃO, DE QUEM SUSPEITA? ELA FARREAVA COM OS MUNDANOS. ACHA QUE UM DELES PODERIA TER--?
"UM MUNDANO NÃO PENSARIA EM DEIXAR AQUELE RECADO ESPECÍFICO NA PAREDE DELA. A NÃO SER QUE ROSA TIVESSE REVELADO SUA NATUREZA DE FÁBULA PRA UM DELES."
NUNCA MAIS FELIZES PARA SEMPRE
"MAS, POR MAIS REBELDE QUE SEJA, ACHO QUE NEM ELA QUEBRARIA ESSA REGRA."
QUEM FEZ ISSO É UM DE NÓS. UMA FÁBULA.
ENTÃO, EU APOSTO QUE FOI O JOÃO
SEMPRE GOSTO DE SUSPEITAR DO JOÃO. ELE TEM SIDO UM PERPÉTUO PÉ NO MEU SACO DESDE O PRIMEIRO DIA NO EXÍLIO. MAS NÃO TENHO ESCOLHA A NÃO SER SEGUIR A TRILHA DAS PROVAS.
CLARO QUE ISSO NÃO VAI ME IMPEDIR DE INTERROGÁ-LO HOJE.

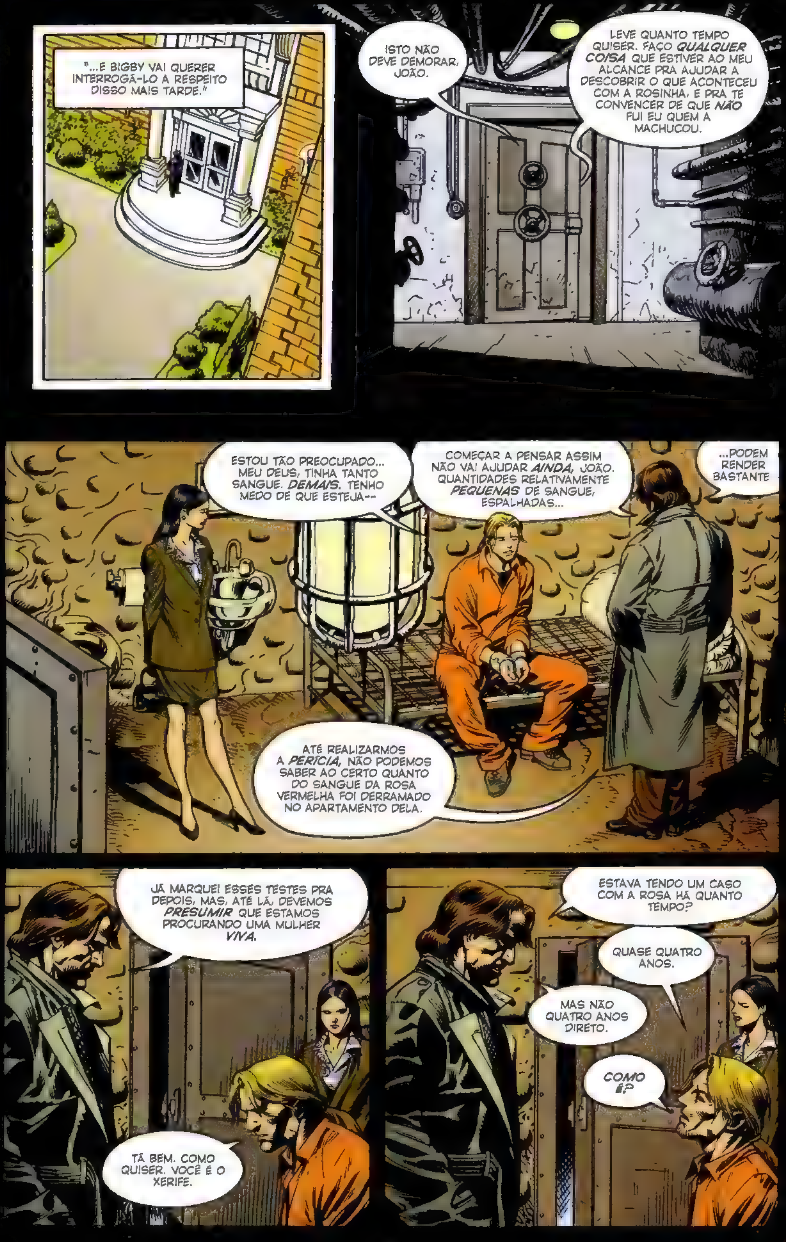
QUERO ESTAR COM VOCÊ QUANDO INTERROGÁ-LO.
EU JÁ SUSPEITAVA. VAI SE METER EM TODAS AS FACETAS DA MINHA INVESTIGAÇÃO? NÃO TEM UM GOVERNO PRA TOCAR?
ROSA É MINHA IRMÃ.
PORÉM, ESTÃO AFASTADAS UMA DA OUTRA HÁ ANOS. VOCÊS DUAS SE TOLERAM MUITO POUCO.
SE PENSA ASSIM, TALVEZ DEVESSE ME ADICIONAR À SUA LISTA DE SUSPEITOS.
JÁ FIZ ISSO.
É ALGUM TIPO DE PIADA?
NÃO, SENHORA. NUNCA TIVE MUITO SENSO DE HUMOR. PODEMOS FAZER A TUA ENTREVISTA AGORA MESMO, SE QUISER.
AGORA NÃO POSSO
MEU EX ACABOU DE LIGAR E INSISTIU PRA ME ENCONTRAR DURANTE O CAFÉ DA MANHÃ NO HOMEM DOS OVOS. ESTOU INDO PRA LÁ AGORA.
ESCONDE A CARTEIRA PRIMEIRO.

EM OUTRO LUGAR...
SE VAI AVANÇAR, AVANCE COM VONTADE.
VOCÊ NÃO ESTÁ DE SAPATINHOS DE CRISTAL, DANÇANDO VALSA NUM BAILE. UMA PITADA DE GRAÇA É IMPORTANTE, MAS NÃO MARCARÁ PONTOS POR DELICADEZA AQUI, PRINCESA.
SR. BARBA AZUL, SE VAI INSISTIR EM ME CHAMAR DE PRINCESA, POR FAVOR, NÃO FAÇA ISSO COM ESSE TOM DE VOZ.
FAZ PARECER UMA BOSTA DE SINÔNIMO PRA... SEI LÁ...
...UM SANDUÍCHE DE MERDA.
QUANDO VOCÊ FICOU COM A BOCA TÃO SUJA? FALAVA ASSIM NAS TERRAS NATAIS?
FOI POR ISSO QUE O SEU BELO PRÍNCIPE SE DIVORCIOU DE VOCÊ?
TALVEZ.
BOA ESTOCADA, MAS DEIXOU A PONTA ESCAPAR DO ALVO.

NÃO QUIS ARRISCAR PERFURÁ-LO.
ENTÃO, ESTÁ DESPERDIÇANDO O MEU TEMPO E O SEU. NA CIDADE DAS FÁBULAS, LUTAMOS ESGRIMA COM LÂMINAS REAIS PORQUE ESTAMOS TREINANDO PRA BATALHAS REAIS.
SEU MARIDO SE CONSIDERAVA UM PERITO COM A ESPADA. É DE ADMIRAR QUE NÃO TENHA LHE PASSADO NENHUMA HABILIDADE ÚTIL ANTES DE DESCARTÁ-LA. POSIÇÃO DE GUARDA, PRINCESA. AGORA É A MINHA VEZ DE ATACAR.
ESTÁ TENTANDO SER TÃO RUDE DE PROPÓSITO? É ALGUM ASPECTO MISTERIOSO DO SEU JEITO DE ENSINAR?
TALVEZ. SABIA QUE O PRÍNCIPE ENCANTADO VOLTOU À CIDADE?
NOTÍCIA VELHA. TODO MUNDO SABE QUE ELE ESTÁ TENTANDO FATURAR UMA REFEIÇÃO ÀS CUSTAS DA ESPOSA NÚMERO UM NESTE EXATO INSTANTE.
A VERDADEIRA NOTÍCIA É O QUE ACONTECEU COM A ROSA VERMELHA. FICOU SABENDO?
NÃO. O QUÊ?
ESTÁ MORTA... TRINCHADA QUE NEM UM PERU DE NATAL. E DIZEM OS BOATOS QUE AQUELE NAMORADO REPUGNANTE DELA É O CULPADO.
JOÃO?
É, ACHO QUE É ELE. SOUBE QUE ESTAVA DANÇANDO PELADO COM PEDAÇOS DA PELE DELA QUANDO O APANHARAM...
AI! QUE PORRA...!
ESTOU SANGRANDO, SEU MERDA! POR QUE FEZ ISSO?
PORQUE ESTE ASSUNTO É SÉRIO E VOCÊ NÃO ESTAVA PRESTANDO ATENÇÃO. PENSE NISSO ANTES DA SUA PRÓXIMA AULA.

EU SOU O HOMEM DOS
OVOS
RESTAURANTE
OBRIGADO POR VIR TÃO DEPRESSA.
EU NÃO PERDERIA ESTE ENCONTRO POR NADA. ESTOU DOIDA PRA DESCOBRIR COMO ALIENOU SEUS ÚLTIMOS CONTATOS COM TODAS AS REALEZAS DA EUROPA E QUEM ESTÁ EXPLORANDO ATUALMENTE.
É RECONFORTANTE DESCOBRIR QUE A SUA LÍNGUA NÃO PERDEU O VENENO DURANTE OS ANOS, AMOR.
POR QUE NÃO CONTA O QUE QUER, PRA EU PODER VOLTAR PRO TRABALHO?
DIFERENTE DE VOCÊ, TENHO RESPONSABILIDADES.
SIM, EU SOUBE QUE ESTÁ COMANDANDO A BRINCADEIRA TODA POR AQUI AGORA. E É SOBRE ISSO QUE QUERO CONVERSAR.
ESQUEÇA. NÃO VOU USAR MINHA POSIÇÃO PRA LIVRÁ-LO DE PROBLEMAS, NEM PRA AJUDÁ-LO A ROUBAR A FORTUNA DE ALGUMA FÁBULA INOCENTE.
NÃO PRECISA. JÁ PENSEI NUMA MANEIRA DE RECUPERAR MINHA FORTUNA PERDIDA SEM ENGANAR NINGUÉM.
ORA, ME CONTE.
DECIDI LEILOAR MEU TÍTULO REAL, MAIS MINHAS TERRAS E PROPRIEDADES; O PRINCIPADO INTEIRO. VOU VENDER O PACOTE TODO NUM DAQUELES SITES DA INTERNET.
SÓ PRECISO QUE VOCÊ ESPALHE A NOTÍCIA ENTRE A COMUNIDADE DAS FÁBULAS, CONCENTRANDO-SE NOS RICOS, CLARO.

FICOU *CADUCO*, DOCINHO?
POR QUE *ALGUÉM* PAGARIA UM BOM DINHEIRO PRA COMPRAR TERRAS QUE SE ENCONTRAM SOB O *DOMÍNIO* DO ADVERSÁRIO? OU UM *TÍTULO* REAL QUE NÃO TEM *AUTORIDADE* NESTE MUNDO?
ESSA É A *BELEZA* DO MEU PLANO, BRANCA. QUANTO FALTA? MENOS DE DUAS SEMANAS PRA NOSSA COMEMORAÇÃO ANUAL DO DIA DA RECORDAÇÃO?
ESTA É A ÉPOCA DO ANO EM QUE *TODOS* FICAM NOSTÁLGICOS PENSANDO NAS TERRAS NATAIS E COMEÇAM A ACREDITAR QUE REALMENTE TEMOS UMA *CHANCE* DE RECONQUISTÁ-LAS DE VOLTA ALGUM DIA.
SE AGIRMOS *DEPRESSA*, ALGUÉM VAI COMPRAR TUDO QUE TENHO PRA VENDER, SÓ PELA CHANCE *REMOTA* DE CONSEGUIRMOS VOLTAR PRA CASA DE NOVO.
É POSSÍVEL. MAS O QUE O FAZ PENSAR QUE *EU* FARIA QUALQUER COISA PRA AJUDÁ-LO? NÃO SE LEMBRA DE *POR QUE* ME DIVORCIEI DE VOCÊ? VOCÊ *DORMIU* COM A MINHA *IRMÃ*.
"A INSOLENTE ME *SEDUZIU*."
ESTOU INDO EMBORA *AGORA* ANTES QUE EU *GRITE*. RASTEJE DE VOLTA PRA CAMA DA PIRANHA MUNDANA COM QUEM ESTÁ DORMINDO *POR ENQUANTO* E ME DEIXE *EM PAZ*.
A PROPÓSITO, A *"INSOLENTE"* EM QUESTÃO DESAPARECEU EM CIRCUNSTÂNCIAS *ASSUSTADORAS*.
ACABA DE ME OCORRER QUE *VOCÊ* PERTENCE À LISTA DE SUSPEITOS...



"...E BIGBY VAI QUERER INTERROGÁ-LO A RESPEITO DISSO MAIS TARDE."
ISTO NÃO DEVE DEMORAR, JOÃO.
LEVE QUANTO TEMPO QUISER. FAÇO *QUALQUER COISA* QUE ESTIVER AO MEU ALCANCE PRA AJUDAR A DESCOBRIR O QUE ACONTECEU COM A ROSINHA, E PRA TE CONVENCER DE QUE *NÃO* FUI EU QUEM A MACHUCOU.
ESTOU TÃO PREOCUPADO... MEU DEUS, TINHA TANTO SANGUE. *DEMAIS.* TENHO MEDO DE QUE ESTEJA--
COMEÇAR A PENSAR ASSIM NÃO VAI AJUDAR *AINDA,* JOÃO. QUANTIDADES RELATIVAMENTE *PEQUENAS* DE SANGUE, ESPALHADAS...
...PODEM RENDER BASTANTE
ATÉ REALIZARMOS A *PERÍCIA,* NÃO PODEMOS SABER AO CERTO QUANTO DO SANGUE DA ROSA VERMELHA FOI DERRAMADO NO APARTAMENTO DELA.
JÁ MARQUEI ESSES TESTES PRA DEPOIS, MAS, ATÉ LÁ, DEVEMOS *PRESUMIR* QUE ESTAMOS PROCURANDO UMA MULHER *VIVA.*
TÁ BEM. COMO QUISER. VOCÊ É O XERIFE.
ESTAVA TENDO UM CASO COM A ROSA HÁ QUANTO TEMPO?
QUASE QUATRO ANOS.
MAS NÃO QUATRO ANOS DIRETO.
COMO É?

"HÁ MAIS OU MENOS UM ANO, VOCÊ E ROSA TIVERAM UM DESENTENDIMENTO BASTANTE *PÚBLICO.* BRIGARAM, GRITARAM PRA CARAMBA."
"*QUASE* CHEGOU A PONTO DE EU TER QUE INTERFERIR."
"NA VERDADE, SE ME LEMBRO BEM, ELA PARTICIPOU DO DIA DA RECORDAÇÃO DO ANO *PASSADO* COM OUTRA PESSOA. COM *QUEM* FOI MESMO?"
"BARBA AZUL. MAS ELA SÓ SAIU COM *ELE* PRA ME DEIXAR COM *CIÚMES.*"
DEVIA ESTAR INTERROGANDO *ELE.* CONHECE A REPUTAÇÃO DESSE CARA COM AS MULHERES. VAI VER, FICOU *FURIOSO* QUANDO ELA O LARGOU PRA VOLTAR PRA MIM.
VAMOS CHEGAR NELE. MAS VAMOS TERMINAR ESSA CONVERSA *CONTIGO,* POR ENQUANTO.
VOCÊ TEM UM APARTAMENTO AQUI NO PRÉDIO, CERTO?

CERTO.
MAS TEM UMA *CÓPIA* DA CHAVE DA CASA DA ROSA, E DORME LÁ COM A *MOÇA* NA MAIORIA DAS NOITES, NÃO?
É, GERALMENTE, MAS NÃO TODAS AS NOITES.
POR QUE NÃO *ANTEONTEM* À NOITE?
NÃO SEI BEM. EU TINHA SAÍDO COM UNS AMIGOS, E ACHO QUE NÃO QUIS ACORDÁ-LA, ENTÃO DORMI NA *MINHA* CASA.
ENGRAÇADO, MAS O GRIMBLE NÃO SE *LEMBRA* DE TE VER ENTRANDO, *TARDE* OU NÃO.
GRIMBLE ESTAVA DORMINDO ATRÁS DA MESA DA PORTARIA, COMO *SEMPRE.*
VOCÊ FICARIA *SURPRESO* COM O QUANTO ELE REGISTRA, MESMO QUANDO ESTÁ RONCANDO.
VOCÊ TÁ SEMPRE TENTANDO VENCER O *SISTEMA,* JOÃO. TEVE A VEZ EM QUE TENTOU ROUBAR AS *BOTAS* DE SETE LÉGUAS DO NUMBLIN PRA GANHAR A MARATONA DE NOVA YORK.
A MARATONA DE *BOSTON.* PELO MENOS, TENTEI FAZER *FORA* DO ESTADO, PRA DESVIAR A ATENÇÃO PRA LONGE DA CIDADE DAS FÁBULAS.
SEI COMO ESCONDER AS COISAS DOS MUNDANOS. NÃO ANDO COM AQUELES *FANÁTICOS* QUE PENSAM QUE A GENTE DEVIA SAIR DO ARMÁRIO.
E AQUELA VEZ EM QUE TENTOU RIFAR O MAPA DOS *FEIJÕES MÁGICOS* QUE TE RESTAVAM?

E QUE *LEI* EU INFRINGI QUANDO FIZ *ISSO?* TENHO O *DIREITO* DE GANHAR DINHEIRO COM O QUE É MEU.
SÓ QUE O MAPA ERA *FALSO*, E VOCÊ PERDEU OS FEIJÕES *SÉCULOS* ATRÁS... SE É QUE JÁ OS TEVE.
GRANDE COISA. OK, EU TENTO APLICAR UMA *PEGADINHA* INOCENTE DE VEZ EM QUANDO. *E DAÍ?* SOU TRAPACEIRO POR NATUREZA, MAS NÃO SOU *VIOLENTO*.
NÃO ULTIMAMENTE, MAS *PASSOU* POR AQUELA FORMIDÁVEL FASE SANGRENTA DE *MATADOR DE GIGANTES*, ALGUM TEMPO ATRÁS.
TUDO ISSO ACONTECEU *ANTES* DA ANISTIA GERAL, O QUE SIGNIFICA QUE *NÃO PODE* SER USADO CONTRA MIM.
ELE ESTÁ *CERTO*, BIGBY.
OU ESSA *PROTEÇÃO* SÓ SE APLICA AOS *LOBOS* DEVORADORES DE VOVÓS QUE VESTEM PELE DE CORDEIRO PRA VIRAR *POLICIAIS* BARATOS DURANTE O EXÍLIO?
CUIDADO COM A *BOCA*, GURI.
PAREM! VOCÊS *DOIS!* ESTÃO AGINDO COMO SE ISTO FOSSE UM *JOGUINHO* PARTICULAR, MAS ESTÃO EVITANDO A *ÚNICA* PERGUNTA QUE PRECISO QUE RESPONDAM.
JOÃO, MINHA IRMÃ ESTÁ *MORTA? VOCÊ* A MATOU?

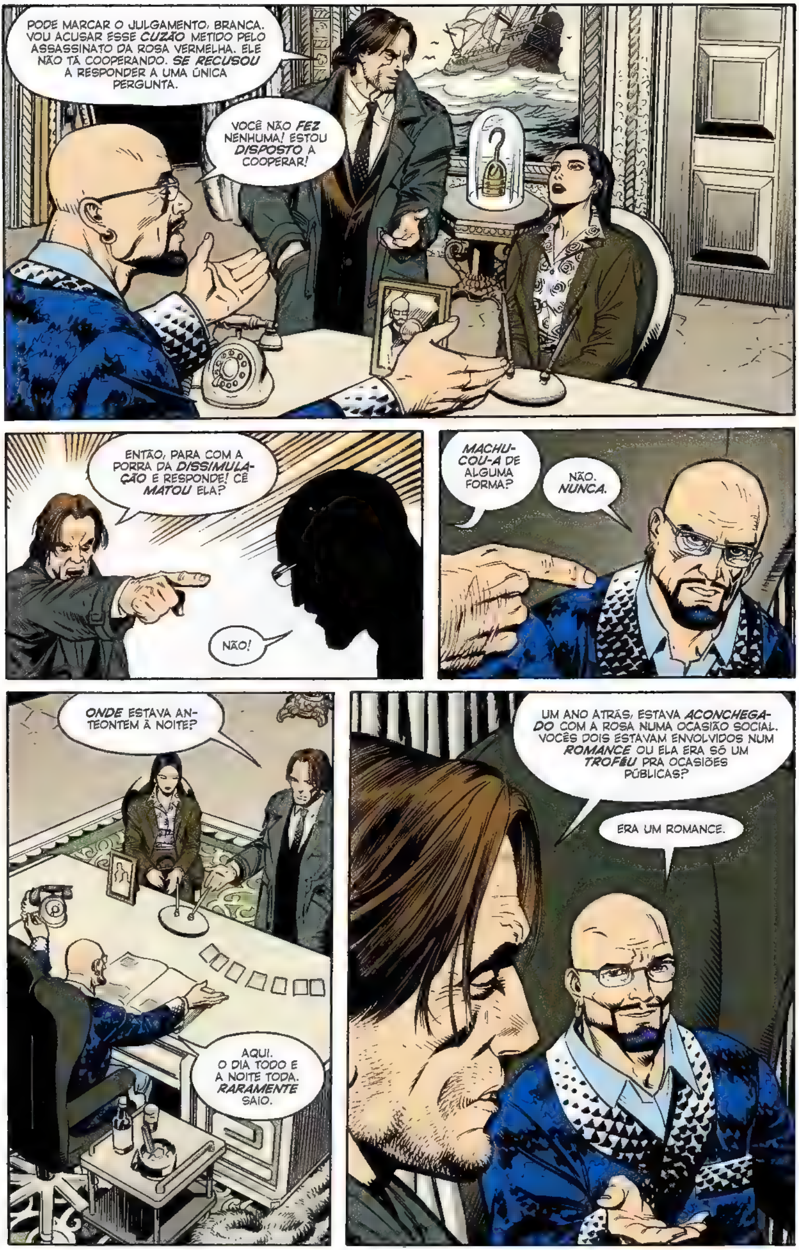
COLOCOU O *CORPO* DELA EM ALGUM LUGAR?
NÃO! *CLARO* QUE NÃO! EU *JURO!*
ENTÃO SE IMPORTA SE EU DER UMA OLHADA NO TEU *APARTAMENTO?* AH, ESPERA. CÊ MORA *AQUI* NO PRÉDIO, ENTÃO NÃO PRECISO DA TUA PERMISSÃO.
VAMOS TE MANTER AQUI MAIS UM TEMPO, ENQUANTO INVESTIGO TUA CASA.
CLARO. POR QUE NÃO? NÃO TENHO *NADA* PRA ESCONDER
CONSEGUE PENSAR EM *ALGUÉM* QUE PUDESSE QUERER MACHUCAR A ROSA?
BARBA AZUL É O ÚNICO QUE ME VEM À MENTE. VAI VER, VOLTOU AOS VELHOS HÁBITOS. SABEM O QUE ELE COSTUMAVA FAZER COM AS *ESPOSAS,* NÉ?
FORAM AÇÕES PRÉ-ANISTIA, JOÃO, LEMBRA?
NÃO PODEM SER USADAS CONTRA ELE.
CLIC
PEÇO DESCULPAS PELO *CHORORÔ* LÁ DENTRO. NÃO FOI MUITO *PROFISSIONAL* DA MINHA PARTE.
NÃO PRECISA SE DESCULPAR. EU *ESPERAVA* QUE ACONTECESSE ANTES.
ATÉ AGORA, EU SÓ ME SENTIA... SEI LÁ. *ANESTESIADA.* COMO SE ISTO NÃO ESTIVESSE ACONTECENDO.
MAS NÃO SOU UMA *FLOR* DELICADA, SENHOR LOBO. *AGUENTO* MÁS NOTÍCIAS. SE CONCLUIR QUE MINHA IRMÃ ESTÁ MORTA, QUERO QUE SEJA FRANCO COMIGO.
VOU SER, *SE* FOR NECESSÁRIO. EU PROMETO. MAS, ATÉ AGORA, NÃO É O CASO.

DE ESGRIMA
FLORICULTURA GRANDE VERDE
EDWARD URSO DOCES
SE SENTE MELHOR AGORA?
SEIS E 45, DONA BRANCA.
MELHOR, NÃO; MAS *CONTROLADA* DE NOVO, PELO MENOS. CEDER AO MEU ÚNICO *VÍCIO* AQUI AJUDA. CHOCOLATE CURA TODOS OS MALES.
POR QUE NÃO *ME* DEIXA CUIDAR DA SITUAÇÃO DE AGORA EM DIANTE?
SEM CHANCE. JÁ *SOFRI* MINHA FALTA DE COMPOSTURA. NÃO TERÁ QUE SE PREOCUPAR COM MAIS ATAQUES *EMOCIONAIS* MEUS.
NÃO COBRE TANTO DE SI, BRANCA. ÀS VEZES, DAR UM *CHILIQUE* É O JEITO CERTO DE INTERROGAR UM SUSPEITO.
QUEM VEREMOS AGORA?
ACHO QUE VAMOS ACEITAR O CONSELHO DO JOÃO E PROCURAR O RECLUSO SENHOR BARBA AZUL. ELE AINDA MORA NO PRÉDIO, NÃO MORA?
DESDE QUE FOI CONSTRUÍDO. QUER UM DESTES?
NÃO COMO DOCES.

EU SOUBE QUE O BARBA AZUL TINHA GRANA. ENTÃO, O QUE FAZ NO QUARTO ANDAR? POR QUE NÃO PEGOU UM DOS APARTAMENTOS MAIORES DO ALTO?
KNOCK KNOCK
VAI SABER.
SIM?
NÓS LIGAMOS ANTES. SEU CHEFE ESTÁ NOS ESPERANDO.
MUITO BEM. ENTREM.
SIGAM-ME, POR FAVOR.
AH, AGORA ENTENDI. ELE TEM OUTRO DAQUELES ESPAÇOS MÁGICOS GRANDES DENTRO DE UM ESPAÇO MENOR, QUE NEM A SUA SALA. COMO CONSEGUIU ISTO?
FOI UM DOS POUCOS SORTUDOS A SAIR DAS TERRAS NATAIS COM SUAS RIQUEZAS.
E O MALDITO CASTELO TODO TAMBÉM.

DIZEM OS BOATOS QUE ELE TINHA SUA PRÓPRIA *FERROVIA* CLANDESTINA, E RETIROU OUTRAS FÁBULAS DAS TERRAS NATAIS, MESMO DEPOIS DOS EXÉRCITOS DO ADVERSÁRIO TEREM INVADIDO.
MAS COBRAVA UM *PREÇO* CARÍSSIMO PELOS SERVIÇOS.
QUER DIZER QUE AS FORTUNAS PERDIDAS DE TANTOS DOS NOSSOS COMPANHEIROS EXILADOS CAÍRAM NAS MÃOS *DELE* EM VEZ DE NAS MÃOS DO ADVERSÁRIO?
ASSIM ME CONTARAM. MAS *NUNCA* SABEREMOS COM CERTEZA, PORQUE ESSE É UM ASSUNTO PRÉ-ANISTIA.
ELE TEVE QUE PAGAR *MUITO* À TURMA DA BRUXARIA PRA ENCAIXAR UM CASTELO INTEIRO DENTRO DE UM APARTAMENTO PEQUENO. ELAS NÃO TRABALHAM POR *TROCADOS.*
SEUS CONVIDADOS, SENHOR.
OBRIGADA POR NOS RECEBER, SENHOR BARBA AZUL. NÃO TOMAREMOS MUITO DO SEU TEMPO.
NÃO SE PREOCUPE. SENTEM-SE. FIQUEM À VONTADE.
SUPONHO QUE ESTEJAM AQUI PRA COBRAR MINHA CONTRIBUIÇÃO ANUAL DE APOIO AO NOSSO GOVERNO.
NO GERAL, COSTUMO ENTREGÁ-LA DIRETAMENTE AO REI COLE NA REUNIÃO DO DIA DA RECORDAÇÃO. MAS, SE PRECISAM DELA MAIS *CEDO* ESTE ANO--

NÃO É POR ISSO QUE ESTAMOS AQUI.
DÁ UMA OLHADA NESTAS FOTOS. FORAM TIRADAS NO APARTAMENTO DA ROSA VERMELHA ONTEM À NOITE, E ESSE SANGUE TODO É DELA.
MINHA NOSSA.
TUDO QUE A GENTE PRECISA SABER É POR QUE VOCÊ A MATOU.
O QUÊ? COMO OUSA!
LOBO!
COMO OUSO O QUÊ? FALAR GROSSEIRAMENTE COM UM ASSASSINO SERIAL?
É O QUE CÊ FAZ, CERTO? CASA COM ELAS E DEPOIS AS ESTRIPA!
SENHOR LOBO! JÁ CHEGA!
VOCÊ É UM HOMEM IMPERTINENTE. EXIJO SATISFAÇÃO!
FODA-SE A TUA SATISFAÇÃO. ACHO QUE VOCÊ MATOU A ROSA, E TÔ PRONTO PRA TE PRENDER POR ISSO AGORA.



PODE MARCAR O JULGAMENTO, BRANCA. VOU ACUSAR ESSE *CUZÃO* METIDO PELO ASSASSINATO DA ROSA VERMELHA. ELE NÃO TÁ COOPERANDO. *SE RECUSOU* A RESPONDER A UMA ÚNICA PERGUNTA.
VOCÊ NÃO *FEZ* NENHUMA! ESTOU *DISPOSTO* A COOPERAR!
ENTÃO, PARA COM A PORRA DA *DISSIMULAÇÃO* E RESPONDE! CÊ *MATOU* ELA?
NÃO!
MACHUCOU-A DE ALGUMA FORMA?
NÃO. *NUNCA.*
ONDE ESTAVA ANTEONTEM À NOITE?
AQUI. O DIA TODO E A NOITE TODA. *RARAMENTE* SAIO.
UM ANO ATRÁS, ESTAVA *ACONCHEGADO* COM A ROSA NUMA OCASIÃO SOCIAL. VOCÊS DOIS ESTAVAM ENVOLVIDOS NUM *ROMANCE* OU ELA ERA SÓ UM *TROFÉU* PRA OCASIÕES PÚBLICAS?
ERA UM ROMANCE.

E FICOU FURIOSO QUANDO ELA TE *LARGOU* PRA VOLTAR A SER A *PUTA* DO NAMORADO ANTIGO?
NÃO, PORQUE ELA NUNCA ME *"LARGOU"*, USANDO O SEU PRÓPRIO VOCABULÁRIO *CHULO*. E AINDA ESTAMOS JUNTOS, MAS APRENDEMOS A SER *DISCRETOS* NO QUE DIZ RESPEITO AO NOSSO RELACIONAMENTO.

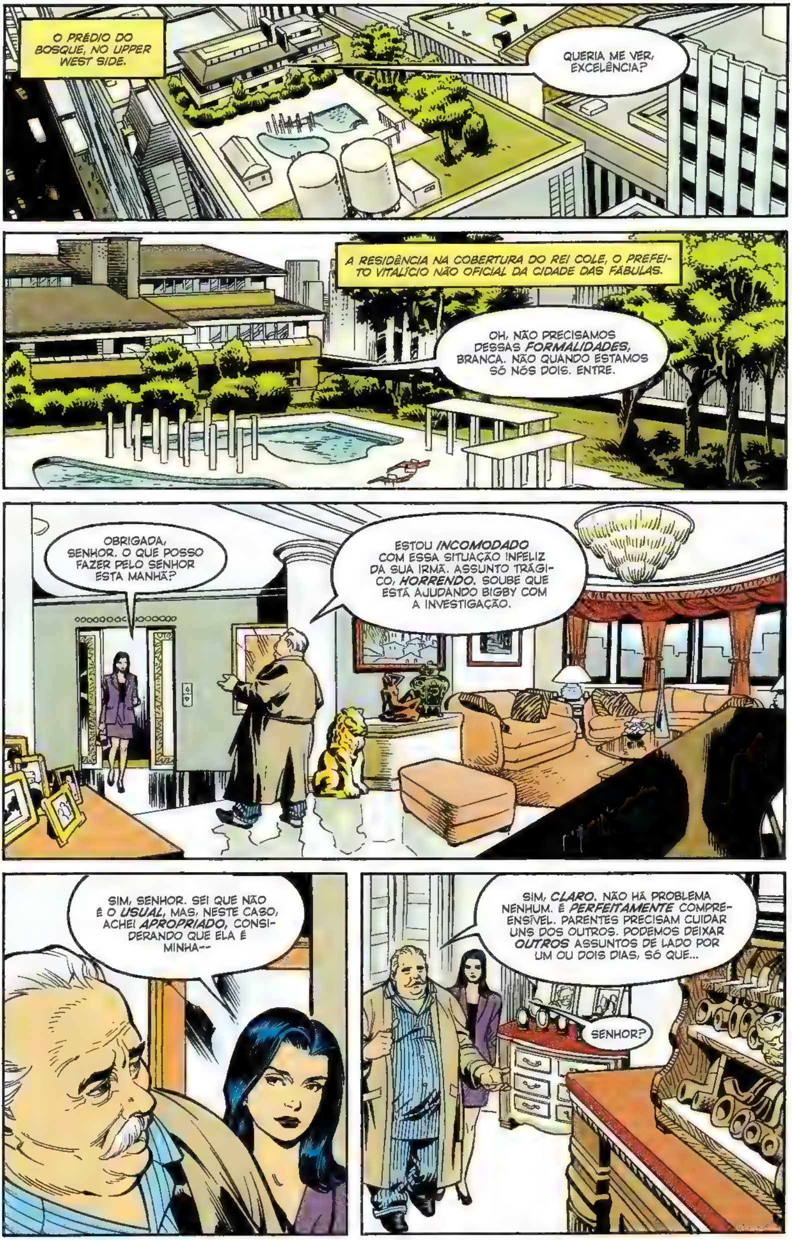
"UM ANO ATRÁS... NO BAILE DO DIA DA RECORDAÇÃO... ROSA VERMELHA E EU FICAMOS NOIVOS."
"POR MOTIVOS PESSOAIS DELA, ROSA *INSISTIU* EM MANTER NOSSO NOIVADO EM SEGREDO DURANTE UM ANO; UMA CONDIÇÃO COM A QUAL CONCORDEI."

ORA, *ISSO* NÃO É UMA *BAITA SURPRESA*?
ELE TÁ FALANDO A VERDADE?
NÃO SEI.

CLARO QUE ESTOU FALANDO A VERDADE. NÃO SOU MENTIROSO, E, *NESTE* CASO, POSSO *PROVAR*.
COMO?
PORQUE NÓS FORMALIZAMOS NOSSO NOIVADO POR *ESCRITO*. SUPONHO QUE POSSA CONFIRMAR A ASSINATURA DELA, NÃO?
FEZ MINHA IRMÃ ASSINAR UM *CONTRATO* PROMETENDO SE CASAR COM VOCÊ?
SOMENTE PORQUE HOUVE UM *PAGAMENTO* ENVOLVIDO. UM ANO ATRÁS, PAGUEI A ELA UM *DOTE* CONSIDERÁVEL... SE TAL TERMO TAMBÉM SE APLICA A UM PAGAMENTO FEITO PELO FUTURO NOIVO À FUTURA NOIVA.
"ROSA VERMELHA ERA E *CONTINUA* SENDO MINHA NOIVA."
"SE ELA FOI MESMO VÍTIMA DE ALGUM ATO VIOLENTO, ESTOU *PESSOALMENTE* ARRASADO, E SEREI VINGADO."
PORÉM, POR ENQUANTO, ESTOU OFERECENDO UMA RECOMPENSA DE UM *MILHÃO* DE DÓLARES PELA DESCOBERTA E CAPTURA DE QUEM TIVER EXECUTADO ESSA FAÇANHA *ASQUEROSA!*
A SEGUIR:
SANGRENTO

História originalmente publicada em FABLES 3 (setembro 2002)

PRIMEIRO, VOCÊS VÃO ARRUMAR ESTA TRANQUEIRADA PRA *IMITAR*... O MELHOR POSSÍVEL... A DISPOSIÇÃO DOS MÓVEIS DELA.
AÍ, VEM A PARTE DIVERTIDA QUE EU PROMETI. VÃO PODER FAZER UMA BAITA *BAGUNÇA*.
USANDO ESSAS BOLSAS DE *SANGUE* PRÉ-MEDIDAS, VÃO RECRIAR OS PADRÕES DE RESPINGO DO APARTAMENTO DE CIMA.
MANEIRO.
"GUARDEM A CONTA *EXATA* DE QUANTO SANGUE VÃO TER QUE USAR PRA REPETIR A CENA DO ANDAR DE CIMA. AÍ, VAMOS SABER QUANTO DO SANGUE DA ROSA VERMELHA REALMENTE FOI DERRAMADO."
"USEM ESTAS FOTOS DA VERDADEIRA CENA DO CRIME PRA DEIXAR SUA RECRIAÇÃO O MAIS FIEL POSSÍVEL."
"SE FOR ABSOLUTAMENTE *NECESSÁRIO*, PODEM SUBIR PRA OLHAR A CENA REAL, MAS NÃO ESBARREM NAS PROVAS. E DEUS OS AJUDE SE DEIXAREM ALGUM MUNDANO VER QUALQUER COISA, OU SE ESQUECEREM DE TRANCAR A PORTA QUANDO SAÍREM."
PRECISA JOGAR MAIS NAS PRATELEIRAS DE BAIXO, PAPA-MOSCAS.
"O GAROTO AZUL TÁ NO COMANDO. ME LIGUEM NO ESCRITÓRIO QUANDO TERMINAREM."


O PRÉDIO DO BOSQUE, NO UPPER WEST SIDE.
QUERIA ME VER, EXCELÊNCIA?
A RESIDÊNCIA NA COBERTURA DO REI COLE, O PREFEITO VITALÍCIO NÃO OFICIAL DA CIDADE DAS FÁBULAS.
OH, NÃO PRECISAMOS DESSAS FORMALIDADES, BRANCA. NÃO QUANDO ESTAMOS SÓ NÓS DOIS. ENTRE.
OBRIGADA, SENHOR. O QUE POSSO FAZER PELO SENHOR ESTA MANHÃ?
ESTOU INCOMODADO COM ESSA SITUAÇÃO INFELIZ DA SUA IRMÃ. ASSUNTO TRÁGICO, HORRENDO. SOUBE QUE ESTÁ AJUDANDO BIGBY COM A INVESTIGAÇÃO.
SIM, SENHOR. SEI QUE NÃO É O USUAL, MAS, NESTE CASO, ACHEI APROPRIADO, CONSIDERANDO QUE ELA É MINHA--
SIM, CLARO. NÃO HÁ PROBLEMA NENHUM. É PERFEITAMENTE COMPREENSÍVEL. PARENTES PRECISAM CUIDAR UNS DOS OUTROS. PODEMOS DEIXAR OUTROS ASSUNTOS DE LADO POR UM OU DOIS DIAS, SÓ QUE...
SENHOR?

RECEBI UMA LIGAÇÃO ONTEM À NOITE.
UMA RECLAMAÇÃO, NA VERDADE. BARBA AZUL. GRANDE DOADOR ANUAL. LÍDER COMUNITÁRIO.
ALEGA QUE VOCÊ E O SENHOR LOBO O ACUSARAM. DE ASSASSINATO. INVADIRAM A CASA DELE GRITANDO E BERRANDO.
PRA SER PRECISA, NÓS NÃO INVADIMOS. BARBA AZUL NOS CONVIDOU A ENTRAR. MAS O RESTO É VERDADE. BIGBY O ACUSOU, E BEM ALTO, DE ASSASSINATO.
POR QUÊ?
NÃO FAÇO IDEIA. COMEÇOU DO NADA. NA VERDADE, FEZ A MESMA COISA COM O JOÃO DAS LOROTAS. PELO QUE EU PUDE VER, A ÚNICA ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO DO BIGBY PARECE CONSISTIR DE PASSAR DE UM SUSPEITO PRO OUTRO E ACUSÁ-LOS.
ACHA QUE PODE ESTAR DESPREPARADO PRO CARGO? AFINAL, NÃO ERA UM DETETIVE NAS ANTIGAS TERRAS. MAS UMA FERA DAS MAIS INDISCIPLINADAS. MATADORA. ESTE TRABALHO É DEMAIS PRA ELE?
QUEM SABE? ATÉ AGORA, TEM SIDO O GAROTO-PROPAGANDA DA CORREÇÃO.
A FICHA DELE ESTÁ IMACULADA DESDE A ANISTIA GERAL. E NÃO SEI O SUFICIENTE SOBRE O TRABALHO DE DETETIVE PRA AVALIAR ADEQUADAMENTE SEU DESEMPENHO.

"ATÉ AGORA, MAIS OU MENOS NESTA ORDEM, NÓS CONVERSAMOS COM O JOÃO. COMO NAMORADO ATUAL, ELE ERA NOSSA PRIMEIRA OPÇÃO ÓBVIA COMO CRIMINOSO."
SOU INOCENTE!
"ELE ALEGA NÃO SABER NADA SOBRE O DESAPARECIMENTO DA ROSA, MAS NÃO ESTOU TÃO CERTA DISSO. UMA VEZ PATIFE, SEMPRE PATIFE. NO MOMENTO, BIGBY O DEIXOU ESFRIANDO OS ÂNIMOS NA CELA DO PORÃO."
PODE NÃO TER FEITO NADA DESTA VEZ, JOÃO, MAS NUNCA FOI INOCENTE.
"DEPOIS, ENTREVISTAMOS BARBA AZUL. O SENHOR JÁ SOUBE COMO ISSO ACABOU. MEU PALPITE É QUE BIGBY O ACUSOU SÓ PRA DERRUBÁ-LO DAQUELA POSE SUPERIOR E ARROGANTE QUE SEMPRE ADOTA PERTO DE NÓS, RELES FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS."
COMO OUSA ME TRATAR DESTA MANEIRA?!
POBRE COITADO
"FUNCIONOU. BARBA AZUL NOS SURPREENDEU COM UM DOCUMENTO QUE APARENTEMENTE PROVA QUE ESTÁ NOIVO DA ROSA, O QUE ESTÁ REGISTRADO EM CONTRATO, PRA SE CASAREM POUCO DEPOIS DO DIA DA RECORDAÇÃO. ESPERO SINCERAMENTE QUE SEJA FALSO, PORQUE, COM OU SEM ANISTIA, NÃO POSSO ESQUECER ASSIM TÃO FÁCIL O QUE ACONTECEU COM CADA UMA DAS SUAS ESPOSAS ANTERIORES."
POR QUE EU A MATARIA SE ESTAMOS FELIZES E NOIVOS?
"NOSSA TEORIA QUANTO A ELE É QUE FICOU COM CIÚME QUANDO ROSA O LARGOU PRA VOLTAR PRO JOÃO, ENTÃO A CASTIGOU COM SUA HORRIPILANTE MARCA REGISTRADA."
MAS O PROBLEMA COM ESSA HIPÓTESE É QUE, NO PASSADO, SEU MODO DE AGIR ERA MATÁ-LAS SOMENTE APÓS SE CASAR COM ELAS. NA NOITE DE NÚPCIAS, NA VERDADE.

"E ENTÃO FOMOS VER A *BRUXA DA FLORESTA NEGRA.*"
TENHO ME COMPORTADO, SENHOR LOBO
É. SUA FICHA TÁ *LIMPA* DESDE QUE VEIO PRA CIDADE.
MAS NÃO POSSO DEIXAR DE *ME PERGUNTAR* SE NÃO TERIA VOLTADO AOS SEUS VELHOS *HÁBITOS ALIMENTARES.*
O QUE ME DIZ, VOVÓ? TÁ FICANDO *CANSADA* DO GOSTO DO *BISCOITO DE GENGIBRE?*
"ENCONTRAMOS MEU EX-MARIDO, O PRÍNCIPE ENCANTADO, ONTEM À NOITE NA TAVERNA BRANSTOCK. BIGBY SE AFASTOU COM ELE PRA QUE EU NÃO OUVISSE A CONVERSA. MAS NÃO PARECEU TÃO *AMIGÁVEL.*"
TEU *ESTILO DE VIDA* MIMADO COMEÇOU A DESCER PELO RALO POUCO DEPOIS DA BRANCA TE PEGAR NA CAMA COM A IRMÃ DELA.
AMBOS SABEMOS QUE VOCÊ É UM BABACA NARCISISTA DEMAIS PRA *SE CULPAR* POR QUALQUER UM DOS TEUS MUITOS FRACASSOS, ENTÃO SERÁ QUE CULPOU A *ROSA?* VINHA GUARDANDO *RANCOR* DURANTE TODOS ESSES ANOS?
ELA *DESAPARECEU* POUCOS DIAS DEPOIS DE CÊ VOLTAR PRA CIDADE. BELA *COINCIDÊNCIA,* NÉ?
VOCÊ É UM HOMEM ENTEDIANTE E MESQUINHO, E PRECISA DE *BANHOS* MAIS FREQUENTES.

E, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, REI COLE, O SENHOR VAI DESCOBRIR QUE BIGBY TAMBÉM *ME* CONSIDERA UMA SUSPEITA.
ELE ME INTERROGOU ONTEM, TARDE DA NOITE.
"NÃO FAÇO IDEIA SE CHEGOU A ALGUMA CONCLUSÃO."
VOCÊ E TUA IRMÃ NÃO SÃO AMIGAS HÁ MUITO TEMPO.
O QUE É DE *CONHECIMENTO PÚBLICO* HÁ *ANOS*. SE EU A ODIASSE *MESMO* A PONTO DE MATÁ-LA, POR QUE IA ESPERAR ATÉ *AGORA* PRA AGIR?
PORQUE, ATÉ *RECENTEMENTE*, NÃO ERA A SEGUNDA AUTORIDADE DO GOVERNO DA CIDADE DAS FÁBULAS, CAPAZ DE FAZER *PRESSÃO* PRA COBRIR TEUS RASTROS.
VOCÊ *SE ENFIOU* NA MINHA INVESTIGAÇÃO CONTRA A *MINHA* VONTADE, E TEM O PODER DE ME *DEMITIR* SE EU CHEGAR MUITO PERTO DA VERDADE. NÃO É BEM UMA DESVANTAGEM PRA UMA *ASSASSINA*.
É VERDADE. E VOU ME LEMBRAR DISSO CASO ALGUM DIA *DECIDA* MATAR ALGUÉM.
"FINALMENTE, BIGBY DISSE QUE DEVÍAMOS MANTER O *ADVERSÁRIO* EM MENTE. SUA CONQUISTA SANGRENTA DOS REINOS DAS FÁBULAS PODE NÃO TER TERMINADO DEPOIS QUE ALGUNS DE NÓS CONSEGUIMOS ESCAPAR PRO MUNDO MUNDANO."
"TALVEZ ALGUNS DOS AGENTES DELE TENHAM *NOS SEGUIDO* ATÉ O EXÍLIO PRA CONTINUAR A GUERRA CONTRA NÓS."

O MOMENTO NÃO É BOM, SRTA. NEVE. TERRÍVEL, DE FATO. MAS, AINDA ASSIM, DIANTE DE TAMANHA TRAGÉDIA, TAMBÉM DEVEMOS CONSIDERAR OUTRAS QUESTÕES.
O DIA DA RECORDAÇÃO ESTÁ QUASE CHEGANDO DE NOVO. TAMBÉM TEMOS QUE LEVAR ISSO EM CONTA, CERTO? EXISTE ALGUM JEITO DE RESOLVER ESSA BAGUNÇA ATÉ LÁ?
NÃO SEI DIZER...
A CIDADE DAS FÁBULAS É A NOSSA PRIMEIRA RESPONSABILIDADE, SUA E MINHA. ESTÁ TUDO NAS NOSSAS COSTAS. É UM EXPERIMENTO NOBRE, PORÉM FRÁGIL. TÊNUE. COMPOSTO DE UMA DÚZIA DE FACÇÕES E CENTENAS DE RIXAS ANTIGAS.
PODERIA SE DESPEDAÇAR FACILMENTE POR CAUSA DESSE INCIDENTE.
SEI DISSO, SENHOR, MAS...
O DIA DA RECORDAÇÃO É MAIS DO QUE UMA GRANDE FESTA. É QUANDO RECEBEMOS A MAIORIA DAS NOSSAS CONTRIBUIÇÕES... NOSSO ORÇAMENTO OPERACIONAL PRO ANO SEGUINTE.
E AS CARTEIRAS SE FECHAM NA MEDIDA EM QUE A CONFIANÇA NO NOSSO MINÚSCULO GOVERNO DIMINUI. ENTENDE?
CREIO QUE SIM.
CLARO QUE ENTENDE. É INTELIGENTE. COMPETENTE. RESOLVA AS PENDÊNCIAS. FAÇA O QUE PRECISAR FAZER, MAS DÊ CABO DISSO ATÉ O BAILE.

ESTOU PRONTO. A *BANDEJA*, POR FAVOR.
PEGUEI. OBRIGADO. AGORA, SE PUDER ABRIR A PORTA...
BOA CAÇADA, SENHOR.

O REI COLE ME SURPREENDEU.
ELE CONSEGUIU ESPERAR DOIS *DIAS* INTEIROS ANTES DE ME PRESSIONAR PRA RESOLVER ESTE CASO.
ONDE CONSEGUIU TUDO *ISSO?*
NO APARTAMENTO DO JOÃO. ACABEI DE *REMEXER* LÁ. ESTAVA CHEIO DE COMPUTADORES, PELO MENOS SEIS SISTEMAS COMPLETOS. PEGUEI UM *EMPRESTADO* PRA VOCÊ PODER FUXICAR E TALVEZ DESCOBRIR O QUE ESTAVA FAZENDO COM ELES.
POR QUE *EU?* POR QUE *VOCÊ* NÃO MEXE?
PORQUE NÃO SEI *USAR* ESSAS PORCARIAS. MÁQUINAS ME *ODEIAM*. SOU UM LUDITA GENÉTICO, INCAPAZ DE OPERAR QUALQUER COISA MAIS COMPLEXA DO QUE A MINHA TORRADEIRA.
E O QUE *VOCÊ* VAI FAZER ENQUANTO FAÇO *SEU* TRABALHO *PRA* VOCÊ?
UMAS COISINHAS. TÁ NA HORA DO *ALMOÇO* DO JOÃO, ENTÃO EU MESMO LEVO. E *AINDA* TENHO QUE DESCOBRIR UNS DETALHES CHATOS SOBRE O CASO.
TÁ INSINUANDO QUE JÁ *SOLUCIONOU* A MAIOR PARTE DELE?

É. SOLUCIONEI O GROSSO AINDA NA PRIMEIRA HORA. SEI BASICAMENTE O QUE ACONTECEU, E A MAIOR PARTE DO COMO, MAS AINDA FALTA PARTE DO QUEM E DO POR QUÊ.
E QUANDO EXATAMENTE PLANEJAVA ME DEIXAR A PAR?
NO EXATO MOMENTO EM QUE ME CONVENCESSE DE QUE NÃO É A VILÃ DESTE MISTÉRIO.
PELO MENOS ME DIGA SE ELA ESTÁ MORTA OU VIVA.
VERE-MOS.
VOCÊ SABE SER UM FILHO DUMA CADELA FRUSTRANTE!
LITERALMEN-TE, NO MEU CASO, MAS ELA NUNCA FOI MENOS DO QUE AMOROSA E CARINHOSA. A MELHOR MÃE QUE QUALQUER MENINO PODIA QUERER.
QUANDO PRETENDE VER O ADORÁVEL PRÍNCIPE ENCAN-TADO DE NOVO?
NUNCA SERIA UMA BOA. POR QUÊ?
PORQUE QUERO QUE O AJUDE A VENDER O TÍTULO, MAS NÃO EXA-TAMENTE DO JEITO QUE ELE PRETENDE.
POR QUE LIGA PRA ISSO? O QUE ESTÁ TRAMANDO?
É UM PLANO BEM MALUCO, AINDA QUE IM-PROVÁVEL, PRA FAZER TUDO DAR CERTO NO FINAL SEM MAIS DERRAMAMENTO DE SANGUE. E TALVEZ A COMUNIDADE DAS FÁBULAS NÃO SE DESINTEGRE NO PROCESSO.
MAS É BEM POSSÍVEL QUE NÃO FUNCIONE.

E, NO PRÉDIO DA ROSA VERMELHA...
NÃO, PAPA-MOSCAS. PRESTA *ATENÇÃO*.
FELIZES, NÃO *FELIZMENTE*.
FELIZES: F-E-L-I-Z-E-S.
NUNCA MAIS *FELIZES* PARA SEMPRE.
"*NUNCA MAIS FELIZMENTE PARA SEMPRE*" NÃO FAZ SENTIDO. NEM PRA UM CARA QUE ALMOÇA *INSETOS*.
NUNCA MA
FELIZMEN
PISO NA BOLA E COMO UMA OU DUAS MOSCAS DEPOIS DE CEM ANOS DE HÁBITOS ALIMENTARES *HUMANOS* NORMAIS E FICO MARCADO PRA *SEMPRE*.
PERFEITO!
ACHO QUE TERMINAMOS. ACHO QUE CONSEGUIMOS.
PARA SEMPRE
ENTÃO, QUANTO SANGUE A GENTE USOU?

NA PORTARIA DO BOSQUE.
FALTAM SOMENTE CINCO DIAS PARA O Dia da Recordação. VOCÊ JÁ FEZ SUAS RESERVAS?
ACORDA, GRIMBLE.
DESCULPA INTERROMPER A PRIMEIRA DE UMA AGENDA CANSATIVA DE SONECAS DIÁRIAS, MAS PRECISO DAS CHAVES DA DETENÇÃO.
POR QUÊ?
TÁ NA HORA DE ALIMENTAR O PRISIONEIRO.
ARQUIVOS
DE NOVO? ESTÁ TENTANDO ENGORDAR O CARA PRO ABATE? SE VAI TRATAR OS PRISIONEIROS TÃO BEM, ME OFEREÇO PRA SER O PRÓXIMO.
DO QUE CÊ TÁ FALANDO?
O PODEROSO LORDE METIDÃO ACABOU DE LEVAR UMA BAITA REFEIÇÃO PRO SEU GAROTO NÃO FAZ NEM DEZ MINUTOS. FRANGO ASSADO NO ALHO, SE MEU NARIZ NÃO COMEÇOU A ME TRAIR.
QUEM ERA?
A MAJESTADE BARBA AZUL EM PESSOA. FOI ELE. DISSE QUE VOCÊ AUTORIZOU.
DE QUALQUER FORMA, SE QUISER AS CHAVES, VAI TER QUE PEGAR COM ELE, PORQUE AINDA NÃO DEVOLVEU.
DROGA!
BILLY BEE HUMBURGER

EU NÃO FIZ NADA COM ELA!
É MELHOR ME CONTAR TUDO AGORA, MENINO. FICAREI SATISFEITO EM CORTÁ-LO O DIA TODO E A NOITE TODA ATÉ QUE CONFESSE.
FALE AGORA E PODE SE POUPAR DESSA DOR.
LARGA A FACA E SE AFASTA DO GAROTO...

...SENÃO, VOU *RASGAR* A PORRA DA TUA *GARGANTA.*
AH, VEJA SÓ. APÓS TODOS ESSES ANOS, O LOBO *FINALMENTE* RETIROU SUA PELE DE CORDEIRO PRA NOS MOSTRAR MAIS UMA VEZ A VERDADEIRA *FERA* QUE HÁ POR BAIXO DELA.
A MAIORIA DE NÓS *SABIA* QUE ERA SOMENTE UMA QUESTÃO DE TEMPO ATÉ VOCÊ *VOLTAR* AOS VELHOS HÁBITOS, BIGBY. A NATUREZA NÃO PODE SER *RENEGADA.*

PEGA ELE, BIGBY! ESTÁ TENTANDO ME MATAR!
BOBAGEM. SE EU ESTIVESSE TENTANDO MATÁ-LO, ELE JÁ ESTARIA MORTO.
NÃO PRETENDO MATAR O MENINO ATÉ DEPOIS DE SANGRAR A VERDADE DELE.
VÁ EMBORA POR MAIS UMA HORA, LOBO, E O JOVEM JOÃO VAI ME IMPLORAR PELA CHANCE DE NOS CONTAR O QUE FEZ COM ROSA E ONDE PODEMOS ENCONTRÁ-LA... OU ENCONTRAR O CORPO.
NÃO É MAIS ASSIM QUE FAZEMOS AS COISAS.
AFASTE-SE DELE, BARBA AZUL. SE EU TIVER QUE COLOCAR AS MÃOS EM TI, A BRIGA NÃO VAI ACABAR ATÉ UM DE NÓS ESTAR MORTO NO CHÃO.
E DAÍ? PENSA QUE É O PRIMEIRO DA SUA LAIA QUE EU JÁ TIVE QUE MATAR? MANTIVE MINHAS TERRAS LIVRES DE VERMES COMO VOCÊ DURANTE SÉCULOS.
SEMPRE A PARTIR DA DISTÂNCIA SEGURA DE UMA LANÇA, APOSTO...
...COM INÚMEROS HOMENS ARMADOS À SUA VOLTA PRA AFASTAR QUALQUER PERIGO REAL.
VAMOS VER COMO SE SAI DESTA VEZ, SÓ COM UM DENTINHO FINO PRA TE AJUDAR.

FAZ SENTIDO. MAS NÃO EXISTE MANEIRA DE VOCÊ CONSEGUIR ME ALCANÇAR ANTES DE EU CORTAR A GARGANTA DESTE SAFADO.
VOCÊ NÃO QUER FAZER ISSO!
FICA À VONTADE. EU ADORARIA FICAR LIVRE DESSA AMEAÇA.
BIGBY! NÃO COLOCA IDEIAS NA CABEÇA DELE! É SÓ BRINCADEIRA, BARBA AZUL. NÃO ESCUTA. NA VERDADE, ELE GOSTA DE MIM PRA CARAMBA.
E AÍ EU TERIA TODAS AS JUSTIFICATIVAS PRA PODER TE MATAR.
ESPEREM! VOCÊS DOIS! A GENTE NÃO QUER SE PROVOCAR A PONTO DE TOMAR MEDIDAS DRÁSTICAS.
VAMOS TODOS RECUAR, RESPIRAR FUNDO, DEIXAR A DISPUTA DE MACHEZA DE MOLHO POR UM MINUTO E VER SE NÃO PODEMOS RESOLVER AS COISAS MAIS RACIONALMENTE, TÁ BEM?
CARAS?
DEPRESSA!

APANHA MEUS SAPATOS, JOÃO.
NÃO NOTOU QUE EU TÔ *SANGRANDO?* PRECISO DE UM MÉDICO.
TADINHO.
OPA!
CREDO!
ONDE É O *INCÊNDIO,* CRIANÇADA?
ESTÁVAMOS INDO SALVAR VOCÊS.
MINHA *HEROÍNA.*
ALGUÉM CHAMA UM *MÉDICO.* VOU *SANGRAR* ATÉ *MORRER!*
FICA CALMO, JOÃO. CÊ TÁ LEGAL.
JOÃO FIEL, VOCÊ E O GRIMBLE PODEM DEIXAR O JOÃO USAR O *KIT* DE PRIMEIROS SOCORROS QUE TÁ ATRÁS DA MESA? E DEPOIS LEVEM-NO PRO APARTAMENTO DELE E SE CERTIFIQUEM DE QUE *FIQUE* LÁ.
CADÊ O BARBA AZUL?

SE OFERECEU PRA FICAR NO LUGAR DO JOÃO NA PRISÃO. TOMARA QUE GOSTE DA CELA, PORQUE VAI FICAR NELA POR UM BOM TEMPO.
PEGUEI O MALDITO NO FLAGRA, TORTURANDO O JOÃO.
POR QUÊ?
APARENTEMENTE, ACREDITOU EM ALGUNS DOS BOATOS MAIS ESCANDALOSOS SOBRE O QUE DE FATO ACONTECEU COM A ROSA VERMELHA.
O QUE PRETENDIA FAZER COM ESSE PALITÃO DE CHURRASCO?
EU IA TE AJUDAR.
FICO LISONJEADO, MAS FELIZ POR NÃO TER CHEGADO ANTES. BARBA AZUL É UM ESPADACHIM TÃO EXÍMIO QUANTO VOCÊ NÃO É.
ELE PODIA TER ARRANCADO ESSA GERINGONÇA DE VOCÊ E A USADO PRA FAZER COISAS TERRÍVEIS COM NÓS DOIS.
NÃO ANTES DE EU DAR PELO MENOS UM BOM GOLPE, E ISSO TERIA BASTADO. ESTA É A LÂMINA VORPAL DA LENDA DO JAGUADARTE. MATA COM UM CORTE, FAZ SNICKER-SNACK E TUDO MAIS, SABE? LUTA SOZINHA PRA VOCÊ.

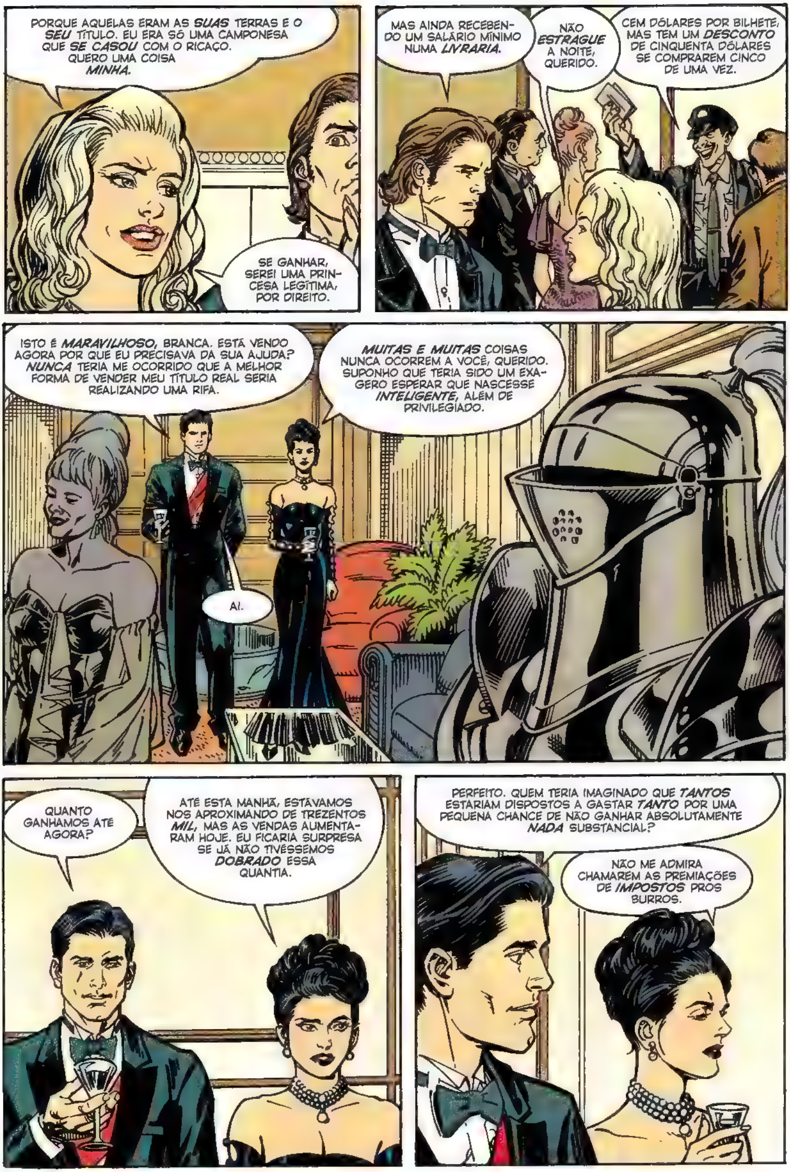
QUE LINDO. ENTÃO, NÃO CARREGA ELA ASSIM, SENÃO VAI ACABAR CORTANDO A TUA PRÓPRIA CABEÇA. PRECISO QUE ESTEJA INTEIRA PRA FESTANÇA DA SEMANA QUE VEM.
COMO É?
BOM, EU IA PARECER UM BOBO ARRASTANDO UMA MULHER SEM CABEÇA PELA PISTA DE DANÇA.
QUANDO FOI QUE NÓS DECIDIMOS QUE EU VOU AO BAILE COM VOCÊ? NA VERDADE, QUANDO FOI QUE VOCÊ DECIDIU IR? NUNCA VAI À COMEMORAÇÃO DO DIA DA RECORDAÇÃO.
NÃO POSSO EVITAR ESTE ANO. SE EXISTE ALGUMA CHANCE DE RESOLVER TUDO, PRECISO ESTAR LÁ, E VOCÊ TEM QUE IR COMO MEU PAR.
É TUDO MUITO COMPLICADO E AINDA NÃO POSSO EXPLICAR, ENTÃO É SÓ CONCORDAR.
AGORA, SE ME DÁ LICENÇA, TENHO QUE IR PRA CASA MUDAR DE ROUPA.
RINNNG RINNNG
AGUENTA AÍ! TÔ INDO!
ALÔ?
ZZZZZ
O QUÊ? AH, É. DESCULPA. PASSEI A MAIOR PARTE DO DIA INCOMUNICÁVEL.
O QUE DESCOBRIRAM? AH. TÁ BEM.

AINDA NÃO. TENHO MAIS ALGUMAS NOTÍCIAS RUINS PRA VOCÊS DOIS. PRECISAM LIMPAR O LUGAR. ESFREGAR, ENCERAR, LAVAR E PINTAR ATÉ QUE VOLTE A SER COMO ERA ANTES.
E PRECISAM TRABALHAR DEPRESSA, PORQUE SÓ PODÍAMOS PAGAR O ALUGUEL DO APARTAMENTO POR DOIS DIAS.
QUANDO TERMINAREM AÍ, SUBAM PRA CASA DA ROSA VERMELHA E FAÇAM A MESMA COISA, DE CIMA A BAIXO.
NÃO, NÃO PRECISO MAIS PRESERVAR AS PROVAS.
AÍ, POR ÚLTIMO, LEVEM OS MÓVEIS ESTRAGADOS DOS DOIS APARTAMENTOS PRA LIXEIRA E QUEIMEM.
E NÃO DEIXEM OS MUNDANOS PEGAREM VOCÊS.
QUANDO TIVEREM FEITO TUDO ISSO, E SÓ ENTÃO, PODEM VOLTAR PRA CASA.
É, TÔ ME ACABANDO DE CHORAR POR VOCÊS. É COMO DIZEM POR AÍ, A VIDA É DURA PRA QUEM É MOLE.

HORAS DEPOIS.
BIGBY. QUE BOM QUE PASSOU AQUI DE NOVO ANTES DE IR DORMIR. NÃO VAI *ACREDITAR* NO QUE O JOÃO ANDOU ARMANDO *DESTA* VEZ.
PARECE QUE O NOSSO JOÃO É O ÚNICO PROPRIETÁRIO DO *MUNDODESONHOZ.COM.*
É UM TIPO DE COMPANHIA *INOVADORA* DE VIAGENS DE AVENTURA QUE ELE ESTÁ TENTANDO TORNAR *PÚBLICA* HÁ QUASE UM ANO.
EU *MEIO* QUE ESPERAVA QUE VOCÊ JÁ TIVESSE ENCERRADO POR HOJE, PRA PODER ADIAR ISTO ATÉ AMANHÃ DE MANHÃ.
SÓ O JOÃO PRA ENTRAR NA ONDA DA HISTERIA DE INVESTIMENTOS *ON-LINE DEPOIS* QUE TODO MUNDO FINALMENTE ABRIU O OLHO PRA ISSO.
PARECE QUE ELE PERDEU UMA *BOLADA* COM SEU ÚLTIMO PLANO DE ENRIQUECIMENTO RÁPIDO.
BRANCA, CÊ PRECISA SE PREPARAR PRA ALGUMAS MÁS NOTÍCIAS.
MAS *ONDE* JOÃO CONSEGUIU A BOLADA QUE *PERDEU?*
O QUÊ? *O QUE* VOCÊ DISSE?
EM MÉDIA, UMA MULHER ADULTA TEM UM POUCO MAIS DE QUATRO LITROS DE SANGUE. UM *CHOQUE* IRREVERSÍVEL OCORRE QUANDO SE PERDE 40% DESSE VOLUME OU MAIS.
ACABEI DE SABER QUE *NO MÍNIMO* DOIS LITROS DO SANGUE DA ROSA FORAM DERRAMADOS NO APARTAMENTO DELA
MAS...? NÃO, NÃO *DIGA* QUE...
ISSO SIGNIFICA QUE *NÃO* EXISTE ESPERANÇA DA ROSA AINDA ESTAR VIVA.
SINTO MUITO
A SEGUIR: O CULPADO.

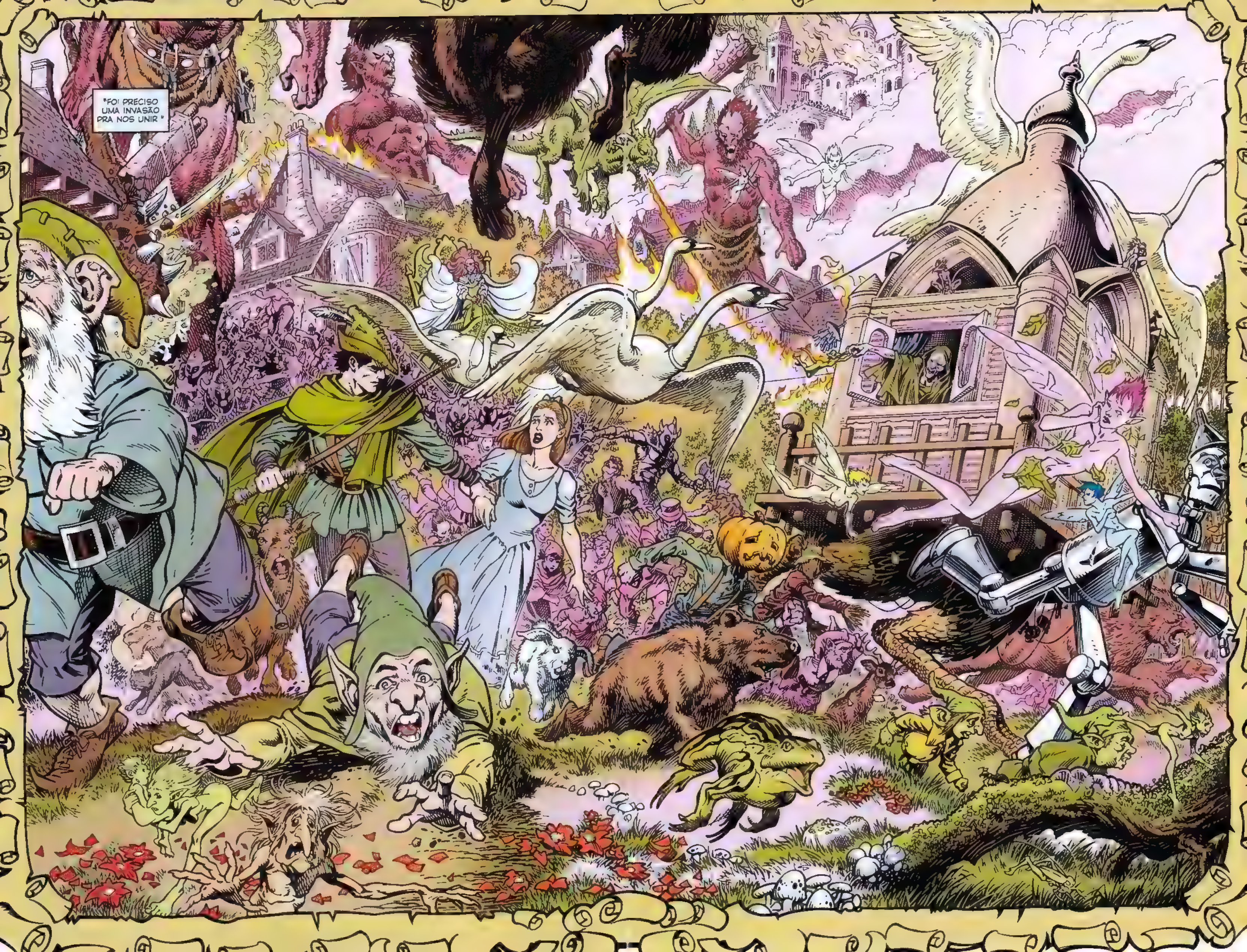
História originalmente publicada em FABLES 4 (outubro 2002)

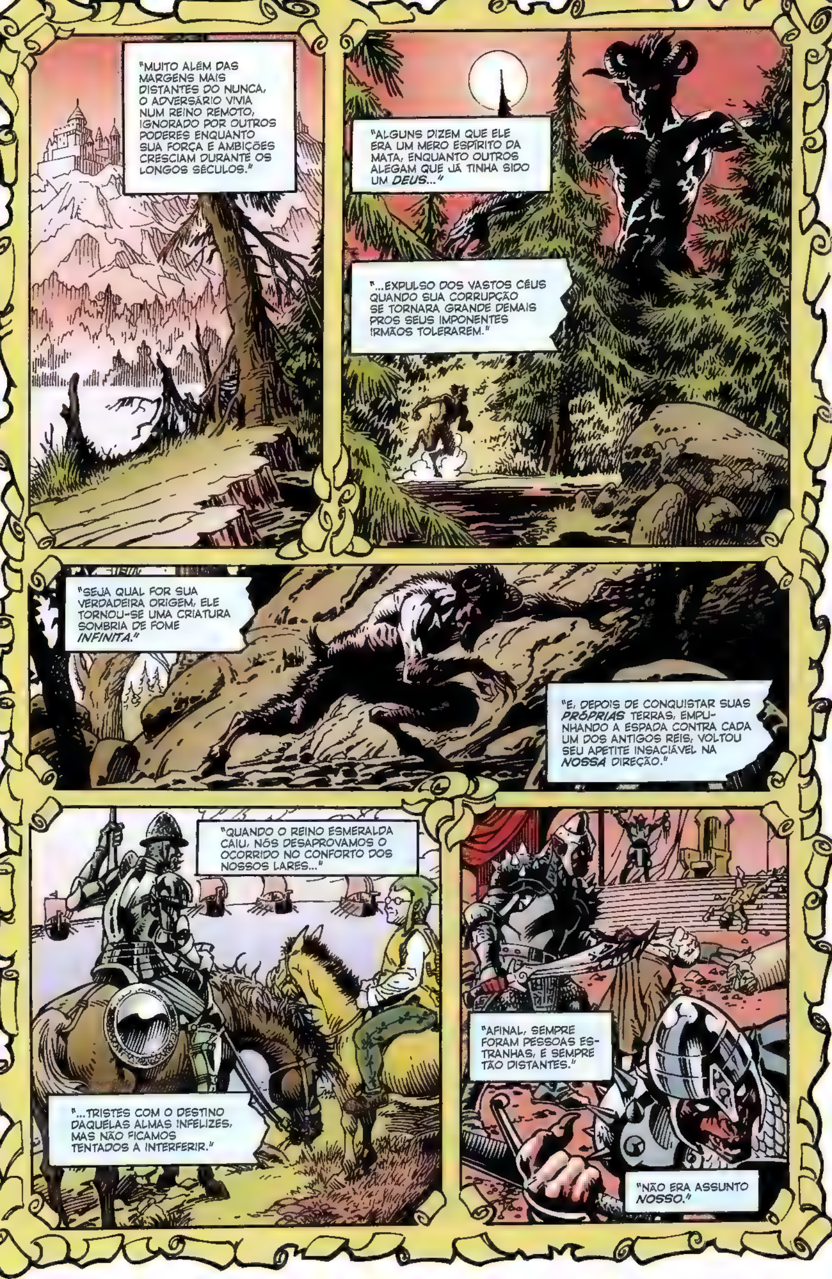
AQUI ESTÁ, JOÃO.
OH, NÃO, SENHOR, OS INGRESSOS SÃO ENTREGUES NA PORTA DO *SALÃO DE BAILE*, LÁ NO 19º ANDAR.
ONDE NÓS COMPRAMOS OS BILHETES DA *RIFA*?
NA MESA DA SEGURANÇA, SENHORA, AÍ DENTRO.
VENHA, QUERO COMPRAR MAIS ALGUNS BILHETES ANTES DO SORTEIO DESTA NOITE.
GANHE UM REINO!
COMPRE BILHETES DA RIFA AQUI
POR QUÊ? ELES CUSTAM UMA FORTUNA QUE NÓS NÃO PODEMOS *PAGAR*... TUDO PELA CHANCE DE GANHAR UM REINO NUM LUGAR AONDE NUNCA MAIS VAMOS CONSEGUIR *CHEGAR*.
JÁ *TEMOS* NOSSAS PRÓPRIAS TERRAS INÚTEIS E UM CASTELO, PERDIDO PRA SEMPRE NAS TERRAS NATAIS
POR QUE ENTRAR NO PREGO PRA GANHAR *MAIS* TERRAS PERDIDAS E *OUTRO* TÍTULO INÚTIL?
KINGDOM


PORQUE AQUELAS ERAM AS *SUAS* TERRAS E O *SEU* TÍTULO. EU ERA SÓ UMA CAMPONESA QUE *SE CASOU* COM O RICAÇO. QUERO UMA COISA *MINHA*.
SE GANHAR, SEREI UMA PRINCESA LEGÍTIMA, POR DIREITO.
MAS AINDA RECEBENDO UM SALÁRIO MÍNIMO NUMA *LIVRARIA*.
NÃO *ESTRAGUE* A NOITE, QUERIDO.
CEM DÓLARES POR BILHETE, MAS TEM UM *DESCONTO* DE CINQUENTA DÓLARES SE COMPRAREM CINCO DE UMA VEZ.
ISTO É *MARAVILHOSO*, BRANCA. ESTÁ VENDO AGORA POR QUE EU PRECISAVA DA SUA AJUDA? *NUNCA* TERIA ME OCORRIDO QUE A MELHOR FORMA DE VENDER MEU TÍTULO REAL SERIA REALIZANDO UMA RIFA.
MUITAS E MUITAS COISAS NUNCA OCORREM A VOCÊ, QUERIDO. SUPONHO QUE TERIA SIDO UM EXAGERO ESPERAR QUE NASCESSE *INTELIGENTE*, ALÉM DE PRIVILEGIADO.
AI.
QUANTO GANHAMOS ATÉ AGORA?
ATÉ ESTA MANHÃ, ESTÁVAMOS NOS APROXIMANDO DE TREZENTOS *MIL*, MAS AS VENDAS AUMENTARAM HOJE. EU FICARIA SURPRESA SE JÁ NÃO TIVÉSSEMOS *DOBRADO* ESSA QUANTIA.
PERFEITO. QUEM TERIA IMAGINADO QUE *TANTOS* ESTARIAM DISPOSTOS A GASTAR *TANTO* POR UMA PEQUENA CHANCE DE NÃO GANHAR ABSOLUTAMENTE *NADA* SUBSTANCIAL?
NÃO ME ADMIRA CHAMAREM AS PREMIAÇÕES DE *IMPOSTOS* PROS BURROS.

VAI AGIR ASSIM A *NOITE* TODA? QUANDO FOI QUE DESAPRENDEU A *SE DIVERTIR?* JURO QUE PARECE ESTAR COM ESSA *CARRANCA* NO ROSTO DESDE OS ÚLTIMOS TREZENTOS OU QUATROCENTOS *ANOS.*
VOCÊ DEVIA SABER, POIS AJUDOU A *CRIÁ-LA.*
NÃO EXISTEM LIMITES PRA SE BANCAR A POBRE *VÍTIMA* OFENDIDA? POR QUE *INSISTIR* NUM INCIDENTE INFELIZ DE TANTO TEMPO ATRÁS? VOCÊ É ADORÁVEL E ETERNAMENTE *JOVEM. APROVEITE,* COELHINHA. SIGA EM FRENTE.
NA VERDADE, ESTÁ UMA MULHER *EXCEPCIONALMENTE* ADORÁVEL ESTA NOITE. SE ARRUMOU PRA ALGUÉM ESPECÍFICO OU FOI PRO *MEU* DELEITE?
DOÇURA, SE NÃO SUBIRMOS CORRENDO, VAMOS PERDER A LEITURA SAGRADA.
ME PERDOE, MAS DE REPENTE VOCÊ SE TORNOU CANSATIVO E *VULGAR.* IMAGINO QUE SÓ VAI *PIORAR* DEPOIS DESTA NOITE.
TENTE TER UMA ÚLTIMA NOITE AGRADÁVEL COMO UM EX-*ALGUÉM...*
...ANTES DE VIRAR OFICIALMENTE APENAS OUTRO *NINGUÉM.*

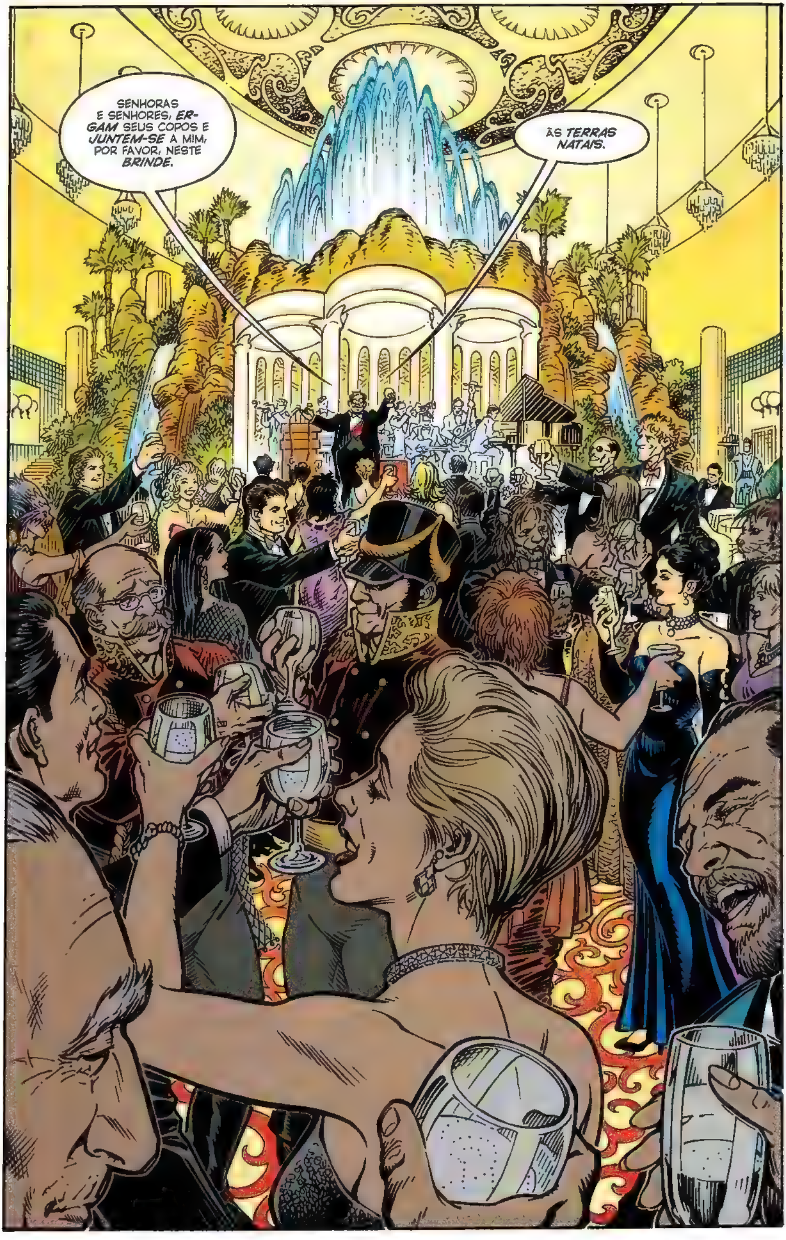
"UM DIA, FOMOS *MIL* REINOS SEPARADOS, ESPALHADOS POR *CEM* MUNDOS MÁGICOS."
"ÉRAMOS REIS E SAPATEIROS."
"MAGOS OU CARPINTEIROS."
"TÍNHAMOS NOSSOS PECADORES, NOSSOS SANTOS E NOSSOS ALPINISTAS SOCIAIS DESAVERGONHADOS."
"E DO MAIS GRANDIOSO LORDE À MENINA CAMPONESA MAIS SIMPLES, NÓS ÉRAMOS, NO GERAL, *ESTRANHOS* UNS AOS OUTROS."


"FOI PRECISO UMA INVASÃO PRA NOS UNIR."

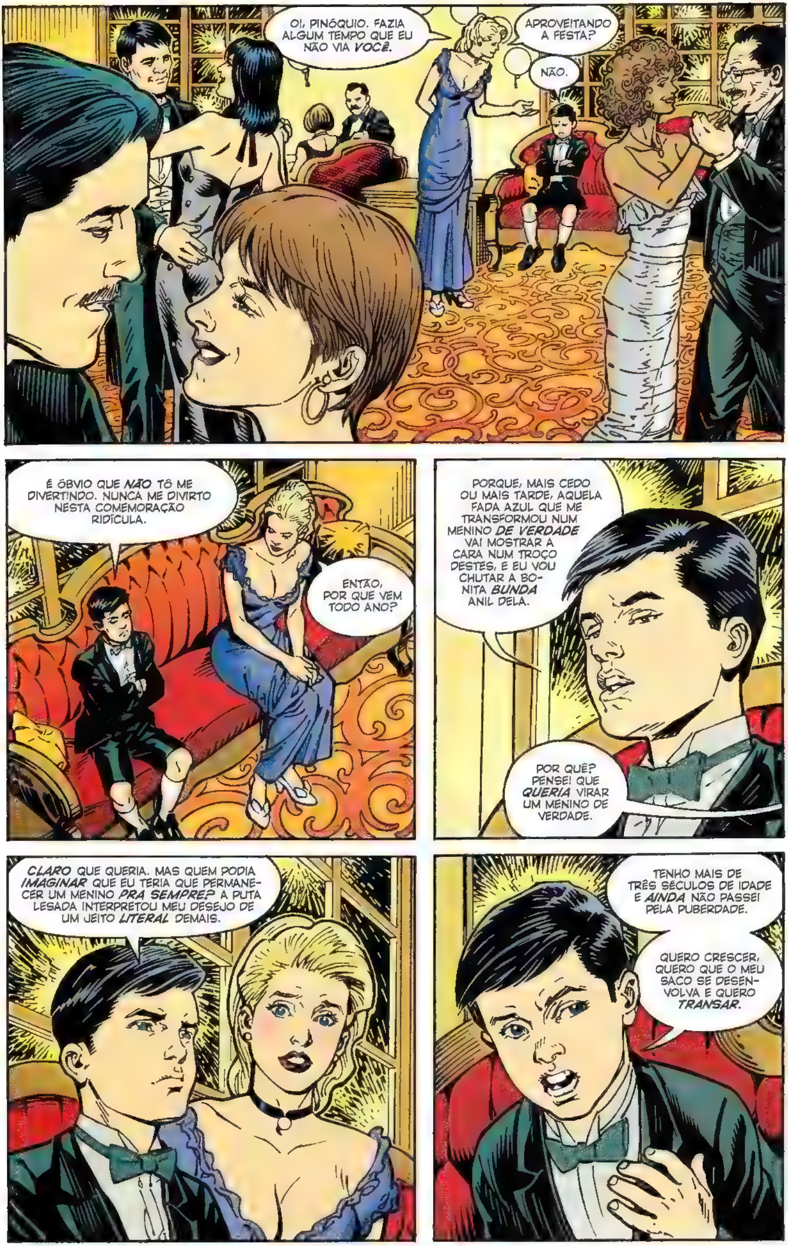

"MUITO ALÉM DAS MARGENS MAIS DISTANTES DO NUNCA, O ADVERSÁRIO VIVIA NUM REINO REMOTO, IGNORADO POR OUTROS PODERES ENQUANTO SUA FORÇA E AMBIÇÕES CRESCIAM DURANTE OS LONGOS SÉCULOS."
"ALGUNS DIZEM QUE ELE ERA UM MERO ESPÍRITO DA MATA, ENQUANTO OUTROS ALEGAM QUE JÁ TINHA SIDO UM *DEUS*..."
"...EXPULSO DOS VASTOS CÉUS QUANDO SUA CORRUPÇÃO SE TORNARA GRANDE DEMAIS PROS SEUS IMPONENTES IRMÃOS TOLERAREM."
"SEJA QUAL FOR SUA VERDADEIRA ORIGEM, ELE TORNOU-SE UMA CRIATURA SOMBRIA DE FOME *INFINITA*."
"E, DEPOIS DE CONQUISTAR SUAS *PRÓPRIAS* TERRAS, EMPUNHANDO A ESPADA CONTRA CADA UM DOS ANTIGOS REIS, VOLTOU SEU APETITE INSACIÁVEL NA *NOSSA* DIREÇÃO."
"QUANDO O REINO ESMERALDA CAIU, NÓS DESAPROVAMOS O OCORRIDO NO CONFORTO DOS NOSSOS LARES..."
"...TRISTES COM O DESTINO DAQUELAS ALMAS INFELIZES, MAS NÃO FICAMOS TENTADOS A INTERFERIR."
"AFINAL, SEMPRE FORAM PESSOAS ESTRANHAS, E SEMPRE TÃO DISTANTES."
"NÃO ERA ASSUNTO *NOSSO*."

"AÍ, O REINO DO GRANDE LEÃO CAIU, E NOVAMENTE NADA FIZEMOS, PORQUE SEMPRE ACHAMOS O VELHO LEÃO UM POUCO POMPOSO E POR DEMAIS *CHEIO DE SI* PRO NOSSO GOSTO."
"E, UMA A UMA, NOSSAS TERRAS ESPALHADAS CAÍRAM SOB O DOMÍNIO DO ADVERSÁRIO, ENGOLIDAS PELO SEU IMPÉRIO SEMPRE CRESCENTE. SE TIVÉSSEMOS NOS UNIDO MAIS CEDO, *PODERÍAMOS* TER CONSEGUIDO DETÊ-LO."
"QUANDO PERCEBEMOS QUE NÃO ESTAVA MERAMENTE INTERESSADO EM CONQUISTAR *AQUELA* TERRA OU *AQUELES* POVOS... QUE ESTAVA VINDO ATRÁS DE TODOS *NÓS*... ERA TARDE DEMAIS."
"ELE TINHA SE TORNADO DEVERAS PODEROSO."
"MUITOS DE NÓS NÃO TIVERAM A *CHANCE* DE FUGIR."

"ALGUNS DE NÓS SOBREVIVERAM. POUQUÍSSIMOS. SOZINHOS OU EM PEQUENOS GRUPOS, DURANTE MUITOS ANOS... OU VIDAS INTEIRAS... NOS ESCONDEMOS, FUGIMOS E EVITAMOS A CAPTURA."
"VIVEMOS COMO FORA DA LEI E FANTASMAS."
"ATÉ CONSEGUIRMOS VIR PRA CÁ, PARA ESTE MONÓTONO LUGAR MUNDANO: O ÚNICO MUNDO PELO QUAL O ADVERSÁRIO PARECIA NÃO SE INTERESSAR."
Até conseguirmos vir para cá, para este
monótono lugar mundano: o único mundo pelo
qual o adversário parecia não se interessar.
E aqui, unidos pelo nosso inimigo comum,
diferenças. Nós
E AQUI, UNIDOS PELO NOSSO INIMIGO COMUM, APRENDEMOS A ESQUECER ANTIGAS DIFERENÇAS. NÓS PERDOAMOS NOSSAS MUITAS RIXAS PRA FORMAR ALIANÇAS UNS COM OS OUTROS.
E AGORA, PREDADORES E PRESAS, PRÍNCIPES E MENDIGOS, SOMOS TODOS DE UMA ÚNICA COMUNIDADE...
...ALIADOS PELA NOSSA LEMBRANÇA IMORTAL DAS TERRAS NATAIS E PELA DETERMINAÇÃO INABALÁVEL DE QUE UM DIA IREMOS VOLTAR PARA LIBERTAR AQUELAS TERRAS DO ODIOSO.


SENHORAS E SENHORES, ERGAM SEUS COPOS E JUNTEM-SE A MIM, POR FAVOR, NESTE BRINDE.
ÀS TERRAS NATAIS.

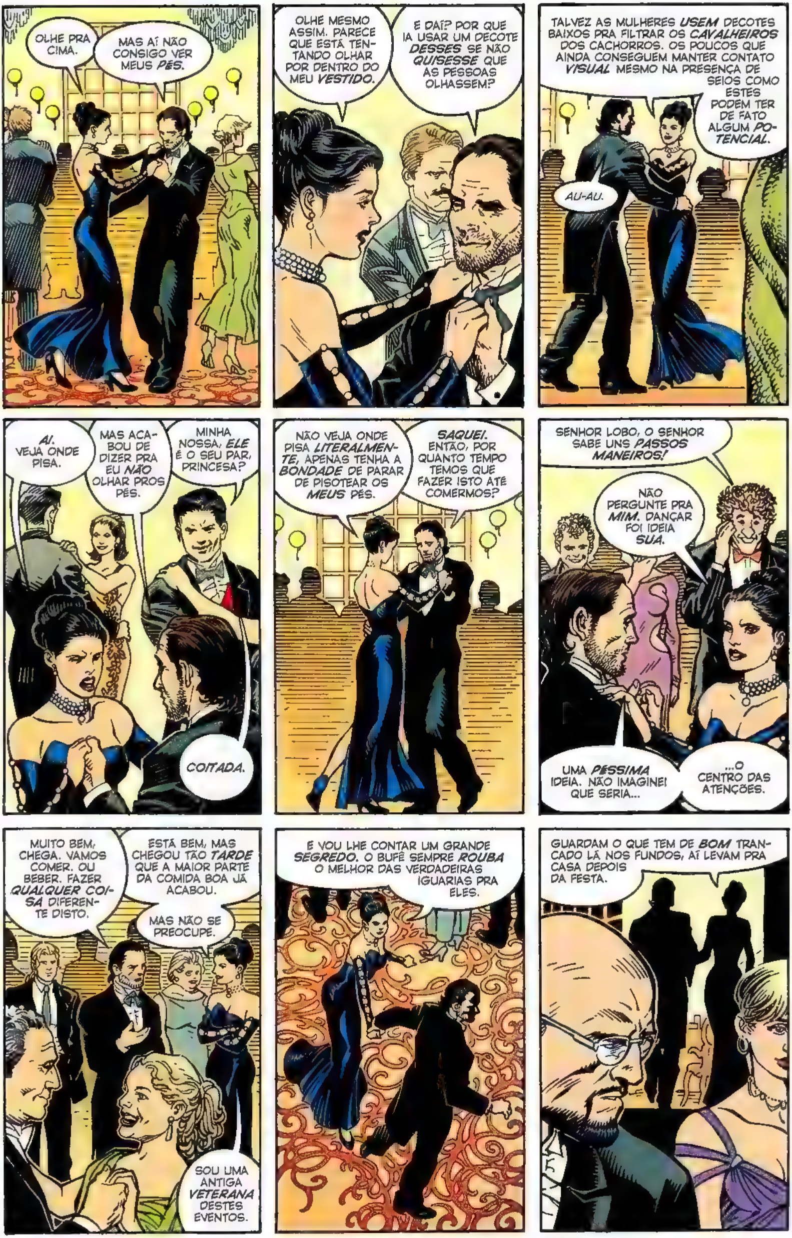
"ESTA NOITE, EM OUTROS PONTOS DA CIDADE, NA PRIVACIDADE DE ALGUNS LARES..."
"...E EM ESTIMADOS LUGARES PÚBLICOS..."
"...E NOS LARES DO NORTE DO ESTADO ONDE NOSSOS MEMBROS MAIS INUMANOS RESIDEM..."
"...OUTROS COPOS SÃO ERGUIDOS, POR AQUELES QUE NÃO PUDERAM ESTAR CONOSCO AQUI ESTA NOITE, MAS QUE AINDA SÃO CIDADÃOS DA CIDADE DAS FÁBULAS E ESTÃO *IGUALMENTE* DETERMINADOS A NUNCA ESQUECER."


OI, PINÓQUIO. FAZIA ALGUM TEMPO QUE EU NÃO VIA *VOCÊ*.
APROVEITANDO A FESTA?
NÃO.
É ÓBVIO QUE *NÃO* TÔ ME DIVERTINDO. NUNCA ME DIVIRTO NESTA COMEMORAÇÃO RIDÍCULA.
ENTÃO, POR QUE VEM TODO ANO?
PORQUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, AQUELA FADA AZUL QUE ME TRANSFORMOU NUM MENINO *DE VERDADE* VAI MOSTRAR A CARA NUM TROÇO DESTES, E EU VOU CHUTAR A BONITA *BUNDA* ANIL DELA.
POR QUÊ? PENSEI QUE *QUERIA* VIRAR UM MENINO DE VERDADE.
CLARO QUE QUERIA. MAS QUEM PODIA *IMAGINAR* QUE EU TERIA QUE PERMANECER UM MENINO *PRA SEMPRE?* A PUTA LESADA INTERPRETOU MEU DESEJO DE UM JEITO *LITERAL* DEMAIS.
TENHO MAIS DE TRÊS SÉCULOS DE IDADE E *AINDA* NÃO PASSEI PELA PUBERDADE.
QUERO CRESCER, QUERO QUE O MEU SACO SE DESENVOLVA E QUERO *TRANSAR*.

DÁ PRA VOCÊS DOIS PARAREM DE RECLAMAR E DE CHORAR, CACETE?
ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA B. LOBO
MAS ESTAMOS PERDENDO A FESTA!
TENTEM ENFIAR NESSA CABEÇA-DURA DE VOCÊS QUE NÃO VÃO PERDER SÓ ESTA COMEMORAÇÃO DO DIA DA RECORDAÇÃO, MAS AS PRÓXIMAS CEM QUE AINDA ESTÃO POR VIR.
JUNTEI PROVAS SUFICIENTES CONTRA VOCÊS PRA MANDAR OS DOIS PRA FAZENDA PRA UM SÉCULO DE TRABALHO PESADO.
MAS TALVEZ EXISTA UMA MANEIRA DE EVITARMOS ESSA MEDIDA DRÁSTICA.
BESTEIRA, BIGBY! CLARO, CÊ PEGOU O BARBA AZUL AQUI PORQUE APANHOU O CARA COM A MÃO NA MASSA, ME TORTURANDO...
CALE A BOCA, CRIANÇA CHORONA PATÉTICA.
...MAS NÃO TEM NADA CONTRA MIM... NADA QUE POSSA PROVAR, PELO MENOS.
VOCÊ ESTÁ PRESTES A DESCOBRIR EXATAMENTE O QUANTO POSSO PROVAR. MAS, ATÉ EU DESCER O SARRAFO, PODEM IR APROVEITAR O QUE SOBROU DA FESTA... CONTANTO QUE FIQUEM A PELO MENOS DEZ METROS UM DO OUTRO O TEMPO TODO.
BARBA AZUL, CÊ TEM TEMPO SUFICIENTE PRA TOMAR BANHO E COLOCAR TUA DOAÇÃO ANUAL NO BOLSO DO NOSSO AMADO PREFEITO... O QUE VAI NOS LEMBRAR DE COMO É UM CIDADÃO BONZINHO E COLABORADOR.
E, DESTA VEZ, DEIXE AS ARMAS, ADAGAS E MACHADOS DE BATALHA EM CASA, POR FAVOR.
E JOÃO, NÓS VAMOS CONVERSAR UM POUQUINHO EM PARTICULAR. AÍ, CÊ VAI DEMONSTRAR TUA NATUREZA PRESTATIVA ENTREGANDO UM RECADO MEU PRA UM DOS CONVIDADOS DA FESTA.
POR QUE VOCÊ MESMO NÃO FAZ A MERDA DO SEU TRABALHO?

"EM PARTE, PORQUE JÁ PERDI MUITO DA FESTA, MAS PRINCIPALMENTE PORQUE ISSO É O QUE VOCÊ TEM QUE FAZER SE QUISER CONTINUAR LIVRE."
NÃO NÃO NÃO! ESTÁ MEXENDO DEMAIS! PRECISA DEIXAR O MOLHO CARAMELIZAR.
CADÊ MINHAS CODORNAS? QUEM PEGOU?
CHALOTA? MAS VOCÊ DISSE CLARAMENTE CEBOLA ROXA!
ESTAMOS QUASE SEM FÍGADO DE GANSO. DEVEMOS SERVIR MAIS OU--?
AINDA ESTAMOS SERVINDO SOPA?
É MELHOR SERVIR MAIS ALGUMA COISA DEPRESSA. ESSA TURMA TÁ COMENDO TUDO O QUE VÊ PELA FRENTE.
VOCÊ, MAIS DEPRESSA; E VOCÊ, MAIS DEVAGAR! TUDO DEVE SER COORDENADO PRA CHEGAR NO MOMENTO CERTO!
FINALMENTE CHEGUEI.
OS BASTIDORES DO MAIOR EVENTO DO ANO.
NHAM.
VOCÊ ESTÁ NO MENU?
PUXA VIDA. TOMARA QUE NÃO.

ENFIM TE ACHEI. VOCÊ ESTÁ UMA BELEZINHA.
ESTAVA COMEÇANDO A PENSAR QUE TINHA LEVADO BOLO.
NÃO IMPORTA. SEMPRE VEM PRA ESTE TROÇO SOZINHA, NÉ?
ENTÃO, NÃO É COMO SE FOSSE PASSAR VERGONHA SE EU NUNCA APARECESSE.
MEU DEUS, VOCÊ É COMPLETAMENTE DESTITUÍDO DE TRATO SOCIAL, NÃO É?
É BEM PROVÁVEL. VEM, PRECISAMOS ESTAR NA PISTA DE DANÇA.
POR QUÊ? ISTO É OUTRA PARTE DO SEU PLANO COMPLEXO PRA APANHAR O ASSASSINO DA MINHA IRMÃ?
PODE SER. AGORA, ME MOSTRA COMO SE FAZ ISTO.
NUNCA DANÇOU ANTES?
NUNCA.
COLOQUE SUAS MÃOS AQUI E AQUI. COM UM POUCO MAIS DE GENTILEZA, POR FAVOR. NÃO SOU UMA SUSPEITA QUE ESTÁ PRESTES A JOGAR NO CHÃO. AGORA, ACOMPANHE ENQUANTO CONDUZO E TENTE NÃO PISAR NOS MEUS PÉS.
SIM, QUERIDA

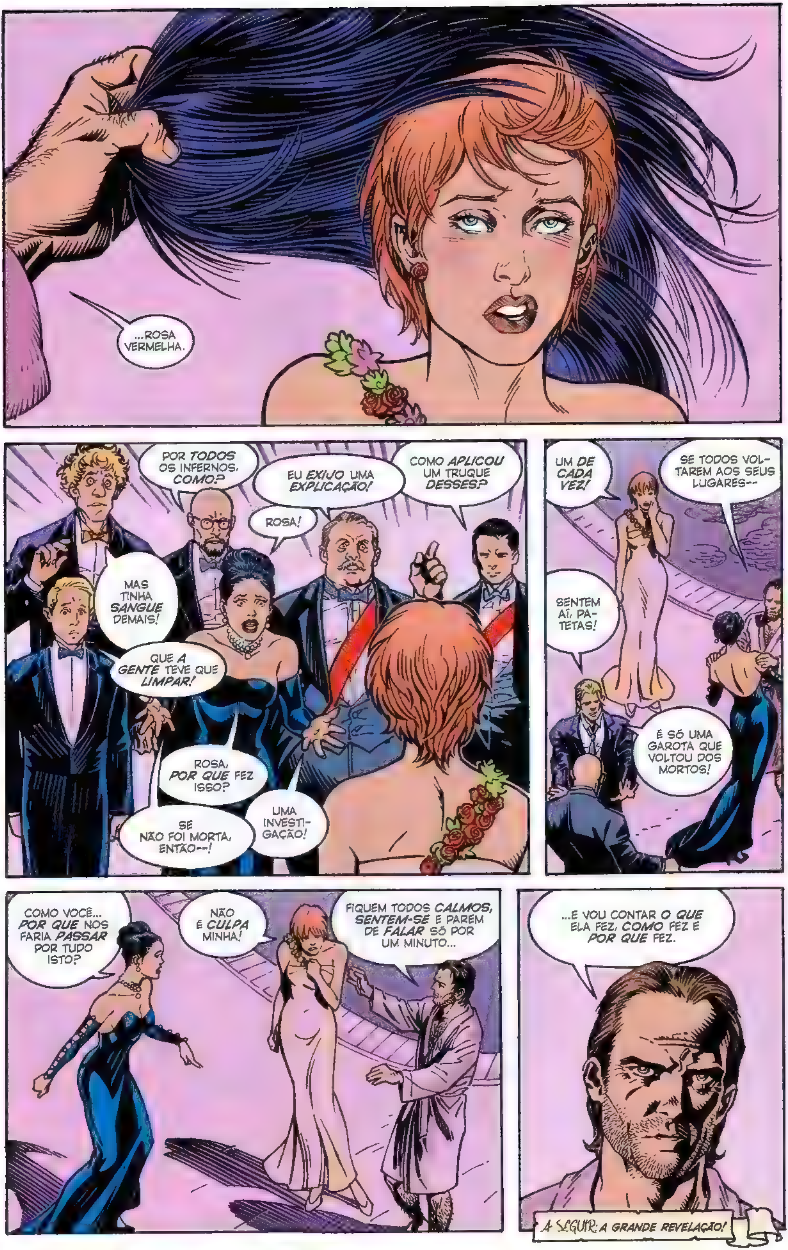

OLHE PRA CIMA.
MAS AÍ NÃO CONSIGO VER MEUS PÉS.
OLHE MESMO ASSIM. PARECE QUE ESTÁ TENTANDO OLHAR POR DENTRO DO MEU VESTIDO.
E DAÍ? POR QUE IA USAR UM DECOTE DESSES SE NÃO QUISESSE QUE AS PESSOAS OLHASSEM?
TALVEZ AS MULHERES USEM DECOTES BAIXOS PRA FILTRAR OS CAVALHEIROS DOS CACHORROS. OS POUCOS QUE AINDA CONSEGUEM MANTER CONTATO VISUAL MESMO NA PRESENÇA DE SEIOS COMO ESTES PODEM TER DE FATO ALGUM POTENCIAL.
AU-AU.
AI. VEJA ONDE PISA.
MAS ACABOU DE DIZER PRA EU NÃO OLHAR PROS PÉS.
MINHA NOSSA, ELE É O SEU PAR, PRINCESA?
COITADA.
NÃO VEJA ONDE PISA LITERALMENTE, APENAS TENHA A BONDADE DE PARAR DE PISOTEAR OS MEUS PÉS.
SAQUEI. ENTÃO, POR QUANTO TEMPO TEMOS QUE FAZER ISTO ATÉ COMERMOS?
SENHOR LOBO, O SENHOR SABE UNS PASSOS MANEIROS!
NÃO PERGUNTE PRA MIM. DANÇAR FOI IDEIA SUA.
UMA PÉSSIMA IDEIA. NÃO IMAGINEI QUE SERIA...
...O CENTRO DAS ATENÇÕES.
MUITO BEM, CHEGA. VAMOS COMER. OU BEBER. FAZER QUALQUER COISA DIFERENTE DISTO.
ESTÁ BEM, MAS CHEGOU TÃO TARDE QUE A MAIOR PARTE DA COMIDA BOA JÁ ACABOU.
MAS NÃO SE PREOCUPE.
SOU UMA ANTIGA VETERANA DESTES EVENTOS.
E VOU LHE CONTAR UM GRANDE SEGREDO. O BUFÊ SEMPRE ROUBA O MELHOR DAS VERDADEIRAS IGUARIAS PRA ELES.
GUARDAM O QUE TEM DE BOM TRANCADO LÁ NOS FUNDOS, AÍ LEVAM PRA CASA DEPOIS DA FESTA.

SE QUISER, PODEMOS SAQUEAR A COZINHA E FAZER AQUELES PIRATAS ENTREGAREM UMA PARTE DO SAQUE, EM TROCA DE NÃO DEDURÁ-LOS.
É ISSO.
ISSO O QUÊ?
ACABOU DE SOLUCIONAR A ÚLTIMA PARTE CHATA DO MISTÉRIO.
FOI?
CLARO. ROSA ERA FESTEIRA! AS PESSOAS, TANTO FÁBULAS QUANTO MUNDANOS, ENTRAVAM E SAÍAM DO APARTAMENTO DELA O TEMPO TODO, COM OU SEM ELA LÁ. ROSA COLOCOU O CADEADO NO FREEZER PRA EVITAR QUE ALGUÉM PEGASSE O QUE TINHA DE BOM LÁ DENTRO.
ATÉ AGORA, NÃO ENTENDI NADA.
NÃO ERA MESMO MUITO IMPORTANTE, MAS ERA A ÚNICA PARTE DO QUEBRA-CABEÇA QUE EU NÃO TINHA RESOLVIDO. AGORA, FINALMENTE ESTÁ COMPLETO.
QUER SABER QUEM MATOU A ROSA VERMELHA?
CLARO!
ENTÃO, ESPALHE A NOTÍCIA... COM DISCRIÇÃO. QUALQUER UM QUE TENHA INTERESSE NO QUE ACONTECEU E NO CULPADO DEVE SUBIR PRO TERRAÇO DO REI COLE... LOGO DEPOIS DO SORTEIO DA RIFA.

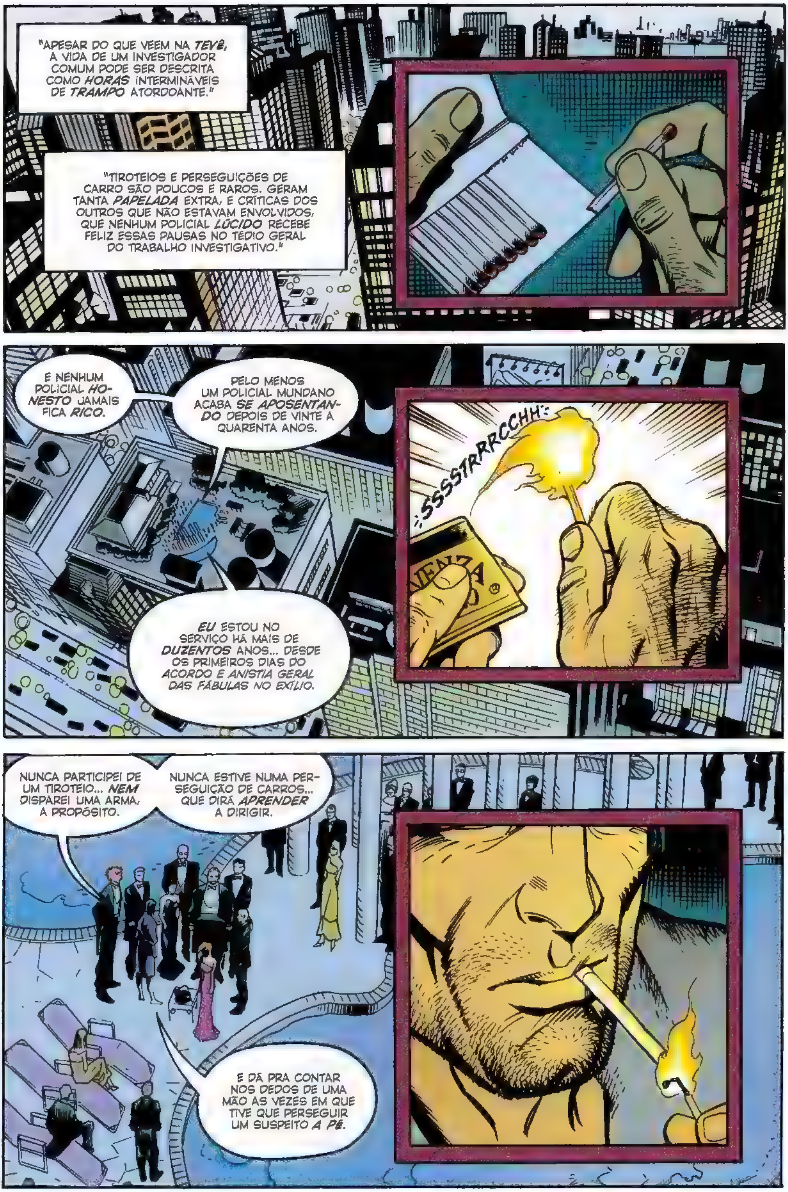
E O BILHETE *VENCEDOR* É...
O *GORDUCHO* REAL SABE QUE VOCÊ FOGE PRA CÁ PRA USAR A *PISCINA* QUANDO ELE NÃO ESTÁ?
NÃO FAÇO IDEIA.
SE *SABE*, NUNCA RECLAMOU.
SE IMPORTA SE EU PEGAR UM CIGARRO?
ACHO QUE NÃO.
TERMINOU SUAS TAREFAS, JOÃO?
É *PRÍNCIPE* JOÃO PRA VOCÊ, PLEBEU.
ESSA NÃO. NÃO ME DIGA QUE--
É. GANHEI A MERDA DA *RIFA*... E COMPREI UM ÚNICO BILHETE, SÓ DE SACANAGEM.

NÃO É UMA GRANDE IRONIA? PASSEI A VIDA BOLANDO UM PLANO MALUCO ATRÁS DO OUTRO PRA TENTAR FATURAR ALGUM, E TUDO QUE TIVE QUE FAZER FOI COMPRAR UM BILHETE.
PENA QUE É TUDO INÚTIL.
VERDADE. TODOS PODEMOS SONHAR COM O DIA EM QUE VAMOS CHUTAR A BUNDA DO ADVERSÁRIO PRA FORA DAS NOSSAS VELHAS TERRAS... INCLUSIVE AS MINHAS NOVAS VELHAS TERRAS AGORA... MAS QUALQUER UM QUE NÃO SEJA UM TOLO ROMÂNTICO SABE QUE NUNCA VAI ACONTECER.
PRONTO PRA COMEÇAR O SHOW? PARECE QUE OS JECAS CHEGARAM.
SÓ NÃO ESQUEÇA DE FAZER A TUA PARTE QUANDO CHEGAR A HORA, "ALTEZA".
É AGORA. NOS LIVROS DE MISTÉRIO, ISTO SE CHAMA "A CENA DO SALÃO", QUANDO O DETETIVE ESPERTO REVELA TUDO.
SE ISTO FOSSE UMA OBRA DE FICÇÃO, O AUTOR FARIA UMA PAUSA NA HISTÓRIA AQUI PRA PERGUNTAR PROS LEITORES SE JÁ JUNTARAM TODAS AS PISTAS.
ORA, VAMOS COM ISSO, MEU JOVEM.
DESCULPE, SENHOR, MAS, NOS NOSSOS SONHOS MAIS ÍNTIMOS, TODO POLICIAL DE VERDADE DESEJA VIVER UM MOMENTO COMO ESTE, E POUQUÍSSIMOS CONSEGUEM. ME DEEM ESTA SATISFAÇÃO, POR FAVOR.

JOÃO, PODE PEDIR PRO NOSSO VILÃO *SE JUNTAR* A NÓS AGORA?
COMO QUISER, MESTRE.
TROUXE O *ASSASSINO* DELA PRA CÁ?
SIM. EU SUSPEITAVA QUE A ASSASSINA NÃO RESISTIRIA A COMPARECER AO NOSSO BAILE ANUAL, E MANDEI O JOÃO CIRCULAR ENTRE OS CONVIDADOS PRA PROCURAR POR ELA.
"ELA"?
QUEM?
A GENTE TEM *MESMO* QUE FAZER ISTO?
SEM DÚVIDA.
SENHORAS E SENHORES, EU LHES APRESENTO A *ASSASSINA* DA ROSA VERMELHA...


...ROSA VERMELHA.
POR TODOS OS INFERNOS, COMO?
EU EXIJO UMA EXPLICAÇÃO!
COMO APLICOU UM TRUQUE DESSES?
ROSA!
MAS TINHA SANGUE DEMAIS!
QUE A GENTE TEVE QUE LIMPAR!
ROSA, POR QUE FEZ ISSO?
SE NÃO FOI MORTA, ENTÃO--!
UMA INVESTI-GAÇÃO!
UM DE CADA VEZ!
SE TODOS VOL-TAREM AOS SEUS LUGARES--
SENTEM AÍ, PA-TETAS!
É SÓ UMA GAROTA QUE VOLTOU DOS MORTOS!
COMO VOCÊ... POR QUE NOS FARIA PASSAR POR TUDO ISTO?
NÃO É CULPA MINHA!
FIQUEM TODOS CALMOS, SENTEM-SE E PAREM DE FALAR SÓ POR UM MINUTO...
...E VOU CONTAR O QUE ELA FEZ, COMO FEZ E POR QUE FEZ.
A SEGUIR: A GRANDE REVELAÇÃO!

SUX



História originalmente publicada em FABLES 5 (novembro 2002)

CAPÍTULO CINCO:
A FAMOSA CENA DO SALÃO (SEM SALÃO)
No qual tudo é esclarecido e resolvido no final, apesar de poucos ficarem satisfeitos com o resultado.
NO GERAL, NÃO POSSO DIZER QUE TIVE O QUE PODEMOS CHAMAR DE UMA CARREIRA EMPOLGANTE... OU MESMO MUITO INTERESSANTE.
MAS, DE VEZ EM NUNCA, PEQUENAS RECOMPENSAS APARECEM.
QUALQUER UM QUE JÁ TENHA SE CONSIDERADO UM DETETIVE, ABERTAMENTE OU EM SEGREDO, ANSEIA PELO DIA EM QUE PODE REALIZAR A FAMOSA CENA DO SALÃO.
O QUE DIABO É ISSO?
É O MOMENTO EM QUE REVELO QUEM FEZ O QUÊ, COMO FOI FEITO... E O MAIS IMPORTANTE: COMO EU DESCOBRI TUDO.

MAS TODO MUNDO TEM QUE IR PRA UM SALÃO PRIMEIRO?
NÃO, PAPA-MOSCAS. O LOCAL EM SI NÃO IMPORTA. ESTE VAI SERVIR.
ENTÃO, VAMOS LOGO COM ISSO, SR. LOBO. CONTE SUA HISTÓRIA. NÃO SUPORTO SUSPENSE.
QUANDO O SENHOR PREFEITO DA CIDADE DAS FÁBULAS ORDENA, SÓ POSSO OBEDECER.
MINHAS SUSPEITAS SOBRE A VERDADEIRA NATUREZA DESTE CASO SURGIRAM NO MOMENTO EM QUE FIQUEI SABENDO DELE.
"ESTAMOS NO UPPER WEST SIDE, BEM LONGE DO APARTAMENTO DA ROSA VERMELHA, NO VILLAGE. JOÃO TEVE QUE PEGAR UM TÁXI PRA VIR PRA CÁ E RELATAR O SUPOSTO CRIME."
"JOÃO ESTÁ EM BOA FORMA."
"UMA SIMPLES CORRIDA ATÉ A MINHA SALA DE UM TÁXI ESTACIONADO LÁ FORA NÃO DEVIA TÊ-LO CANSADO TANTO."
"MAS CHEGOU AQUI NERVOSO E SEM FÔLEGO."
...huh... huh...
ACONTECEU UMA COISA HORRÍVEL!

POR QUÊ? PORQUE ELE PRECISAVA ME *VENDER* A HISTÓRIA DE QUE TINHA ACABADO DE DESCOBRIR UM CRIME HORRENDO E CORRER DIRETO PRA CÁ PRA CONTAR TUDO.
E, SENDO O *JOÃO*, ELE EXAGEROU.

FALEI PRA VOCÊ SER *SUTIL*, IDIOTA.
MAS--

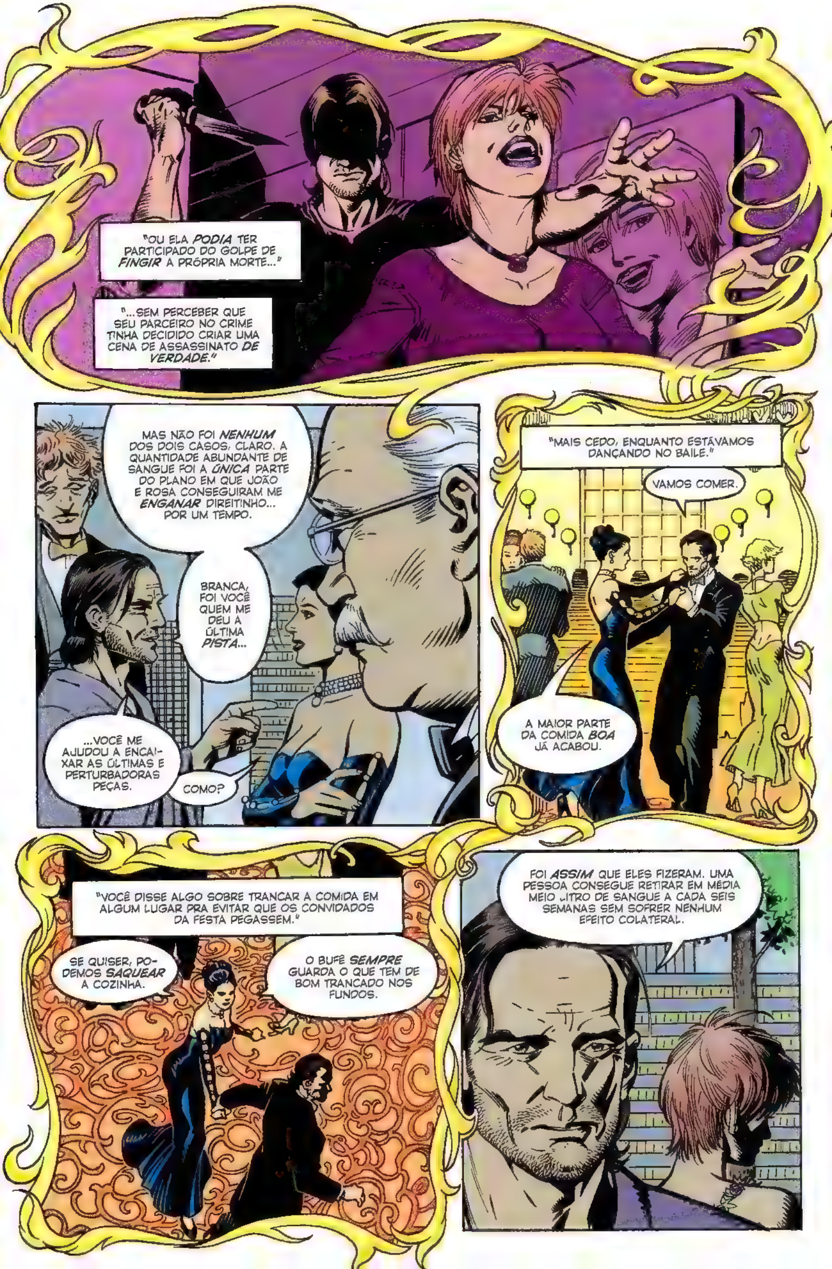
VOCÊS DOIS, FIQUEM *AQUI*.
"ENTÃO, PREVENIDO DE ANTEMÃO PRA NÃO JULGAR *NADA* PELAS APARÊNCIAS, DEI UMA OLHADA NO APARTAMENTO DA ROSA VERMELHA."
NUNCA MAIS FELIZES PARA SEMPRE
"EM SEGUNDOS, FICOU ÓBVIO QUE ERA UMA CENA DE CRIME *ENCENADA*, E *MAL* ENCENADA, POR SINAL."

"TINHA SANGUE DERRAMADO E ESPALHADO POR *TODO LADO*... EM TODAS AS SUPERFÍCIES DA SALA DA ROSA."
"NINGUÉM PODERIA TER ENTRADO OU SAÍDO DE LÁ DEPOIS DE TAMANHA VIOLÊNCIA SEM DEIXAR *UM MONTÃO* DE PEGADAS."
"PORÉM, JOÃO DISSE QUE TINHA *VASCULHADO* O LUGAR À PROCURA DA ROSA."
OLHE NO QUARTO, PRA VER SE ELA ESTÁ LÁ!
JÁ VERIFIQUEI. NÃO ESTÁ LÁ.
POR QUE EU NÃO PODIA TER SIMPLESMENTE TOMADO CUIDADO PRA *PULAR* AS POÇAS DE SANGUE QUE NEM *VOCÊ* FEZ, PRA PRESERVAR AS *PROVAS*?
AH, *CLARO*. ISSO FAZ *TOTAL* SENTIDO.
SEM CHANCE, JOÃO. NINGUÉM QUE ENCONTRA UMA CENA *DAQUELAS* SE PREOCUPA EM *PRESERVAR* AS PROVAS ENQUANTO SUA AMADA AINDA PODE ESTAR NO QUARTO SANGRANDO ATÉ A *MORTE*.
MAS ESSE ESTAVA LONGE DE SER TEU *ÚNICO* ERRO AMADOR.
DA *PRÓXIMA* VEZ QUE VOCÊS DOIS TENTAREM FORJAR UMA CENA DE CRIME, DEVEM *DERRUBAR* AS COISAS DE VERDADE...
...EM VEZ DE TEREM O CUIDADO DE COLOCÁ-LAS NAS POSIÇÕES QUE QUEREM QUE FIQUEM.

"O ABAJUR ESTAVA NO CHÃO, MAS AS LÂMPADAS CONTINUAVAM *INTACTAS*."
"O CINZEIRO ARTESANAL PREFERIDO DA ROSA VERMELHA TINHA SIDO *SUPOSTAMENTE* JOGADO NO CHÃO SEM AO MENOS *LASCAR*."
"ROSA DEVE TER QUERIDO PRESERVAR SEU APARELHO DE SOM, PORQUE EVITOU SUJÁ-LO, COMO QUE POR UM *MILAGRE*, APESAR DO SANGUE TER SIDO JOGADO *DE PROPÓSITO* AO REDOR DELE."
"TAMBÉM QUIS SALVAR A MELHOR PARTE DA SUA COLEÇÃO MUSICAL."
"CDs ESPALHADOS PELO CHÃO COMPÕEM UMA BOA *DECORAÇÃO* DE CENA QUANDO ALGUÉM QUER SUGERIR QUE OCORREU UMA *LUTA* VIOLENTA."
Cruisin Love Songs
"MAS ELA SÓ ESTAVA DISPOSTA A SACRIFICAR OS CDs DE QUE *NÃO* GOSTAVA TANTO... OS DE *TRÁS*... PRA ESPALHAR PELO CHÃO."
"OS CDs QUE ELA *MAIS* OUVIA... OS DA *FRENTE*... ESTAVAM INTOCADOS."

VIU? EU *FALEI* QUE DEVÍAMOS TER USADO ALGUNS DOS SEUS CDs BONS.
CALA A BOCA
DEIXARAM BEM *ÓBVIO* QUE UM DE VOCÊS, OU *OS DOIS*, ESPERAVAM USAR NOVAMENTE O SOM E COISAS ASSIM.
MAS ROSA NÃO TERIA LEVADO TUDO ISSO EM *CONSIDERAÇÃO* ENQUANTO LUTAVA PELA *VIDA*.
"COMO NÃO LIGAVA PRA VELHA *TORRADEIRA* DE SEGUNDA MÃO, ENTÃO USOU O APARELHO PRA COMPLEMENTAR A IMAGEM DE *BAGUNÇA* E CAOS."
"MAS, POR MAIS QUE *ESTIVESSE* DESARRUMADA, A COZINHA SOBREVIVEU *INTACTA* À LUTA FICTÍCIA."
"ENTÃO, COMO FOI QUE A *TORRADEIRA* SAIU DA *COZINHA* E FOI PARAR NO *CHÃO* NO MEIO DA SALA?"
ESTÁ BEM, LOBO, *CHEGA* DE APARELHOS DE SOM E TORRADEIRAS.
JÁ IMPRESSIONOU TODOS NÓS COM A *FACILIDADE* COM QUE FAREJOU A *VERDADE*.

MAS O QUE EU QUERO SABER É O SEGUINTE: SE SABIA DESDE O INÍCIO QUE ROSA AINDA ESTAVA VIVA, POR QUE CONTINUOU FINGINDO INVESTIGAR?
CALMA, TIGRESA. GUARDA SUAS GARRINHAS.
COMO PÔDE ME DEIXAR PASSAR DIAS... SEMANAS...
...PENSANDO QUE A MINHA IRMÃ ESTAVA MORTA, QUANDO SABIA O TEMPO TODO QUE ELA NÃO ESTAVA?
PRESTA ATENÇÃO. EU SÓ TINHA CERTEZA DE QUE A SUA IRMÃ TINHA PARTICIPADO DA MONTAGEM DA CENA DO CRIME.
NÃO SABIA QUE NÃO ESTAVA MORTA. NA VERDADE, EU TINHA PROVAS BEM CONVINCENTES DE QUE ESTAVA.
MAS VOCÊ DISSE--
TINHA MAIS SANGUE NA CENA DO QUE UMA PESSOA É CAPAZ DE PERDER E AINDA PERMANECER VIVA. E EU SABIA QUE AQUELE SANGUE TODO PERTENCIA À ROSA VERMELHA.
DESCOBRIR QUE A CENA DO CRIME ERA ARMADA ESTAVA BEM LONGE DE SOLUCIONAR O MISTÉRIO INTEIRO.
"VÁRIAS POSSIBILIDADES BATIAM COM AS PROVAS DISPONÍVEIS."
"ROSA PODIA TER PLANEJADO FAZER COM QUE SEU SUICÍDIO PARECESSE UM ASSASSINATO."


"OU ELA *PODIA* TER PARTICIPADO DO GOLPE DE *FINGIR* A PRÓPRIA MORTE..."
"...SEM PERCEBER QUE SEU PARCEIRO NO CRIME TINHA DECIDIDO CRIAR UMA CENA DE ASSASSINATO *DE VERDADE*."
MAS NÃO FOI *NENHUM* DOS DOIS CASOS, CLARO. A QUANTIDADE ABUNDANTE DE SANGUE FOI A *ÚNICA* PARTE DO PLANO EM QUE JOÃO E ROSA CONSEGUIRAM ME *ENGANAR* DIREITINHO... POR UM TEMPO.
BRANCA, FOI VOCÊ QUEM ME DEU A ÚLTIMA *PISTA*...
...VOCÊ ME AJUDOU A ENCAIXAR AS ÚLTIMAS E PERTURBADORAS PEÇAS.
COMO?
"MAIS CEDO, ENQUANTO ESTÁVAMOS DANÇANDO NO BAILE."
VAMOS COMER.
A MAIOR PARTE DA COMIDA *BOA* JÁ ACABOU.
"VOCÊ DISSE ALGO SOBRE TRANCAR A COMIDA EM ALGUM LUGAR PRA EVITAR QUE OS CONVIDADOS DA FESTA PEGASSEM."
SE QUISER, PODEMOS *SAQUEAR* A COZINHA.
O BUFÊ *SEMPRE* GUARDA O QUE TEM DE BOM TRANCADO NOS FUNDOS.
FOI *ASSIM* QUE ELES FIZERAM. UMA PESSOA CONSEGUE RETIRAR EM MÉDIA MEIO LITRO DE SANGUE A CADA SEIS SEMANAS SEM SOFRER NENHUM EFEITO COLATERAL.

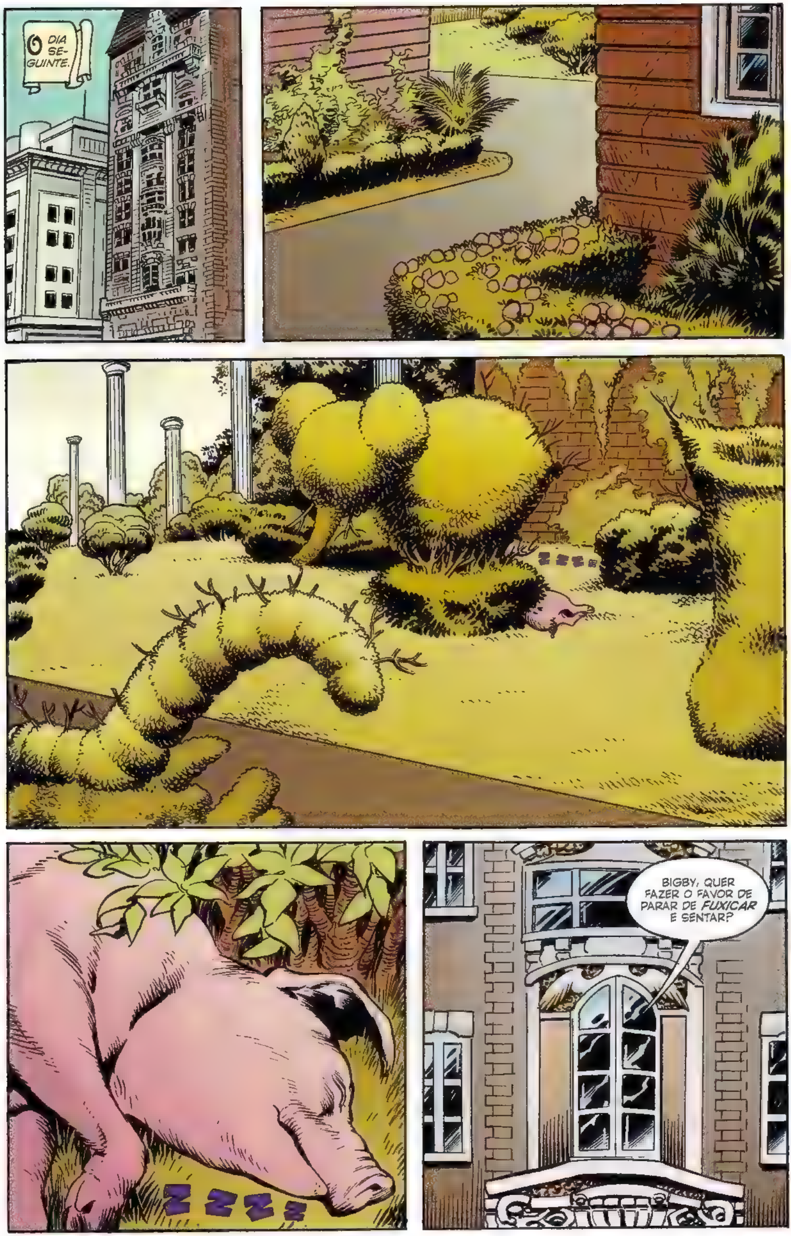
"ELES SÓ PODIAM ESTAR PLANEJANDO ESSA IDIOTICE HÁ *ALGUM* TEMPO..."
"...PORQUE DEMOROU PRA ROSA COLETAR OS DOIS OU TRÊS LITROS DO *PRÓPRIO* SANGUE QUE PRECISAVA PRA NOS CONVENCER DE QUE ESTAVA MORTA."
"ARMAZENARAM O SANGUE NO *CONGELADOR* DELA, PRA QUE AINDA ESTIVESSE FRESCO QUANDO PRECISASSEM DELE."
"MAS SEMPRE RECEBIAM TANTA GENTE NO APARTAMENTO QUE PRECISAVAM DAR *ALGUM* JEITO DE EVITAR QUE OS CONVIDADOS DESCOBRISSEM AS *BOLSAS DE SANGUE*."
"ERA *POR ISSO* QUE PRECISAVAM MANTER O CONGELADOR TRANCADO."
"O QUE EXPLICA POR QUE ENCONTREI NA GAVETA UMA *TRANCA COM CADEADO* QUE SERVIA NOS BURACOS PERFURADOS NA PORTA DO CONGELADOR."

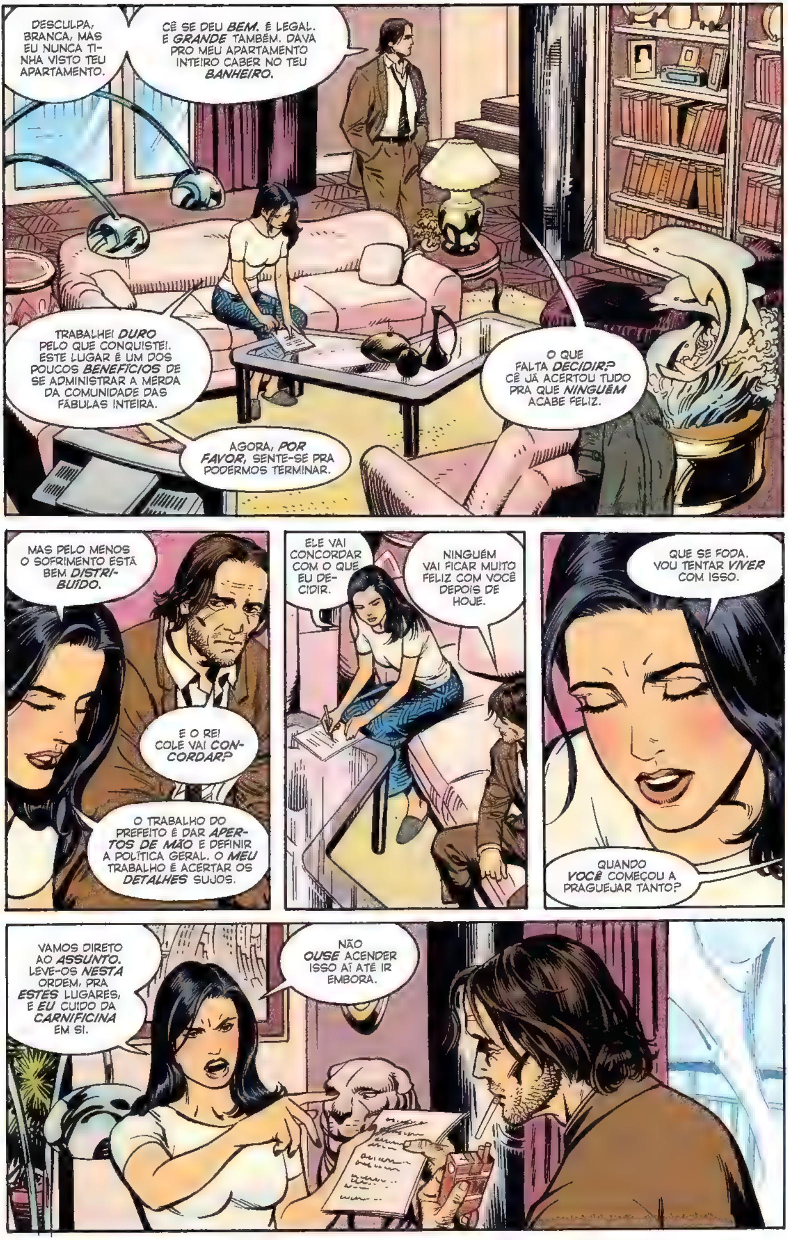
ESTÁ TUDO MUITO BEM, MAS AINDA NÃO LIVRA A SUA CARA POR TER ME DEIXADO NO ESCURO.
ERA PRECISO, ENQUANTO VOCÊ FOSSE UM DOS SUSPEITOS.
"SUSPEITOS"? COMO EU PODERIA SER SUSPEITA? COMO QUALQUER UM PODERIA SER SUSPEITO DE UM ASSASSINATO QUE NUNCA OCORREU?
NEM MESMO A ROSA VERMELHA FINGIRIA A PRÓPRIA MORTE SEM UM BOM MOTIVO.
DESDE O PRIMEIRO DIA DA INVESTIGAÇÃO, EU NÃO ESTAVA PROCURANDO O ASSASSINO. ESTAVA PROCURANDO A PESSOA DE QUEM ELA TINHA TANTO MEDO... QUE A FEZ TER TODO ESSE TRABALHO.
ATÉ DEFINIR ISSO, NÃO PODIA ARRISCAR CONTAR PRA QUALQUER UM DE VOCÊS QUE ELA AINDA ESTAVA VIVA.
ENTÃO, DE QUEM ELA TINHA TANTO MEDO?
ROSA? QUER RESPONDER ISSO PRA GENTE?
BARBA AZUL.
POR QUE ELE?
POR CAUSA DISTO.
LEMBRA-SE DISTO, BRANCA? É O CONTRATO DE CASAMENTO QUE A SUA IRMÃ ASSINOU NO ANO PASSADO EM TROCA DE UMA QUANTIA CONSIDERÁVEL DE DINHEIRO.

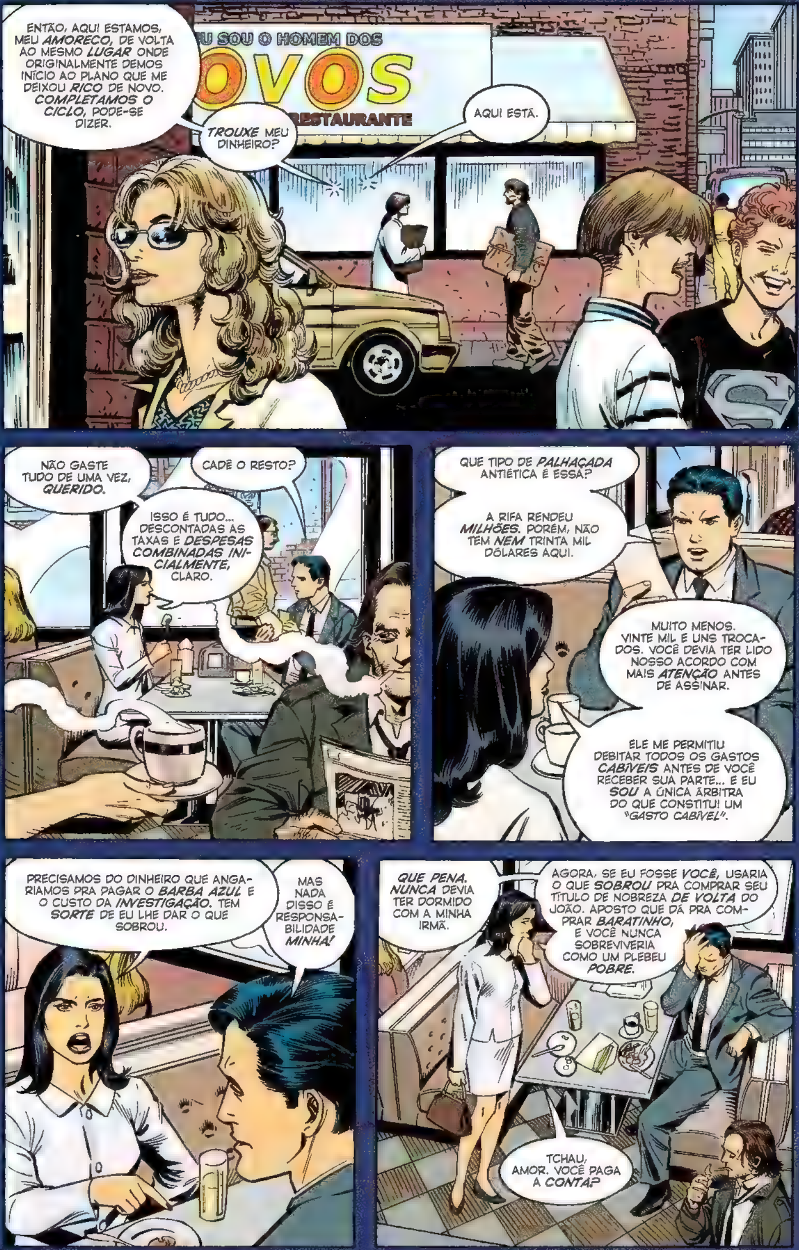
RESUMINDO, EIS O QUE ACONTECEU E POR QUÊ.
NÃO POSSO PROVAR A MAIOR PARTE DO QUE VOU DIZER, MAS TUDO TEM O RESPALDO DE ALGUMAS PROVAS, PELO MENOS.
"HÁ MAIS DE UM ANO, JOÃO BOLOU OUTRO DOS SEUS INÚMEROS PLANOS DE ENRIQUECER RÁPIDO. ERA UMA IDEIA PRA UMA DAQUELAS COMPANHIAS ON-LINE, DÁ PRA ACREDITAR?"
"SÓ O JOÃO PRA ENTRAR NUMA ONDA MUITO DEPOIS DE ELA TER PASSADO."
"EMPRESAS ASSIM PRECISAM DE DINHEIRO."
"E, COMO SEMPRE, JOÃO FOI PEDIR PRA NAMORADA."
É UMA APOSTA CERTA, BENZINHO. E, QUANDO EU FICAR RICO, VOU PODER TE PAGAR, E VOCÊ VAI PODER PAGAR PRA ELE.
NÃO SEI, JOÃO...
"PRA CONSEGUIR O DINHEIRO DE QUE O JOÃO PRECISAVA, ROSA E JOÃO FINGIRAM TERMINAR O NAMORO EM PÚBLICO FAZENDO BASTANTE ESTARDALHAÇO, E DEPOIS ELA ACEITOU SE CASAR COM O BARBA AZUL, QUE ANDAVA ATRÁS DELA HÁ ALGUM TEMPO."
"MAS ELA TINHA ALGUMAS CONDIÇÕES. QUIS MUITO DINHEIRO ADIANTADO DE DOTE, E O NOIVADO TINHA QUE FICAR EM SEGREDO DURANTE EXATAMENTE UM ANO."

ISSO DAVA AO JOÃO TEMPO SUFICIENTE PRA GANHAR SUA *FORTUNA*, E ENTÃO A ROSA PAGARIA O QUE DEVIA AO BARBA AZUL, QUE, RELUTANTE, CANCELARIA O NOIVADO SECRETO.
INFELIZMENTE, JOÃO PERDEU TODO O DINHEIRO NO MESMO *BURACO NEGRO* ONDE TODO MUNDO TAMBÉM PERDEU SEUS INVESTIMENTOS EM NEGÓCIOS *ON-LINE*.
ENTÃO, CONFORME O ANO FOI PASSANDO... SABENDO *MUITO* BEM QUE UM HOMEM COMO O BARBA AZUL NÃO *ESQUECERIA* SIMPLESMENTE A DÍVIDA, E QUE TINHAM SIDO *ANTIÉTICOS* AO ARRANCAR O DINHEIRO DELE... JOÃO E ROSA BOLARAM SEU PLANO PRA LIVRÁ-LA DO *CASAMENTO* IMINENTE.
FORJAR A PRÓPRIA MORTE? ESTÁ DE *SACANAGEM*, ROSA?
POR QUANTO TEMPO PENSOU QUE *ISSO* FUNCIONARIA?
A GENTE PRECISAVA ACHAR UM JEITO DE GANHAR MAIS *TEMPO*... SÓ ATÉ ENCONTRAR OUTRA MANEIRA DE--
DE ARRUMAR *MUITO* MAIS ENCRENCA DO QUE *JÁ TINHAM?*
NEM ROSA NEM JOÃO SÃO CONHECIDOS POR SUA *INTELIGÊNCIA*. TRABALHANDO JUNTOS, NÃO TINHAM COMO *EVITAR* ALCANÇAR NOVOS RECORDES DE IMBECILIDADE.
AH, É, ESCÓRIA CAMPONESA? SE *EU* SOU TÃO BURRO E *VOCÊ* É TÃO INTELIGENTE, COMO É QUE *AGORA* TENHO OS TÍTULOS E TERRAS QUE COSTUMAVAM *SER SEUS?*
POR QUE ACHA QUE CHAMAM DE *SORTE DE PRINCIPIANTE*, PRÍNCIPE DAS CAVERNAS?
CHEGA! PAREM OS DOIS! *TODOS* VOCÊS!

PELO AMOR DE DEUS, QUERO ORDEM JÁ, SENÃO CABEÇAS VÃO ROLAR!
SENHOR LOBO, AINDA TEM MAIS ALGUMA COISA PRA REVELAR?
NÃO, JÁ CONTEI BASICAMENTE TUDO.
ENTÃO, O QUE FAREMOS AGORA?
E EU É QUE SEI? FIZ O MEU TRABALHO SOLUCIONANDO TUDO. O SENHOR E A BRANCA PRECISAM DECIDIR O QUE FAZER A RESPEITO.
MAS TENHO ALGUMAS SUGESTÕES, SE QUISEREM OUVI-LAS... EM PARTICULAR.
EU SOU A PARTE PREJUDICADA AQUI. EU FIQUEI SEM MEU DINHEIRO E SEM UMA NOIVA. EU EXIJO SATISFAÇÃO DESSES DOIS. O SANGUE DELE NA MINHA LÂMINA E A MÃO DELA EM CASAMENTO... CONFORME O COMPROMISSO QUE ASSUMIU.
E EU TAMBÉM TENHO ALGUM DINHEIRO A RECEBER.
AINDA PRECISAM ME PAGAR OS GLORIOSOS MILHÕES QUE GANHEI COM A RIFA DO MEU TÍTULO E MEUS BENS.
VAMOS ACERTAR TUDO ISSO DEPOIS. POR ORA, JÁ ESTÁ TARDE. VÃO TODOS PRA CASA E FIQUEM LÁ.
O PREFEITO, O XERIFE E EU VAMOS NOS REUNIR PRA RESOLVER A SITUAÇÃO, E OS CONVOCAREMOS CONFORME FOR NECESSÁRIO. POR ISSO, NÃO SUMAM.


O DIA SEGUINTE.
BIGBY, QUER FAZER O FAVOR DE PARAR DE *FUXICAR* E SENTAR?

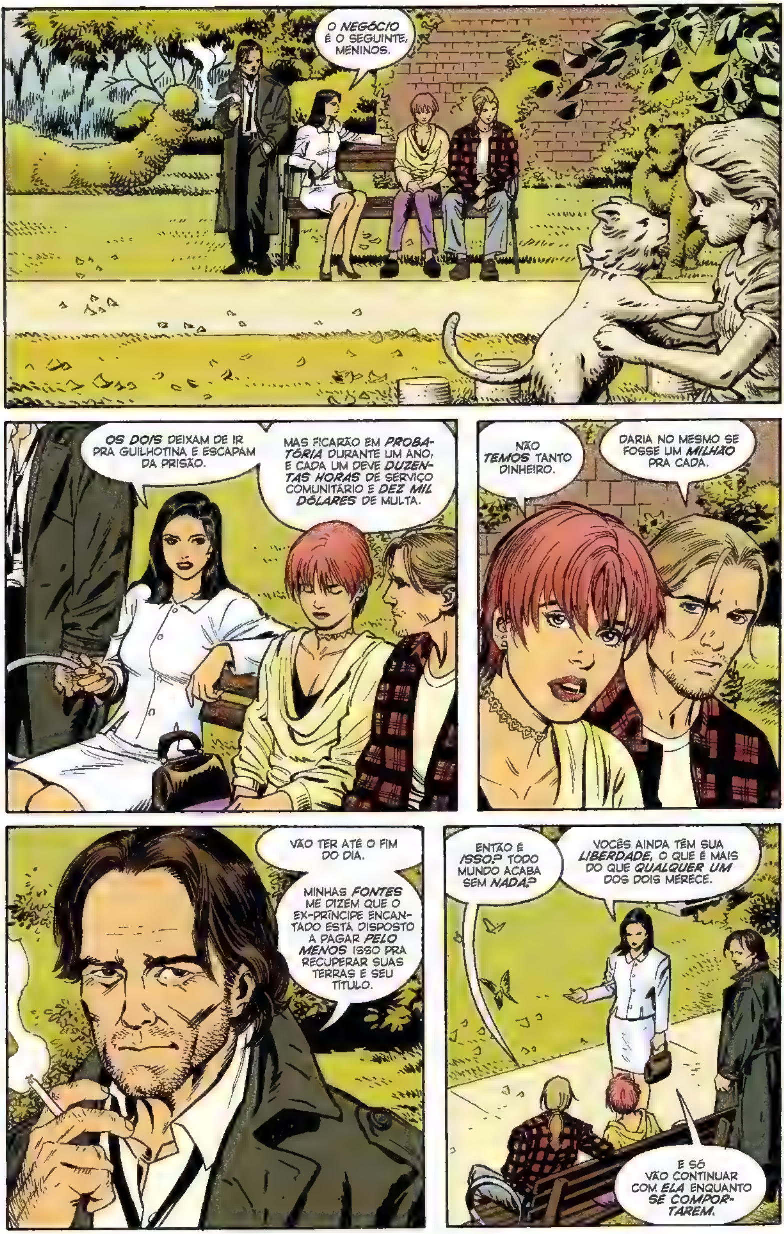

DESCULPA, BRANCA, MAS EU NUNCA TINHA VISTO TEU APARTAMENTO.
CÊ SE DEU BEM. É LEGAL. E GRANDE TAMBÉM. DAVA PRO MEU APARTAMENTO INTEIRO CABER NO TEU BANHEIRO.
TRABALHEI DURO PELO QUE CONQUISTEI. ESTE LUGAR É UM DOS POUCOS BENEFÍCIOS DE SE ADMINISTRAR A MERDA DA COMUNIDADE DAS FÁBULAS INTEIRA.
AGORA, POR FAVOR, SENTE-SE PRA PODERMOS TERMINAR.
O QUE FALTA DECIDIR? CÊ JÁ ACERTOU TUDO PRA QUE NINGUÉM ACABE FELIZ.
MAS PELO MENOS O SOFRIMENTO ESTÁ BEM DISTRIBUÍDO.
E O REI COLE VAI CONCORDAR?
O TRABALHO DO PREFEITO É DAR APERTOS DE MÃO E DEFINIR A POLÍTICA GERAL. O MEU TRABALHO É ACERTAR OS DETALHES SUJOS.
ELE VAI CONCORDAR COM O QUE EU DECIDIR.
NINGUÉM VAI FICAR MUITO FELIZ COM VOCÊ DEPOIS DE HOJE.
QUE SE FODA. VOU TENTAR VIVER COM ISSO.
QUANDO VOCÊ COMEÇOU A PRAGUEJAR TANTO?
VAMOS DIRETO AO ASSUNTO. LEVE-OS NESTA ORDEM, PRA ESTES LUGARES, E EU CUIDO DA CARNIFICINA EM SI.
NÃO OUSE ACENDER ISSO AÍ ATÉ IR EMBORA.



EU SOU O HOMEM DOS OVOS
RESTAURANTE
ENTÃO, AQUI ESTAMOS, MEU *AMORECO*, DE VOLTA AO MESMO *LUGAR* ONDE ORIGINALMENTE DEMOS INÍCIO AO PLANO QUE ME DEIXOU *RICO* DE NOVO. *COMPLETAMOS O CICLO*, PODE-SE DIZER.
TROUXE MEU DINHEIRO?
AQUI ESTÁ.
NÃO GASTE TUDO DE UMA VEZ, *QUERIDO*.
CADÊ O RESTO?
ISSO É TUDO... DESCONTADAS AS TAXAS E *DESPESAS COMBINADAS INICIALMENTE*, CLARO.
QUE TIPO DE *PALHAÇADA* ANTIÉTICA É ESSA?
A RIFA RENDEU *MILHÕES*. PORÉM, NÃO TEM *NEM* TRINTA MIL DÓLARES AQUI.
MUITO MENOS. VINTE MIL E UNS TROCADOS. VOCÊ DEVIA TER LIDO NOSSO ACORDO COM MAIS *ATENÇÃO* ANTES DE ASSINAR.
ELE ME PERMITIU DEBITAR TODOS OS GASTOS *CABÍVEIS* ANTES DE VOCÊ RECEBER SUA PARTE... E EU *SOU* A ÚNICA ÁRBITRA DO QUE CONSTITUI UM "*GASTO CABÍVEL*".
PRECISAMOS DO DINHEIRO QUE ANGARIAMOS PRA PAGAR O *BARBA AZUL* E O CUSTO DA *INVESTIGAÇÃO*. TEM *SORTE* DE EU LHE DAR O QUE SOBROU.
MAS NADA DISSO É RESPONSABILIDADE *MINHA!*
QUE PENA. NUNCA DEVIA TER DORMIDO COM A MINHA IRMÃ.
AGORA, SE EU FOSSE *VOCÊ*, USARIA O QUE *SOBROU* PRA COMPRAR SEU TÍTULO DE NOBREZA *DE VOLTA* DO JOÃO. APOSTO QUE DÁ PRA COMPRAR *BARATINHO*, E VOCÊ NUNCA SOBREVIVERIA COMO UM PLEBEU *POBRE*.
TCHAU, AMOR. VOCÊ PAGA A *CONTA?*

OBRIGADA, LORDE BARBA AZUL, POR VIR TÃO PRONTAMENTE.
SEU *LOBO DE ESTIMAÇÃO* NÃO ME DEU A IMPRESSÃO DE QUE EU TINHA QUAL-QUER ESCOLHA.
ESTAMOS NOS *ESTA-DOS UNIDOS*, ONDE *TODOS* TÊM LIBER-DADE DE ESCOLHA.
POR EXEMPLO, ESTA PASTA CONTÉM TODA A QUANTIA QUE DEU À MINHA IRMÃ COMO DOTE... EM *DINHEIRO*.
SE *ESCOLHER* ACEITÁ-LA, COMO SUA *ÚNICA* INDENIZAÇÃO POR TODAS AS OFENSAS QUE SOFREU, ENTÃO TUDO PODE ACABAR BEM.
AINDA HÁ A QUESTÃO DO *CASAMENTO*.
ESTÁ *CAN-CELADO*.
MAS EU TENHO UM *CONTRATO!*
SIM, UM CONTRATO QUE VOCÊ MESMO *VIOLOU*.
UMA DAS CONDIÇÕES DO SEU ACORDO COM MINHA IRMÃ ERA MANTER O NOIVADO EM *SEGREDO* DURANTE UM *ANO*; ESPECIFICAMENTE, ATÉ A NOITE DA COMEMORAÇÃO DO DIA DA RECORDAÇÃO, O QUE VOCÊ *PROMETEU* FAZER.

E DAÍ?
DAÍ QUE CONTOU PRO BIGBY E PRA MIM VÁRIOS DIAS ANTES DA COMEMORAÇÃO.
BRANCA DE NEVE
DIRETORA DE OPERAÇÕES
SÓ CONTEI PORQUE TODOS PENSÁVAMOS QUE ELA TINHA SIDO ASSASSINADA! SOMENTE EM RESPOSTA ÀS SUAS PERGUNTAS DURANTE UMA INVESTIGAÇÃO OFICIAL!
E DAÍ? VOCÊ VIOLOU AS CONDIÇÕES DO CONTRATO, TORNANDO-O NULO E INVÁLIDO.
CONSIDERE-SE UM HOMEM DE SORTE POR ESTARMOS DISPOSTOS A REEMBOLSAR O DINHEIRO QUE PERDEU. NÃO SOMOS OBRIGADOS A FAZER ISSO.
NÃO VOU ACEITAR ISTO!
ENTÃO, NÃO TENHO ESCOLHA A NÃO SER PEGAR O DINHEIRO DE VOLTA E RESTABELECER AS ACUSAÇÕES CONTRA VOCÊ PELA TENTATIVA DE ASSASSINATO DO JOÃO ENQUANTO ELE ESTAVA SOB CUSTÓDIA.
INFELIZMENTE, ISSO SIGNIFICA QUE A SUA CABEÇA TERÁ O DESTINO DA CABEÇA DE TANTAS DAS SUAS ANTIGAS ESPOSAS.
PESCOÇO CORTADO... QUE DESLEIXADO.



O NEGÓCIO É O SEGUINTE, MENINOS.
OS DOIS DEIXAM DE IR PRA GUILHOTINA E ESCAPAM DA PRISÃO.
MAS FICARÃO EM PROBATÓRIA DURANTE UM ANO, E CADA UM DEVE DUZENTAS HORAS DE SERVIÇO COMUNITÁRIO E DEZ MIL DÓLARES DE MULTA.
NÃO TEMOS TANTO DINHEIRO.
DARIA NO MESMO SE FOSSE UM MILHÃO PRA CADA.
VÃO TER ATÉ O FIM DO DIA.
MINHAS FONTES ME DIZEM QUE O EX-PRÍNCIPE ENCANTADO ESTÁ DISPOSTO A PAGAR PELO MENOS ISSO PRA RECUPERAR SUAS TERRAS E SEU TÍTULO.
ENTÃO É ISSO? TODO MUNDO ACABA SEM NADA?
VOCÊS AINDA TÊM SUA LIBERDADE, O QUE É MAIS DO QUE QUALQUER UM DOS DOIS MERECE.
E SÓ VÃO CONTINUAR COM ELA ENQUANTO SE COMPORTAREM.

E TODOS CONSEGUIMOS VIVER FELIZES PARA SEMPRE, NO *FINAL*... MAIS OU MENOS.
RECEIO QUE MAIS PRA *MENOS* DO QUE PRA MAIS.
NINGUÉM ESTÁ *FELIZ*, MAS PELO MENOS... TALVEZ... TENHAMOS EVITADO QUE ELES *SE MATASSEM*.
PRA *MIM*, É O SUFICIENTE.
ESTE FOI UM DIA LONGO E CANSATIVO. ESTOU OFICIALMENTE *PREGADA*.
MAS SE VIROU *BEM*. DEPOIS DE TE VER TRABALHAR HOJE, FICO *FELIZ* POR ESTARMOS DO MESMO LADO.
NÃO, TUDO QUE EU *FIZ* FOI FAZER PRESSÃO. FOI *VOCÊ* QUEM NOS SALVOU DESSA. *DESCOBRIU* TUDO.
DE FATO NÃO É UM MAU DETETIVE.
DESDENHANDO DE MIM COM UM MEIO ELOGIO?
ALGO ASSIM. SÓ QUE--

SIM?
AINDA TEM UMA COISA QUE NÃO ENTENDO. POR QUE PRECISAVA QUE EU FOSSE SEU PAR NO BAILE DO DIA DA RECORDAÇÃO?
EXPLIQUEI ISSO NAQUELE DIA.
NÃO EXPLICOU, NÃO. DISSE QUE ERA NECESSÁRIO PRA AJUDÁ-LO A SOLUCIONAR O CASO, MAS NUNCA EXPLICOU POR QUÊ. COMO AQUILO O AJUDOU? POR QUE ERA NECESSÁRIO?
BOM, ACHO QUE TÁ NA CARA.
ENTÃO, DEVO ESTAR COM ALGUM PROBLEMA ESTA NOITE. PRECISO QUE ME DIGA O QUE ESTÁ "NA CARA".
EU QUERIA QUE VOCÊ FOSSE À PORCARIA DO BAILE COMIGO... COMO MEU PAR.
SÉRIO? FOI TÍMIDO DEMAIS... OU TEVE MEDO... DE ME CONVIDAR PRA IR AO BAILE COM VOCÊ, ENTÃO FINGIU QUE TINHA A VER COM A HISTÓRIA TODA?
É MAIS OU MENOS ISSO.
QUE PATÉTICO.
MESMO? EU TAVA TORCENDO PRA QUE DISSESSE QUE TINHA SIDO UM ATO ESTRANHO E IRRESISTIVELMENTE CHARMOSO.
BOM, NÃO FOI. NÃO FAÇA DE NOVO. SOMOS COLEGAS E NADA MAIS.
TÁ BEM.
SÉRIO. NUNCA MAIS. SOSSEGUE, BIGBY.
TÁ BEM, MOÇA, ENTENDI O RECADO. ALTO E CLARO.
Fim... POR ENQUANTO.

UM LOBO ENTRE CORDEIROS

BILL WILLINGHAM

Quando os invasores inundaram o vale, o velho Lobo desceu de seu confortável covil na montanha para ver o que era todo aquele alarido. Não levou muito tempo para encontrar os soldados estrangeiros, dado que eram deveras vistosos. Vestiam trajes de ferro escuro e marchavam em fileiras longas, fazendo barulho. Incendiavam e saqueavam tudo por onde passavam, escravizando aqueles que capturavam com mais facilidade e brandindo a espada contra os outros – os que resistiam, é claro, mas também aqueles fracos, velhos ou instruídos demais para tornarem-se operários servis. O Lobo ficou ofendido com a grosseria dos intrusos, não apenas pela ousadia de adentrar seu território sem serem convidados, mas também porque assassinavam por pura crueldade, sem requinte nem sutileza. Além disso, eles haviam matado ou expulsado muitos dos que viviam naquele bosque que o Lobo deixara marcados, em mente, para um dia fazer um banquete, e esta falta de etiqueta lhe era o mais insuportável.

Naquela época, o Lobo ainda era mais governado pela barriga, de forma que decidiu provar dos invasores. Eles eram fáceis de abater, pois, apesar de estaturas monstruosas, o Lobo sabia atacar de forma astuta e furtiva. Nas matas profundas entre uma aldeia e outra, capturou dois retardatários de uma longa fileira, rasgando a mordidas fáceis suas armaduras encouraçadas, assim como as cotas de malha logo abaixo, como uma criança a esmigalhar folhas de outono. Tendo arrancado os invólucros, por dentro descobriu coisinhas disformes, diabretes de presas amareladas. Gritavam, imploravam e se debatiam muito enquanto eram destroçadas, e seus ossos eram deveras crocantes, embora a carne verde e enverrugada fosse podre. Carniça de três semanas no ápice do verão seria melhor do que aquilo!

Naquela noite, silencioso como uma sombra, ele penetrou no amplo acampamento do exército pensando que os capitães de aparência mais humana pudessem adequar-se melhor a seu paladar refinado. Passou sorrateiro pelas fogueiras, pelas barracas feitas de farrapos e por sentinelas, tanto dormindo quanto alertas. Até que, completamente despercebido, chegou ao centro do acampamento, onde se encontravam as suntuosas tendas de seda dos oficiais. Pensando que a maior tenda lhe daria o melhor confeito, saltou para dentro, sem um suspiro que fosse, e surpreendeu um homem dormindo na cama. Primeiro esmagou-lhe a cabeça como se fosse maçã vermelha madura, impedindo qualquer possibilidade de alerta, e então se postou para uma refeição agradável e prolongada. Mas, após poucas mordidas, até a carne daquele homem provou-se inadequada. Era corada e pura, mas ainda tinha a mácula enervante da podridão. Que audácia dessa gente! Não só roubavam-lhe sua forragem predileta, mas ainda por cima não rendiam substituição apropriada?

A ira do Lobo cresceu e ele passou a noite ponderando o que fazer.

Nos dias que se seguiram, o Lobo fez-se um inimigo obstinado dos invasores. Fez longos percursos, atacando tanto lá quanto cá, na calada da noite ou sob o sol a pino. Não havia previsibilidade em seus ataques, o que só intensificou o medo que semeava entre os novos adversários. Incansável, caçou soldados e seus mestres, onde quer que os encontrasse – e encontrava-os em abundância a infestar todas as terras e reinos, não importando quão distante estivesse de seu território conhecido. Massacrou a maioria sem hesitação ou piedade, mas poupou alguns deles tempo suficiente para um interrogatório. Destes, conseguiu pouca informação de valor. Eram as forças avançadas de um poder distante e sem nome – conhecido entre as tropas como Imperador –, pois era, segundo todos, uma criatura ousada, de ambição e poderes sobrenaturais, que decidira moldar para si um império único a partir de todos os diversos reinos de fábula.

– Por que nos ataca assim com tanta voracidade? – suplicou um cativo indefeso, debatendo-se sob as patas dianteiras maciças do Lobo. – Pois é exatamente você o tipo de monstro que estamos encarregados de recrutar para nossas fileiras. Você pode crescer muito no império, liderar legiões... quem sabe mais!

– Não estou interessado – rosnou o Lobo em resposta. – O mais alto cargo nas suas forças é baixo demais para mim. – E, com isso, enfiou suas presas no pescoço do prisioneiro. Um único e forte solavanco encerrou os tremores do soldado, transformando instantaneamente carne viva em carcaça úmida.

Os anos se passaram nesse mesmo ritmo.

O Lobo caçava onde queria, e os invasores tremiam nas suas tendas. Mas, apesar do sucesso e da voracidade, o Lobo era apenas um, e o Imperador dispunha de batalhões que aparentavam ser infinitos. Os territórios foram conquistados de forma metódica e incorporados ao império, apesar dos ataques sofridos. Na melhor das hipóteses, o Lobo era apenas um incômodo em meio ao vasto jogo político de seu adversário invisível.
O que não quer dizer que a sua campanha particular passasse despercebida em seja lá que país distante se originasse a invasão. Tropas inteiras dos soldados mais diabólicos do Imperador – trolls, gigantes e daí para pior – foram incumbidas de sua captura ou aniquilação. E, quando ele escapou destes, magos cruéis e feiticeiros das trevas foram despachados para realizar tal feito. Ele conseguiu despistar todos, e de tempos em tempos considerava ter uma vida boa, apesar de tudo.
Um dia, à sombra de uma série de altas montanhas, tão brancas que pareciam a arcada dentária da Terra exposta para rasgar os céus, o Lobo encontrou uma pequena tropa de soldados do Imperador escoltando um grupo muito maior de prisioneiros. Eles eram conduzidos em correntes pesadas e barulhentas, descendo os caminhos circundantes às montanhas, por onde muitos haviam tentado fugir nos últimos anos. De posição oculta, acima da trilha sinuosa, o Lobo assistia ao grupo passar. Os prisioneiros eram pobres coitados, sujos, a maioria vestindo trapos velhos e ostentando cicatrizes recentes, sem dúvida resultado da hostil captura. Caminhavam aos tropeços, de costas curvadas e rostos vazios, claro sinal de que conheciam sua sina e rendiam-se a ela – a tortura, para voutros fugitivos, seguida de execução pública. Aparentemente, o Imperador não acreditava em redenção. Aqueles que resistiam às inicialmente generosas boas-vindas de seu novo regime, nunca ganhavam segunda chance. Os guardas, por sua vez, tinham apenas feição de tédio. Nem se davam ao trabalho de chicotear os retardatários ou os que tropeçavam nas pedras afiadas da trilha. Para eles, aquilo se tornara rotina, pois muitos fugitivos de várias procedências convergiam para aquele lugar, crendo nos rumores sussurrados de uma saída mágica escondida em algum ponto daquelas colinas escarpadas e proibidas. Chegavam aos tropéis, e os soldados os capturavam – a maioria, pelo menos – com facilidade.
De seu esconderijo, o Lobo observava e aguardava com paciência, sentindo o odor do frio pré-invernal, procurando indícios de uma tropa maior, escondida. Não seria a primeira vez que o inimigo tentara atraí-lo para uma armadilha com isca tão convidativa. Ele ficara mais cauteloso com o passar dos anos. Enfim, porém, sem sinal de ameaça no ar, ele desceu até a trilha e acompanhou a lenta procissão, silenciosamente diminuindo a distância entre eles.
Quase no meio do comboio de presos, duas irmãs estavam acorrentadas à fila, uma em frente à outra. Eram ambas jovens e belas – mesmo que fosse difícil discernir sob as roupas sujas e a lama ressequida que as cobria dos pés à cabeça –, e eram muito parecidas, apesar de uma ter o cabelo escuro como a noite e a outra vermelho como o sol matinal. Também diferiam em mais um aspecto. A irmã de cabelos negros usava um vestido de veludo e linho branco, que transparecia nobreza, enquanto a irmã ruiva usava um simples vestido de camponesa, feito em casa. Mas, claro, o grande nivelador das dificuldades e adversidades prolongadas havia reduzido em muito cada peça a trapos e farrapos da igualdade, de forma que apenas a inspeção apurada podia determinar suas origens díspares.
Assim como os outros prisioneiros, as irmãs marchavam em silêncio – afora o ranger das correntes que lhes algemavam pulsos e tornozelos –, perdidas em pensamentos, até que um súbito clamor de homens a morrer as despertou de seus devaneios. A balbúrdia vinha da parte de trás do comboio, que abruptamente comprimiu-se no meio quando os mais à frente pararam para ver o que ocorria na parte traseira e os mais para trás corriam para fugir do que quer que estivesse a massacrar os guardas e forrar o ar de sons selvagens, bestiais, que podiam gelar até o cerne da alma.
Em meio ao emaranhado de prisioneiros em pânico, a irmã de cabelos escuros não conseguia distinguir o que estava acontecendo lá atrás, afora o vislumbre ocasional de guardas armados correndo da frente da fila até os gritos e clamores na retaguarda. Por ora, ela estava focada em agarrar-se à irmã, as duas esforçando-se para manter-se de pé e não serem pisoteadas. Em seguida, os sons grotescos dissiparam-se, restando apenas gemidos de prisioneiros acorrentados. Ela ainda era puxada e empurrada, primeiro para um lado e depois para o outro, pelas correntes que a ligavam a todos os demais. Então a

massa de corpos frenética abriu-se o bastante para revelar qual era a nova ameaça. Um Lobo surgira entre eles, e que Lobo ele era! Sobre as quatro patas, era da altura de um potro. Seu pelo era negro, com sombras cinza-amarronzadas nos flancos e no ventre, embora naquele instante seu fronte estivesse pintado com o vermelho do sangue da dúzia de guardas que governara a vida de todos os que ali estavam de forma tão impiedosa nos últimos dias – até poucos minutos atrás. Estavam todos mortos, até o último deles – esquartejados de forma selvagem –, pedaços de carne espalhados por toda a trilha, e a fera que os destruiu agora estava a não mais que um ou dois passos do centro da fila, onde restavam as duas irmãs. As mulheres ficaram ali, presas, esticadas até o limite de seus grilhões, seus companheiros de correntes em cada extremidade tentando fugir para os lados, na tentativa de escapar daquele ser terrível entre eles. Alguns tentaram correr ou se arrastar em ambos os sentidos da trilha, enquanto outros tentavam subir pela encosta íngreme da montanha. Outros ainda simplesmente rendiam-se à perdição certa e caíam ao chão exatamente onde já estavam, tentando enrolar-se ou cobrir-se da melhor maneira possível. Mas as irmãs não tentaram correr, nem se arrastar, nem escapar de qualquer outra forma. Talvez soubessem que seriam tentativas vãs, ou teriam encontrado reservas de coragem; ou talvez apenas soubessem o que sabe a gazela encurralada após longa perseguição, quando enfim se resigna a virar alimento do leão. Qualquer que fosse o motivo, permaneceram onde estavam e olharam fixamente nos olhos amarelos que pareciam estaqueá-las em seus lugares. Fascinadas, assistiram ao vapor fumegante dos recentes assassinatos subir de cada uma das narinas do focinho úmido e vermelho. Ouviram a respiração ofegante que partia dos foles do enorme peito da fera.

Então, um repentino alívio na tensão das correntes quebrou o transe da morena – por um instante apenas –, mas foi o bastante para ela abaixar-se e pegar, a seus pés, a espada de um dos guardas que ali caíra durante a carnificina. Posicionou a lâmina curva com habilidade, por mais escorregadia que estivesse em função do sangue de seu antigo proprietário.

– Para trás, fera vil! – berrou a irmã morena. – Meu marido me ensinou muito bem a usar isto! – Ela segurava a espada com as duas mãos, corajosamente brandindo-a perante o Lobo.

– Não acredito em você – respondeu o Lobo. Seria um vestígio de humor a colorir sua voz grave? Ele não a atacou, mas também não recuou, tampouco pareceu preocupado com a lâmina ameaçadora nas mãos trêmulas da jovem.

– Mas vai quando chegar mais perto e eu lhe fizer em pedaços.

– Você não compreendeu – respondeu o Lobo, com um sorriso que percorria o focinho e revelava fileiras de presas afiadas; a maior delas era mais longa que o dedo de um adulto.

– Eu não acredito que você tenha marido. Embora seja claro que não é donzela, por seu odor, asseguro que faz muitos anos que não divide um leito matrimonial.

– Meu ex-marido! – disse a mulher. Sob a camada de imundície, maçãs gêmeas de pura cólera coloriam suas bochechas de alabastro.

– Abaixe esta espada, mulher. Duvido que possa me ferir com ela. Mas, se esticar seus braços, posso lhe arrancar estes grilhões. Pare de tremer tanto! Não vou devorar você, nem estas criaturas choronas. Diverte-me muito mais nestes dias frustrar o Imperador e suas legiões libertando suas conquistas e levando-as em segurança para longe de suas garras. Vocês duas não são desta terra. O sotaque denuncia que vêm de longe. Mesmo assim, aqui estão. Aposto que vieram na esperança de encontrar a lendária caverna da bruxa. Com passagens tortuosas que levam a vários mundos distantes; pelo menos um dos quais está além do alcance do Imperador e, possivelmente, do conhecimento dele.

– Fico impressionada que você conheça tal lugar. – Desta vez foi a mulher de cabelos vermelhos quem falou. Imitando a irmã, ela tinha aproveitado o momento para procurar armas a seu alcance, mas não havia nada similar à espada perto o bastante.

O Lobo ignorou as tentativas de autodefesa, mas de repente avançou para morder aqueles que estavam nas pontas, ainda esticando as correntes no intuito de escapar. Enfim, ele conseguiu arrebanhar todos até formar um agrupamento que deixava as correntes frouxas e caídas ao chão entre cada prisioneiro. Estando isto resolvido, retornou a seu posto anterior, sentou-se onde antes ficara de pé e respondeu à irmã ruiva.

– Não só a conheço, como sou o único que ainda pode encontrá-la, pois a bruxa que a criou há muito se foi, tendo feito a travessia para garantir a própria segurança. E, como não queria nenhum dos asseclas do Imperador a seguindo, deixou a caverna envolta numa miríade de feitiços e encantos que fazem com

com que qualquer um que a procure perca a orientação e dê tantas voltas que acabe frustrado. Mas eu consigo ir até lá, sem titubeio, pois segui sorrateiramente a velha naquele dia distante e marquei a trilha da forma que só os lobos conseguem marcar.

– Então você é aquele de quem ouvimos falar: o gigantesco e cruel guardião da passagem – disse a irmã dos cabelos escuros. Ela não havia baixado a ponta de sua espada emprestada.

– Parece que você esperava outra pessoa.

– Ouvimos dizer que você era um gigante.

– Minúsculo não sou.

– E que tinha ao menos três cabeças – disse a ruiva –, e que viraríamos pedra por simplesmente olhá-lo nos olhos.

– Histórias crescem quanto mais são recontadas.

– E é também falsa a lenda de que você cobra preço alto àqueles que permite fazer a travessia... ao mundo inalcançável? – perguntou a morena.

– Não inteiramente, mas não é tanto uma questão de pagamento, e sim de precaução. O Imperador e seus feiticeiros conhecem formas maléficas de disfarçar seus agentes. Ele várias vezes tentou passar alguns por mim, e só há uma maneira garantida de dizer se são refugiados genuínos ou outras das criaturas dele em pele de cordeiro.

– E o que seria?

– Preciso provar – apenas uma mordidela em cada um. Não importa a forma original, ou a forma como se apresentam, todos os asseclas dele têm algo de podre, inconfundível, na carne. Como vocês duas são muito alvas sob a sujeira e imundície acumulada destas últimas tribulações, sugiram um local onde a cicatriz não venha a aparecer depois.

– Como podemos saber se você merece confiança, terrível Lobo?

– Não tenho ideia, mas é melhor se decidirem, ou toda sorte de infelicidades pode acontecer. Podem aparecer mais soldados, em número maior do que sou capaz de lidar, ou posso ficar cansado e decidir deixá-las aqui, por conta própria – ou posso ficar novamente com fome e decidir permanecer.

Pela primeira vez desde que a erguera, a mulher de cabelos negros deixou a ponta da espada baixar, talvez apenas um ou dois centímetros, como se seu olhar de medo e determinação lenta e relutantemente fosse dando lugar a algo diverso.

Dois longos séculos mais tarde, o Lobo estava rondando a mata escura de seu novo lar em uma terra selvagem chamada Carpácia, quando um ruído na vegetação rasteira alertou-o da chegada de duas pessoas. Mesmo contra o vento, seus odores alcançaram-no muito antes delas próprias, permitindo que identificasse uma como desconhecida e a outra como vagamente familiar.

– Podem revelar-se – grunhiu o Lobo. – Vocês já não têm mais chance de fugir caso eu decida comê-los, não importa a vantagem que tenham.

A vegetação se abriu o bastante para duas pessoas passarem à pequena clareira onde o Lobo parara, sob o extenso dossel de um grande carvalho – um gigante de eras perdidas que pintava sombras sobre tudo abaixo. O primeiro dos visitantes do Lobo era uma mulher belíssima, com pele branca como porcelana e cabelos sedosos mais escuros que o coração secreto do corvo. Trajava um rico vestido cinza-carvão, bordado com laços e fitas cor de vinho. O traje era estufado por várias anáguas – um adorno ridículo, pensou o Lobo, para quem decide vagar pela floresta. Sobre o vestido, ela usava uma longa capa de viagem, forrada de seda branca.

Seu companheiro era de similar opulência nos trajes. Era um sujeito alto, magro, aristocrático, de calças que combinavam com o casaco azul-esmalte, decorado com tantos botões de ouro, no peito, na cintura e nos punhos, que saciaria a cobiça do antigo Midas. Seu colete também era de tecido dourado e ostentava linhas gêmeas de ainda mais botões de ouro. Usava um chapéu de abas largas, angulado de forma garbosa. Era azul-marinho, enfeitado com mais ouro, e havia uma grande pluma presa a sua fita. Portava um longo cachimbo de barro e fumava-o com fúria, a esbaforir um nevoeiro branco sem fim, quase a obscurecer suas feições tão belas.

– Uma vez, há muito tempo, você prometeu que não iria me devorar, senhor Lobo – observou a mulher, sob um sorriso tímido e hesitante.

Naquele instante, o Lobo a reconheceu.

– Apenas porque poupá-la, naquele momento, servia a um propósito maior – disse o Lobo. – Mas não passo mais meus dias a frustrar os desejos daquele adversário oculto em seu império distante. Retornei aos antigos hábitos, e você não tem mais a garantia de passagem segura.

Deixando seu cachimbo firmemente preso entre os dentes brancos e perfeitos, as mãos do cavalheiro desceram até parar sobre duas

protuberâncias no colete que o Lobo não havia percebido à primeira vista.
– Você pensa que consegue sacar seja lá que tipo de arma carrega escondida aí antes que meus maxilares estejam em sua garganta? – perguntou o Lobo.
– Duvido que vá achar meu pescoço do seu gosto – respondeu o cavalheiro, sem demonstrar uma pitada de medo –, mas pode tentar, se quiser. Não me fará dano permanente, e você estará perto demais para defender-se do tiro de chumbo duplo que lhe preparei.
– Cessem já esta conversa – ordenou a mulher. – Não percorremos todo este trajeto para ver alguém ser baleado ou devorado.
– A natureza vencerá – grunhiu o Lobo.
– Talvez sim, a não ser que se possa mudar a natureza de alguém – disse a mulher. – De qualquer forma, fico feliz que tenha enfim decidido vir para este mundo.
– Fui obrigado. Com o passar dos anos, os feiticeiros de estimação do Imperador aprimoraram seus métodos para me localizar, até ser perigoso demais eu permanecer por lá rondando as inúmeras terras que haviam tombado a seus pés. E, já que na época corriam rumores de que haviam sido descobertas outras passagens para este mundo, resolvi que meu dever estava encerrado e era hora de ver que lugar era esse para onde eu vinha enviando as pessoas.
– Ainda assim, você preferiu ficar sozinho numa terra remota como esta? – questionou a mulher. – Foi um martírio encontrá-lo.
O Lobo notou que o homem mexia-se toda vez que ele se mexia, sempre se equilibrando de forma a manter posição para interpor-se com velocidade entre o Lobo e a mulher. O sujeito era um enigma. Pela primeira vez, pelo que se lembrava, não conseguia decifrar a atitude e as intenções de um oponente em potencial pelo cheiro. É claro que havia uma colônia masculina, mas ela não poderia mascarar os almíscares naturais e reveladores – ou pelo menos não foi capaz de mascarar em qualquer encontro anterior com homens como este. Mas, sob o perfume doce e doentio do tal indivíduo, o Lobo nada detectava – nenhum medo, o que já era surpreendente, mas também nada mais. Ele voltou-se mais uma vez para a mulher, a quem ainda conseguia decifrar com facilidade.
– Escolhi meu lar propositalmente distante de onde enviei os outros – afirmou ele –, de modo a não deixar que a minha fome falasse mais alto e pusesse a perder todo o trabalho que eu havia tido para salvá-los. Aqui sou livre para caçar os mundanos desta terra. É um povo supersticioso que põe a culpa de tudo que faço num excêntrico conde da região, que dizem ser um espírito cruel que voltou dos mortos. Ou seja, fico em paz na maior parte do tempo, enquanto ele aprecia a infâmia. De tempos em tempos nos visitamos. Ele não é mau sujeito e é bom de conversa, quando quero notícias do resto do mundo.
Ele encarou a mulher, mas sua atenção estava focada no estranho companheiro dela. Ele já vira o que aqueles novos apetrechos – aquelas armas – eram capazes de fazer. Não tinha dúvida de que poderiam lhe ferir gravemente. Se fosse necessário recorrer à violência, decidiu que ia saltar contra a cintura do homem, em vez do pescoço. Se pudesse primeiro triturar as pistolas com os dentes, provavelmente teria os dois em seu poder – independente da natureza estranha do forasteiro.
– Você salvou tantos de nós ao longo dos anos; dos séculos, na verdade – disse a mulher. – Não acredito que alguém que faça tanto bem possa ser um monstro como você demonstra ser. Devia estar entre nós, senhor Lobo, entre aqueles que salvou e outros refugiados das terras perdidas. É por isso que viemos aqui, para convidá-lo a assumir seu lugar de direito entre aqueles de sua própria espécie. Já demos início a algo nas colônias; no Novo Mundo. Formamos uma comunidade de fábulas – duas comunidades, na verdade – divididas pela distância, mas de mesmo espírito e propósito. Aqueles entre nós que conseguem passar-se por humanos normais vivem juntos em uma cidade remota chamada Nova Amsterdã, distante do bulício do mundo. Aqueles que não podem passar por humanos vivem em uma colônia oculta na floresta, um lugar remoto que a civilização nunca alcançará.
– Então você deseja minha companhia, mulher, mas seu plano é me mandar viver entre os animais, distante de você?
– De forma alguma – comentou ela, e começou a corar de vergonha. – Tivemos opiniões conflitantes que ameaçaram destruir nossa comunidade antes mesmo de ela começar. É fato que o experimento está prestes a ruir em torno do dilema quanto ao que fazer com você. Por um lado, você salvou muitos de nós. Por outro, suas predações nas terras natais foram realmente obra de um monstro, e é por tais crimes que a colônia da floresta não o quer. De todas as vis criaturas que fugiram para este mundo, você é a que mais temem. Mas almejamos algo baseado nas noções de

igualdade, partindo do perdão universal por todos os crimes, dívidas e pecados do passado de nossos membros. Se um de nós receber tratamento diferenciado e não for merecedor de anistia, voltamos à estaca zero: a fazer seleções e contabilizar crimes pregressos. A comunidade ainda é frágil e irá ruir por conta desta divisão, talvez não neste ano nem no próximo, mas é inevitável. Já que uma colônia não lhe quer, a outra fica obrigada a querer, mas você vai ter que se passar por humano.

– E aí está o empecilho – disse o Lobo.

– Não seria impraticável – retrucou a mulher. – Você pode ter vida de humano, se desejar. – Ela puxou, de sob a capa, uma antiga faca de ferro. Sua lâmina estava corroída e trincada, aparentando que viraria pó à primeira brisa. O Lobo se enrijeceu ao avistar aquilo e preparou-se para atacar por reflexo. Se devia atacar a mulher ou seu acompanhante (ou sair correndo o mais rápido que pudesse), ainda não sabia.

– Qual o propósito disto? – perguntou.

– Há muito tempo, você julgou necessário me dar uma mordida –, respondeu ela – e agora é minha vez de mordê-lo. Esta lâmina é imbuída de magias ancestrais; um feitiço que permite que os homens caminhem como lobos.

– Já encontrei esses impostores, uma ou duas vezes. Não me impressionaram.

– A bruxa que me vendeu – a preço deveras elevado, devo acrescentar – disse que a maldição... hã, o feitiço deve funcionar da mesma forma no sentido inverso. Um lobo poderá caminhar como homem.

– E por que eu desejaria isto?

– É o que viemos discutir – disse ela. – E estamos preparados para ficar o tempo que for necessário para resolver a situação, da forma que for. Nosso cocheiro está arriado na estrada logo abaixo. Pode nos dar orientação para o alojamento mais próximo?

– Talvez seu amigo conde dê abrigo a uma dupla de primos nobres e vindos de terras distantes – sugeriu o cavalheiro.

O Lobo ainda estava acostumando-se aos desconfortos da nova forma quando eles fizeram a travessia marítima. Ele com frequência puxava e coçava sob o colete de lã ao dar suas voltas no convés. A mulher – que coincidentemente fora batizada com um nome que lembrava um tipo de clima no qual a caça era tipicamente ruim – raramente deixava sua cabine. Não gostava de viagens em alto-mar e explicou que o vai e vem constante causava males a seu estômago. O Lobo descobriu que apreciava o mar. Muitas vezes encontrou no convés o estranho cavalheiro, que não parecia incomodar-se com coisa alguma, contanto que seu cachimbo estivesse presente e aceso. Alegava ter muitos nomes e títulos, e que o Lobo não devia dar-se ao trabalho de saber todos eles, mas sugeriu que utilizasse Feathertop, como era conhecido pela maioria das fábulas. O Lobo nunca se sentia perfeitamente à vontade na companhia do homem, o que Feathertop também notou e comentou um dia no convés ondulante.

– Fui escolhido para acompanhar a princesa nesta jornada porque, de todas as fábulas que vivem neste mundo, seria eu o mais a salvo de você, caso se revelasse mais uma vez um monstro. Não sou constituído do tipo de coisa que gosta de comer. – Ele não se prolongou em suas observações enigmáticas.

– Mas, já que estamos trocando confidências, – prosseguiu ele – por que não me conta por que decidiu voltar conosco? Embora não me considere o pior retórico, não creio que eu ou sua alteza tenhamos convencido sua pessoa de algo que já não tinha em mente. Portanto, a verdade. Por que está aqui?

O Lobo não respondeu. Em vez disso, voltou o rosto para as rajadas da borrasca veranil que os assolava e novamente lembrou-se daquela donzela insignificante, envolta igualmente por sujeira e bravata, naquela trilha distante na montanha, preparada para enfrentar um monstro voraz com uma fina fatia de aço. E não sabia por que, dentre todas as pessoas que encontrara em sua longa vida, não conseguia tirar o aroma dela de sua mente, não importa quanto anos se passassem. Naquela noite, ficou até mais tarde no convés enquanto a pequena embarcação de madeira desafiava bravamente as ondas, rumo ao Novo Mundo.

"Cativante à primeira vista." – *Cinescape.com*
"Tem o visual tão bom quanto o roteiro." – *Comic Buyer's Guide*
"Todo fã de HQs deveria dar uma olhada." – *The Fourth Rail*

QUEM MATOU ROSA VERMELHA?

Essa é a única pergunta que se escuta na Cidade das Fábulas, onde as lendas dos contos de fadas vivem ao lado de nova-iorquinos. Mas somente Bigby Lobo, também conhecido como Lobo Mau, é capaz de encontrar a resposta para o mistério. E, ao lado de Branca de Neve, os dois são as únicas pessoas capazes de impedir que a comunidade entre em colapso devido ao choque de tão bárbaro crime!

Com roteiros de **Bill Willingham** e arte de **Lan Medina** e **Steve Leialoha,** este volume reúne as edições 1 a 5 de *FABLES* em **132 páginas** de quadrinhos, além de incluir um conto ilustrado por **Bill Willingham.**

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

R$ 18,90

7 897653 511754 01

HTTP://WEB.HOTSITEPANINI.COM.BR/VERTIGO/